FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | SÁBADO, 30 DE MARÇO DE 1968 | ANO 47.º — NÚMERO 16 264

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA—TELEX 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

# SVOBODA ELEITO PRESIDENTE DA CHECOSLOVÁQUIA

**PRAGA, 30 — (F. P. e R.) — O general Ludvik Svoboda foi eleito presidente da Republica checoslovaca.**

**O general, de 73 anos, foi nomeado pela comissão central do Partido Comunista, na quinta-feira, como o seu candidato para suceder a Antonin Novotny.**

A Frente Nacional, a organização que representa todos os grupos no Parlamento, reuniu-se em sessão, a noite passada, para finalizar a sua nomeação do presidente ao Parlamento.

A votação de hoje efectuou-se por escrutínio secreto. Aos 300 membros da Assembleia foram dados boletins em branco onde deviam escrever ou o nome do general ou de outro candidato da sua escolha.

O general Svoboda, de cabelos brancos, foi um de três individualidades sugeridas originalmente para o cargo, mas as outras duas resolveram apoiá-lo na eleição de hoje.

### TRANSIÇÃO DA DITADURA PARA UM GOVERNO DEMOCRÁTICO

PRAGA, 30 — (A. N. I. e R.) — A actual mudança na Checoslováquia é a transição da ditadura para um «Governo cuja base é garantir os direitos humanos e a liberdade», segundo afirmou, a noite passada, nesta capital o presidente do sindicato dos escritores, Eduard Goldstuecker.

Disse ainda a jornalistas que o vento de mudança «viria mais tarde ou mais cedo» e que as reformas vitais económicas do país não podiam ser concretizadas sem a democratização na pátria.

A nova chefia progressiva do Partido Comunista visava transformar a Checoslováquia tão democrática quanto possível. É impossível regressar ao velho sistema.

Goldstuecker afirmou também que o Partido Comunista checoslovaco tinha evitado um banho de sangue, tipo «Hungria 1956», ao colocar-se ele próprio á frente do movimento nacional para democratizar a vida publica.

● Quem é Svoboda (Pág. 14)

## Nota do dia

### ACTO DE FÉ

**Não se peca repetidamente por exagero ao considerar que tudo é mau, que tudo que nos rodeia é mau, sem nível, inconsequente, desinteressante e desinteressado? Que não há ambiente, que não se vivem os problemas do espírito, que a «res publica» das artes e das letras é um mar morto onde não se vê um bulício de vida? A verdade é que, não obstante esse deflagrar de descrença, ocasião há em que quantos se devotam a estes interesses têm que se dar ao trabalho de escolher, por haver, como houve ontem, à mesma hora, uma variada série de coisas possíveis, todas de nível atraente, sinais efervescentes de vida mental. Incapaz do dom da ubiquidade, o comentarista optou, um tanto à sorte, um tanto por comodidade, pelo canto da livraria onde Michel Simon falava de Manuel Bandeira, o que reuniu apreciável e interessado auditório. E não foi sem certa emoção que se ouviu a Michel Simon como o grande Paul Eluard bebeu em Bandeira a sua inspiração, ou atribuiu a um português o mais lúcido estudo crítico sobre o poeta do Recife, ou as ilustrações recitadas pelos «Jograis do Rio». Mas, para além do acto literário em si, para além dos que o promoveram e activamente interpretaram, o que parece de realçar aqui é a qualidade de gente que estas manifestações reúnem, a participação comunicativa e acalentadora de um público interessado e jovem, esquecido de todo o snobismo e convicto de uma espécie de religião, cujo ritual se consagra ao culto da forma e ao culto da ideia — com perdão de Manuel Bandeira que se diz mais poeta de palavras que poeta de ideias, o que não deixa de ser uma forma de através das palavras jogar com as ideias, o mundo que o rodeia, os homens e as mulheres que o rodeiam, os sentimentos, a dor, a ingenuidade, até o vício, até o vício quando o poeta sabe, como ele sabe, debruá-lo de saborosa ingenuidade...**

*O REPÓRTER VESTIU CASACA*

## MÁQUINAS CAÇA-NÍQUEIS NO BAILE DE GALA DO CASINO

*As famosas «slot-machines» foram uma das invenções mais apreciadas pelos convidados ao b a i l e inaugural. Trajo de rigor não inibiu ninguém.* (Ler reportagem na página 16)

# LEITORES DO «DIÁRIO DE LISBOA» em TURIM com a equipa do BENFICA

## ● Chegaram até nós as primeiras manifestações do interesse com que foi recebida esta iniciativa do nosso jornal

*Já aqui dissemos, ontem: com a famosa equipa do Benfica na sua deslocação a Turim, vivendo lado a lado com os campeões nacionais as incidências da partida com o Juventus, estarão leitores do «Diário de Lisboa».*

*Prolonga-se, a s s i m, uma série de iniciativas que os nossos leitores bem conhecem.*

*A presença do Sport Lisboa e Benfica em terras de Itália é o reflexo da sua magnífica carreira na «Taça dos Clubes Campeões Europeus». Vitória após vitória, Portugal (via-Benfica) atinge as meias-finais da mais importante competição futebolística interclubes.*

*Sobejas provas do interesse dos nossos leitores pela mais recente iniciativa do «Diário de Lisboa» chegaram já até nós. Muito nos orgulham. E as palavras que nos dirigiram são altamente elucidativas do alvoroço que a primeira notícia sobre a aliciante viagem com os titulares do futebol português lançou no público que se interessa pelo futebol. Ou por viagens aliciantes a cidades como Turim...*

*Para já, podemos informar que não vamos pedir aos nossos leitores algo que seja moroso ou complicado. Tudo se passará com a maior simplicidade. E, depois, com todas as despesas pagas (desde a viagem por via aérea ao bilhete de ingresso no estádio do Juventus) leitores do «Diário de Lisboa» estarão na moldura imensa da multidão que presenciará, ao vivo, um grande acontecimento desportivo. Mais: na perspectiva do Sport Lisboa e Benfica ultrapassar essa barreira (e todos os portugueses acreditam nesse êxito) leitores do nosso jornal, acompanhando os campeões nacionais de futebol, terão a oportunidade, grata e inesquecível, de a d m i r a r em Wembley o jogo derradeiro da grande competição, contra os ingleses do Manchester ou os espanhóis do Real Madrid.*

*MADRID CONFIRMA:*

## A Guiné Espanhola independente ainda este ano

**MADRID, 30 — (F. P.) — O Governo espanhol confirmou, ontem, a sua decisão de conceder a independência á Guiné Espanhola «o mais cedo possível» e s t e ano e convocar para o efeito a conferência constitucional d a q u e l e território em 17 de Abril — anuncia-se de fonte oficial em Madrid.**

**A Espanha entende, assim, conformar-se com a resolução da Assembleia Geral da O. . U., que, em Dezembro passado, a tinha convidado a conceder a independência á Guiné Espanhola em 15 de Julho de 1968, o mais tardar.**

● Comunicado da Embaixada de Espanha (Ler na pág. 15)

HOJE — 40 PAGINAS
VISADO PELA CENSURA

# De ontem para hoje

## ESCOLA DE ENFERMAGEM

**Foi assinada a escritura pela qual a Fundação Calouste Gulbenkian doou ao Estado 15 600 contos para a construção e apetrechamento dos edifícios da escola e lar de alunas do Hospital de Santa Maria. Ficará conhecida, como já noticiámos, por Escola de Enfermagem Calouste Gulbenkian de Lisboa. Na cerimónia estiveram presentes os srs. ministro das Finanças, ministro da Saude e subsecretários de Estado do Orçamento e do Tesouro. E, pela Fundação, os drs. José de Azeredo Perdigão e Pedro Teotónio Pereira. O sr. ministro das Finanças agradeceu á Fundação Calouste Gulbenkian mais este benefício que o País lhe fica a dever e salientou o carinho particular a ter com a saúde publica. O dr. Azeredo Perdigão enalteceu os méritos pessoais do sr. ministro das Finanças e salientou depois as finalidades da Fundação a que preside. Citou, entre os seus colaboradores, o embaixador dr. Pedro Teotónio Pereira, presente no acto, pondo em evidência o seu afincado espírito de sacrifício. Disse que o Governo nada deve á Fundação, pois esta, embora seja uma instituição privada, é também de utilidade moral e publica. O Governo tem deixado a Fundação agir com plena liberdade, mas era, sem duvida, impossivel cumprir as suas tarefas se não houvesse uma colaboração bastante estreita de que têm resultado muitos benefícios. Afirmou que o Governo tem sido de uma fidelidade absoluta a tal espírito de cooperação.**

## NA RUA MARQUÊS DE FRONTEIRA

Ontem á tarde, na Rua Marquês de Fronteira, por volta das 17 horas, uma camioneta de mobílias resvalou num carril do eléctrico, foi de encontro a uma árvore, que arrancou. Carroçaria e mobílias espalharam-se por ali fora. O motorista, sr. António Luís Matos Marques, de 26 anos e seu ajudante, sr. Acácio da Conceição Ferreira, de 38 anos, ficaram gravemente feridos. Morreram dois trabalhadores que seguiam junto da carga, os srs. Armindo Pereira, Condeixa, de 54 anos, e Clemente Domingos Jorge, de 20 anos. O transito ficou interrompido, com a carga espalhada e o veículo voltado.

## PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu, no Palácio Nacional de Belém, os srs. eng.º Machado Vaz, ministro das Obras Publicas; José Félix Mira, governador civil do distrito de Évora; comandante Rolando Quelhas Lima; comandante José Soares de Oliveira; António de Sousa Lara; Elísio Amador; e eng.º Luís de Azevedo Coutinho; e a sr.ª dr.ª D. Jeanne Marie Dartout Martha, directora da Escola D. Luísa de Gusmão.

## ACADEMIA DO SOCORRO

Estava instalada na Travessa do Socorro a velha Academia Recreativa de Lisboa, popularmente conhecida por «A Academia do Socorro». Vinha já dos tempos de nossos avós e foram muitos os serviços prestados á cultura popular, com representações e diversões várias. Há vinte anos já que os bombeiros ali tinham proibido as representações por não haver condições de segurança. Ontem, á tarde, manifestou-se incêndio. Vieram os bombeiros, mas que pode fazer o esforço quando as madeiras estão secas e ressecas?

# O Chefe do Estado visita novamente o Salão de Antiguidades

O Chefe do Estado visitará esta noite, pela segunda vez, o IV Salão de Antiguidades, que se encontra patente na Feira Internacional de Lisboa até 7 de Abril.

## ELECTRIFICAÇÃO DO RAMAL DE TOMAR

TOMAR, 30 — Técnicos da C. P. têm estado a proceder a estudos para a electrificação da linha do ramal que liga o Entroncamento a esta cidade.

# NECROLOGIA

## FALECIMENTOS

### Dr. António de Pádua Martins Godinho

FERREIRA DO ZÊZERE, 30 — Faleceu na sua residência o sr. dr. António de Pádua Martins Godinho, de 65 anos, médico e delegado de Saude deste concelho. Era pai dos srs. António Abrantes Martins Godinho, oficial de Marinha, e da sr.ª D. Maria Margarida Abrantes Godinho, e sogro do sr. Joaquim Manuel de Oliveira Lopes, professor do liceu da Guarda.

O funeral efectuou-se para o cemitério local.

### D. Lucília Ferreira de Oliveira

VISEU, 30 — Faleceu, na sua casa de Abraveses, a sr.ª D. Lucília Ferreira de Oliveira, casada com o sr. Francisco Fernandes Neiva, fiscal dos Edifícios e Monumentos Nacionais, e mãe da sr.ª D. Maria Olinda Ferreira Neiva, da menina Maria Sara e dos srs. Miguel, Fernando e Eduardo Ferreira Neiva.

### António Mendes Gomes

COVILHÃ, 30 — No Hospital da Santa Casa da Misericórdia faleceu o sr. António Mendes Gomes, de 78 anos, industrial de serralharia.

O extinto, que deixa viuva a sr.ª D. Rosa Dias Freire, era pai do sr. Francisco Dias Mendes, agente comercial em Lisboa, e das sr.as D. Maria do Carmo Gomes Proença e D. Maria Gabriela Gomes Freire Figueiredo.

## FUNERAIS

### D. Maria do Rosário Ferreira

MONTARGIL, 30 — Realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Maria do Rosário Ferreira, casada, de 63 anos, natural desta vila.

### Arménio Silva

OLIVEIRA DE FRADES, 30 — Para o cemitério da freguesia de Cambra, terra da sua naturalidade, realizou-se o funeral, que foi muito concorrido, do sr. Arménio Silva, de 48 anos, empregado no Grémio de Vouzela, casado com a sr.ª D. Albertina Fontes da Silva, chefe dos C.T.T. desta vila. Era muito estimado tanto aqui como em Vouzela. Também se incorporaram no funeral os bombeiros daquela localidade, a Irmandade da Misericórdia, etc. Deixa três filhos menores.

## SUFRÁGIOS

### Pelos tabuenses falecidos

Em comemoração do 35.º aniversário da fundação da Casa dos Tabuenses, a direcção manda rezar missa de sufrágio pelos fundadores e tabuenses em geral falecidos, amanhã, às 11 horas, na igreja de São José, no Largo da Anunciada, seguindo-se uma romagem ao cemitério do Alto de São João, com colocação de flores nos tumulos dos tabuenses.

### Coronel Esmeraldo de Carvalhais

Na capela de Nossa Senhora dos Milagres, á Rua da Estrela, celebra-se amanhã, ás 12 e 30, por iniciativa da família, missa de sufrágio do 9.º aniversário, por alma do coronel Esmeraldo de Carvalhais, que foi chefe do protocolo militar e prestou serviço na Presidência do Conselho.

# O «Dia do Turista» em Leiria será comemorado com uma passagem de modelos

LEIRIA, 30 — A fim de se trocarem impressões com vista à elaboração do programa a incluir no «Dia do Turista» (19 de Abril) efectuou-se, no Hotel Euro-Sol, desta cidade, uma reunião com os representantes dos órgãos da Informação, a que assistiram também alguns representantes do comércio local e vários industriais de lanifícios desta região.

Presidiu à reunião o sr. eng. Ubach Chaves, director do Secretariado Internacional da Lã, ladeado pela locutora da rádio e televisão Maria Leonor e pelo sr. dr. Rui Acácio da Silva Luz, presidente da Comissão Regional de Turismo de Leiria.

Durante o jantar oferecido a cerca de quarenta convidados, usou da palavra o sr. eng. Ubach Chaves, que se confessou satisfeito por o organismo que representava poder colaborar no «Dia do Turista», organizando uma colecção da alta moda que seria exibida, com outros trajos regionais, no Teatro José Lucio da Silva. Historiou, a propósito, a actividade do Secretariado Internacional da Lã, a funcionar em Lisboa, informando que existem actualmente cerca de 200 mil produtores de lã.

Referiu-se às vantagens dos industriais de lanifícios portugueses se filiarem naquele organismo, que dará apoio técnico à indústria, mercê dos sucessivos ensaios praticados nos seus laboratórios com vista à valorização das fibras e sua aplicação.

Finalmente, exortou os comerciantes a promoverem exposições nas suas montras para que a iniciativa atinja o êxito desejado.


# ISTO É O CARNAVAL NO BRASIL

**A EDITORA BLOCH oferece ao público português estas duas deslumbrantes e maravilhosas REVISTAS SEMANAIS**

VOCÊ PENSE E VÁ AO CARNAVAL 1969

Preço: 17$50

Preço: 12$50

ESTE ANO VISITARAM O BRASIL PELO CARNAVAL MILHARES DE TURISTAS

Distribuidor exclusivo: CENTRO DO LIVRO BRASILEIRO, LD.ª
Rua Rodrigues Sampaio, 30-B — LISBOA

Depositário no Porto: LIVRARIA LATINA EDITORA
Rua de Santa Catarina, 2


# A lotaria de ontem

Até quase ao andar a roda os 3500 contos da «taluda» de ontem acenavam tentações no pregão dos ambulantes. Todavia, é inegável que os dezoito milhões do grande prémio da Páscoa suscitam já maiores ambições, embora a quinze dias do sorteio. Há, é verdade, aquele publico sempre fiel e que, semana a semana, tenta a sua sorte. Para ele foram os 8043 prémios extraídos ontem. Aos n.os 16 721, 2698 e 47 890 couberam, respectivamente, a sorte grande e os dois prémios imediatos. Com 1500$00, em cada bilhete, foram premiados os numeros terminados em 572; com 1000$, os terminados em 150, 307, 318, 359, 412, 585, 642, 776 e 876; com 750$00, os terminados em 41; com 500$00, os terminados em 20 e 72; e com 250$00 — prémio de terminação — áqueles cujo ultimo algarismo seja 1.

Sexta-feira próxima realiza-se a ultima lotaria semanal que antecede o grande sorteio da Páscoa.

# VERBETE DE SOCIEDADE RELATIVO AO ANO FINDO

Todas as sociedades existentes no Continente e Ilhas Adjacentes, em 31 de Dezembro do ano findo, deverão entregar ou enviar pelo correio ao Instituto Nacional de Estatística ou às suas delegações nas Ilhas Adjacentes, de 1 a 15 de Abril, o respectivo verbete de sociedade devidamente preenchido.

Este verbete, da série 31, encontra-se à venda em todas as tesourarias da Fazenda Pública e tem anexa uma folha com as instruções para o seu preenchimento.

O objectivo a atingir com este impresso é exclusivamente estatístico, pelo que os elementos nele inscritos estão a coberto do mais rigoroso segredo profissional para todos os funcionários do Instituto Nacional de Estatística.

## VISITAM LISBOA DOIS SUBMARINOS BRITÂNICOS

Dois submarinos da marinha de guerra britânica, o H. M. S. «Onyx» e o H. M. S. «Ambush», visitam Lisboa desde terça-feira próxima, 2 de Abril, até segunda-feira, dia 8, e ficarão atracados na Doca da Marinha.

No sábado e domingo, dias 6 e 7, das 14 e 30 às 17 e 30, os dois submarinos estarão patentes ao publico que os queira visitar.

O «Onyx» é o mais recente submarino da marinha de guerra britânica e este é o seu baptismo em águas estrangeiras. É comandado pelo capitão-tenente M. H. Everett.

Por seu turno, o «Ambush» entrou ao serviço em 1947 e é comandado pelo capitão-tenente C. L. Wood.

## VEDADO AO TRÂNSITO esta noite um troço da Avenida da República

A partir das 22 horas de hoje e até ás 9 horas de amanhã, estará vedado ao transito, a fim de se proceder á reconstrução de pavimentos, o troço da Avenida da Republica entre a Avenida João Crisóstomo e a Praça do Duque de Saldanha.

## Subiu o preço da batata em Setúbal

SETUBAL, 30 — Perante a surpresa geral a batata de consumo, que se vendia a 1$70 cada quilo, passou de um dia para outro, para 2$30. A surpresa e a estranheza são maiores, porquanto se sabe que noutras localidades, a começar pela vizinha vila de Palmela e até na própria cidade de Lisboa, o preço de 1$70 é mantido.

## RECTÂNGULOS DA VIDA

por MARIA JUDITE DE CARVALHO

## AS SUPERSTIÇÕES DA BONNIE

Todos os que fazem traduções sabem como é fácil escorregar na página e cometer um erro de palmatória, daqueles em grande estilo. Mais tarde, ao reler o texto, damos com o tal erro, mas infelizmente já é tarde para o corrigir porque está impresso e à venda nas livrarias. O que vale é que o leitor não dá muitas vezes por nada, até porque não tem à frente o original e o sentido da frase raramente é atraiçoado

Com as legendas dos filmes já não é a mesma coisa. Porque se raras pessoas sabem japonês ou sueco, e se poucas conhecem a fundo a língua alemã, muitas há para quem o francês, o inglês e o italiano não têm nenhum mistério. E então o erro da legenda torna-se momentâneamente mais perigoso do que o erro do livro porque salta por assim dizer do texto que estamos a ouvir e coloca-se ali, diante dos nossos olhos, em letra de forma. São inúmeros esses erros, que podem ser consequência de distracção, de um conhecimento deficiente da língua, mas, mais frequentemente, de uma tradução apressada. Alguns são verdadeiros achados, como aquele «cendrier» que em tempos vi traduzido por «árvore», como aquele «sorcier» (Je ne suis pas sorcier mais... eu não sou bruxo, não adivinho, mas...) que há meses vi traduzido por «papão».

Há pouco tempo, no «Bonnie and Clyde», os espectadores, enfim, os mais atentos, ficaram um pouco surpreendidos com a estranha reacção da Bonnie, que, ao saber que um passageiro que levavam com eles era «undertaker» (salvo erro traduzido por «empreiteiro de construção civil»), ficou com uma expressão preocupada e o mandou sair do carro. Ora «undertaker» significa «empreiteiro» e «cangalheiro» e aquele homem era lògicamente cangalheiro. Estamos mesmo a ver que a Bonnie era supersticiosa e achava que os gatos-pingados lhe davam azar, por isso tanta pressa em se livrar daquele. Que os empreiteiros de construção presentes na sala durante as exibições de «Bonnie and Clyde» fiquem pois tranquilos. A Bonnie não tinha nada contra eles. E que os cangalheiros a desculpem. Há em toda a parte gente supersticiosa e com a morte não se brinca, mesmo quando se é «gangster».

## Comissões internacionais luso-espanholas

Foi nomeado, pelo sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, o sr. dr. Pedro Mourão de Mendonça Corte Real da Silva Pinto, conselheiro de Embaixada, para substituir o sr. dr. José Joaquim de Mena e Mendonça como adjunto para a delegação portuguesa na comissão internacional luso-espanhola encarregada do estudo do aproveitamento hidroeléctrico do troço internacional do rio Douro.

— Foi igualmente nomeado o sr. coronel António Julio Genelioux de Novais e Silva representante do Serviço Cartográfico do Exército na Comissão Internacional de Limites entre Portugal e Espanha, em substituição do sr. tenente-coronel Alfredo Marques Osório.

## Diario de Lisboa COIMBRA

### Exposição de pintura

O pintor inglês Denis Scott Clark, vai expor os seus trabalhos, num conjunto de «Aguarelas de Portugal», no salão do Pavilhão de Turismo.

A exposição será inaugurada na terça-feira, ás 17 e 30, e estará patente ao publico até o dia 8 do referido mês.

### Conferência

Na Casa do Povo de São Martinho do Bispo o juiz, sr. dr. Manuel da Rosa Ferreira Dias, faz hoje, ás 21 e 30, uma conferência subordinada ao tema «Eucaristia».

### Curso auxiliar de enfermagem

No Mosteiro de Celas decorreu, esta manhã, a cerimónia de encerramento do curso auxiliar de enfermagem, da Escola de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca. Houve missa e seguiram-se os actos de consagração e juramento profissional.

A festa foi muito concorrida e estiveram presentes, além dos professores e monitores da Escola, familiares dos alunos.

### Espectáculo teatral

No salão de festas da delegação da F. N. A. T., apresenta-se hoje, ás 21 e 30, o Grupo Cénico do Centro de Recreio Popular Dr. Cruz dos Moronços, dirigido pelo sr. João de Deus Gomes, que representará a peça «Casa de Pais», de Francisco Ventura.

A récita é dedicada aos associados daquele organismo.

## INAUGURAÇÃO das instalações de uma «creche» em S. João da Madeira

SÃO JOÃO DA MADEIRA, 30 — Hoje, ás 15 horas, foram inauguradas as instalações da «Creche Albino Dias Fontes Garcia», nesta vila. Para o acto foram convidadas entidades oficiais, incluindo os srs. subsecretário de Estado das Obras Públicas, o director do Instituto de Assistência a Menores, governador civil de Aveiro, presidente da Câmara Municipal, etc.

## Por ter de enterrar os mortos fora dos cemitérios já repletos

### o sacerdote dirigente do «Calvário de Beire» vai responder em tribunal

*PORTO, 30 — Está marcado para 16 de Abril o julgamento, em processo correccional, no tribunal judicial de Paredes, o julgamento do rev. Baptista, director do «Calvário de Beire», obra de fins humanitários fundada pelo Padre Américo. Ali eram recolhidos doentes sem recursos e incuráveis, e isto provocava um elevado índice de mortalidade. Os mortos eram sepultados no pequeno cemitério de Beire, que se tornou, em pouco tempo, insuficiente para enterramentos. Então, o rev. Baptista passou a sepultar os mortos no seu «Calvário», em Bitarães.*

*Em breve, porém, o mesmo aconteceu nesse cemitério, por ser, igualmente, pequeno, forçando aquele sacerdote a providenciar junto das autoridades concelhias, para conseguir a construção de um cemitério nos terrenos daquela obra, que a Câmara aprovou. Contudo, as instâncias superiores, no prosseguimento do processo, ainda não deram a sua aprovação, ao cabo de quatro anos.*

*Convencido de que essa esperada decisão lhe seria favorável, e porque não tinha outra solução para enterrar os mortos, o rev. Baptista sepultava-os no terreno escolhido, o que motivava que a Conservatória do Registo Civil não permitisse os assentos dos óbitos, por serem os enterramentos fora do cemitério público. Nesse caso se encontram assim, pelo menos, oitenta óbitos.*

*A lei foi infringida, é certo, pelo sacerdote, mas ele não podia ficar com os mortos dentro de portas e é por isso que vai responder criminalmente.*

## QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues ontem na P. S. P. (Governo Sivil): Uma corda, aro de roda de automóvel, dois porta-moedas com dinheiro, nota do Banco de Portugal, cartão em nome de Joaquim Fernandes, estojo com esferográfica e dinheiro, tampão de roda de automóvel, aro de roda, porta-chaves e argolas com chaves.

— Também ali se encontram, enviados pela arris: um porta-moedas com dinheiro, chapéus-de-chuva, sombrinhas, um livro, um cachecol, um porta-chaves, luvas de senhora, uma esferográfica, óculos graduados, um sobrescrito com a cédula pessoal da sr.ª D. Maria Matilde, uma carteira com documentos da sr.ª D. Lídia da onceição Soelho Sardoso.

## ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na terça-feira, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, decorre mais uma reunião, com almoço do Rotary Clube de Lisboa. O sr. prof. dr. Lima Basto falará sobre «Os problemas da transplantação dos órgãos»

## PROCISSÃO DOS PASSOS DE SÃO ROQUE

Amanhã, ás 16 horas, sairá da igreja de São Roque da Santa Casa da Misericórdia a procissão dos Passos que a respectiva Irmandade promove, com o itinerário habitual

# Ora diga-nos...

## — Como se defende da chuva?

**«Caía água que Deus a dava», para usar a expressão do povo. Paradoxalmente havia gente que seguia tranquila, parecendo não se importar com a bátega. O que, aliás, segundo dizem, não é nada hábito alfacinha, pois se afirma que ainda a chuva vem a três quilómetros e já o lisboeta tira do armário impermeáveis e chapéus. Um dia, neste aspecto da gente e da chuva, houve uma coisa que nos impressionou muito — a alegria com que os habitantes de Amsterdam apanham chuva, sem que seja quase possível encontrar uma unica pessoa que use um guarda-chuva. Bom! Mas Amsterdam é a cidade dos canais, enquanto Lisboa é a cidade das colinas.**

● *A nossa primeira entrevistada de hoje, sr.ª D. Maria Beatriz Peres, aspirante do Instituto de Medicina Legal, afirmou-se numa mulher «coquette» ao dizer:*

— Não gosto de andar de guarda-chuva, embora não pertença ao tipo de pessoas que os deixam em todo o lado. Até agora só perdi um. Preferiria sempre andar de impermeável. Mas como resolver o problema da cabeça? Isto, claro, porque eu não me gosto de ver de capucho. Fico muito feia. Assim, entre

dois males, prefiro o guarda-chuva.

● *Respondeu-nos depois o sr. José Inácio, marinheiro da Armada. Confessou:*

— É raríssimo, quase não tenho memória de ter usado guarda-chuva. Não dá jeito para guardar. Prefiro a gabardina e um chapéu que se amachuca e se mete no bolso.

— Isso também é capaz de ser hábito da profissão — dissemos.

— Claro! A lei não proíbe. Mas está a ver o que era um marinheiro de chapéu de chuva. Caía muito mal!!!

● *Apressado, embora de aspecto calmo, dando mais a ideia de que corria por ter pressa do que por ter medo da chuva, o sr. eng.º Norberto Pedroso (um jovem, ainda, na casa dos vinte anos) foi a nossa esperança de encontrar um caso original. Mas não. Senão, vejamos:*

— Porque não usa chapéu?

— Porque não calha!

— E gabardina?

— Hoje calhou.

— Gosta então de apanhar chuva — aventámos.

— Lá gostar de apanhar, não gosto, como se calcula. Mas digo-lhe que hoje trago gabardina por acaso.

— Então, não entendo nada!!!

— É que eu ando sempre de automóvel e, nesse caso, nunca trago atavios contra o frio ou contra a chuva. É só o tempo de sair do carro, dar uma corridinha e entrar em qualquer sítio. Aí tem, pois, a explicação!!!

IV SALÃO DE ANTIGUIDADES

(FALTAM SÓ 9 DIAS!)

UM ESPECTÁCULO EXCEPCIONAL DE BELEZA E SUGESTÃO DO PASSADO PATENTE NA F. I. L.

HORÁRIO: Hoje e amanhã — das 15 às 24 horas

SERVIÇO DE RESTAURANTE E BAR ☆ TRANSPORTES ASSEGURADOS

# DESPORTO

## SERAFIM —PERDIDO PARA O FUTEBOL?

PORTO, 29 — Está já há algum tempo internado numa casa de saude desta cidade, o internacional de futebol, Serafim, ex-jogador do F. C. Porto e do Benfica e actualmente, jogador da Associação Académica de Coimbra. Serafim, que tem vindo a melhorar considerávelmente parece, de qualquer modo, perdido para a prática do futebol, já que o mal que o atacou dificilmente permitirá mesmo depois de clinicamente curado a sua recuperação, como jogador.

## HÓQUEI EM PATINS

### Os «cufistas» ganharam em Oeiras (4-2)

Disputou-se ontem mais uma jornada do Torneio de Abertura de hóquei em patins, sendo os seguintes os resultados verificados:

Paço de Arcos, 2-Cascais, 1; Sporting, 8-Salesiana, 2; Campo de Ourique, 6-Sintra, 3; F. Benfica, 2-Física, 4; A. D .Oeiras, 2--Cuf, 4.

Estão já apurados para a segunda fase os conjuntos do Sporting, Paço de Arcos, Hóquei de Sintra, Cuf e Oeiras.

## CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

# PORTO—vulcão que pode queimar uma esperança...

*O Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão retoma amanhã a sua cedência normal, depois de um interregno de duas semanas, interrupção que atingiu a prova máxima do futebol português justamente quando a mesma atingia um momento alto de emotividade e interesse.*

*Contudo, e apesar dessa pausa, ao estilo das melhores realizações de Hitchcock, a competição recomeça com o mesmo agrado, a mesma paixão, até porque de talha» para a conquista do título, tem, pelo menos para os portistas, uma característica de «última oportunidade» uma vez que a derrota afastá-los-ia consideràvelmente dos guias da classificação, precisamente um deles, o seu adversário de amanhã.*

*E porque assim é, porque certamente os jogadores portistas «sentirão na carne» essa condição, o «onze» azul e branco irá pôr no embate, para além dos seus recursos técnicos, todo o empenho e aplicação que se lhes exige para subjugar um antagonista que alimenta esgotameno. A equipa leonina, de estrutura sólida e certamente refeita do colapso que evidenciou nas anteriores jornadas também revelou já uma capacidade de combate, um conteúdo técnico e estratégico que permite pensar e admitir também para os «leões» a possibilidade de ganhar. Mas não nos atrevemos a afirmar que o conseguirá.*

*O Belenenses volta a defrontar o Braga, a quem eliminou da «Taça», e supomos que não experimentará grandes dificuldades para vencer, uma vez que a equipa «azul» começa a recuperar uma confiança que chegou a afectar o rendimento da equipa.*

*Todavia, não poderá haver por parte dos jogadores do Restelo qualquer quebra de aplicação, pois os visitantes têm talento para aproveitar qualquer amolecimento, ainda que momentâneo.*

*Na cidade do Sado defrontar-se-ão os dois conjuntos de futebol mais espectacular do Campeonato. O do Leixões, talvez mais espectacular e alegre, e o do Vitória, mais pegajoso, mas também mais mortímero e objectivo. De resto, os setubalenses jogam no Bonfim, e a agressividade de Petita e seus pares deve sobrepor-se à irreverência dos «bebés» do mar. Até porque os sadinos já irão prevenidos...*

*Na Póvoa, a Académica, de melhor conjunto e dipondo de pedras mais valiosas tentará opôr-se a um Varzim que vê na partida o ensejo de acrescentar o seu magro pecúlio, desobscurecendo assim os horizontes da sua permanência no «escalão maior». Sem o fulgor de outras jornadas, os estudantes poderão ganhar, mas talvez que o não consigam. O «querer» dos varzinistas talvez seja mais forte.*

*Barreirense e C. U. F. vão travar no campo do primeiro um despique de tradições. Os cufistas, já tranquilos, procurarão alcançar um resultado concernente com a melhoria evidenciada, mas os pupilos de Vieirinha, onde talvez ainda more uma rèstiazinha de esperança, querendo tornar um pouco mais forte essa «luzinha» de fé. Consegui-lo-ão, decerto.*

*Na cidade-berço bater-se-ão dois conjuntos equilibrados, sem outro problema que não seja obter a melhor classificação. Esse será o incentivo do confronto que aceitamos resultar favorável aos donos do campo. O factor casa terá influência decisiva.*

*Quanto à pugna da Luz, cremos que só poderá subsistir uma dúvida. Por quantos golos ganhará o Benfica?*

*E. V.*

**«Antas» prevenir que remediar...**

*entre os «diálogos» a travar um deles se reveste de aspectos influentes quanto ao desfecho final da competição.*

*Realmente, o Porto-Sporting, que parece ser a «primeira grande batalha» para a conquista do título, tem, pelo menos para os portistas, uma característica de «última oportunidade» uma vez que a derrota afastá-los-ia consideràvelmente dos guias da classificação, precisamente um deles, o seu adversário de amanhã.*

*E porque assim é, porque certamente os jogadores portistas «sentirão na carne» essa condição, o «onze» azul e branco irá pôr no embate, para além dos seus recursos técnicos, todo o empenho e aplicação que se lhes exige para subjugar um antagonista que alimenta as mesmas aspirações de triunfo, as mesmas pretensões quanto à vitória final. Que poderá, portanto, acontecer nesta peleja, em que ambos os contendores perseguem a oportunidade de adornar-se com o mais expressivo galardão?*

*Em princípio, o favoritismo parece inclinar-se para a turma do F. C. do Porto. Praticando um futebol linear, sem adornos nem filigranas, com elevada noção de objectividade, o quadro de José Maria Pedroto conta ainda com um apreciável elemento a acrescentar àqueles com que já conta. O encontro desenrola-se nas Antas e sabe-se o apoio que as gentes nortenhas habitualmente dão às suas equipas nos momentos difíceis.*

*Todavia, e apesar do reconhecimento da indesmentível valia do conjunto portista, o Sporting terá naturalmente e até por tradição uma palavra a dizer. Ao quadro de Alvalade cabe defender uma posição e certamente que o fará até ao*

## «NACIONAL» DA 2.ª DIVISÃO

# ATLÉTICO E PENICHE (LEADERS DA ZONA SUL) TÊM DESCOLAÇÕES ALGO DIFÍCEIS

*Após mais uma interrupção, o campeonato nacional da 2.ª Divisão prossegue amanhã com os encontros correspondentes á 20.ª jornada.*

*Na Zona Norte disputar-se-ão os seguintes encontros:*

*Leça-Tramagal (0-1)*
*Ac. Viseu- Sp.Espinho (2-2)*
*Famalicão-Sp. Covilhã (0-2)*
*Desp. Gouveia-T. Novas (2-2)*
*Beira Mar-Penafiel (0-1)*
*U. Lamas-Salgueiros (1-3)*
*U. Tomar-F. C. Vizela (4-2)*

*Entre parêntesis indicam-se os resultados dos jogos da 1.ª volta.*

*Não se afigura muito provável que se modifique a posição dos três primeiros — U. Tomar, Torres Novas e Salgueiros — a quem cabe defrontar equipas da 2.ª metade da classificação. Desta maneira os jogos de melhores perspectivas são os de Viseu e Leça.*

*Na Zona Sul, o programa inclui:*
*C. Piedade-Olhanense (0-5)*
*Alhandra-Lusitano (1-0)*
*Sintrense-Atlético (0-6)*
*Oriental-Peniche (0-0)*
*Montijo-Luso (1-2)*
*Torriense-Almada (1-2)*
*Portimonense-Sesimbra (1-4)*

*Jogam em Sintra e em Lisboa, como visitantes, os dois clubes que repartem entre si o primeiro lugar da classificação, podendo acrescentar-se que nem o Atlético, nem o Peniche têm tarefas fáceis.*

*Os jogos de Alhandra e de Portimão são os que se consideram mais equilibrados.*

# HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, Zona Sul: Sporting-CUF e Nacional-Benfica, na Tapada da Ajuda, a partir das 21 e 30; Barreirense-C. I. F. ás 21 e 15 e V. Setubal-Spor. Farense, ás 22 e 30. Zona Norte: Marinhense-Figueirense e Sangalhos-B. P. M., ás 21 e 30; Academia-Vasco da Gama e F. C. Porto-Sangalhos, ás 22 e 45.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão — Zona Sul: Oriental-Algés na Tapada da Ajuda, ás 20 e 15. Zona Norte — Série A: Fluvial-Naval (20 e 15), Esgueira--Spt. Caldas (21 e 30) e Gaia-Leça (22 e 15). Série B: Olivais-Amoníaco (18 e 15), G. Figueirense--Invicta e C. D. U. P.-Illiabum (21 e 30).

— Campeonato Nacional da 3.ª Divisão — Zona Norte — Série B: Sp. Conimbricense-U. Tortozendo (19 e 30) e Galitos-C. D. Covilhã (21 e 30).

— Campeonato Nacional de Juniores — Zona Norte: Galitos-Académico (18) e A. Académico-Marinhense (20). Zona Sul: Lusitano--C. U. F. (18) e Sporting-Olhanense (na Ajuda, ás 20 e 15).

— Campeonato Nacional Feminino — 1.ª Divisão — Zona Norte: F. C. Gaia-Galitos (16 e 30), Olivais-Sanjoanense (17) e Académica-Vasco da Gama (21 e 15).

— Campeonato Nacional Feminino — 2.ª Divisão — Zona Norte: Vilanovense-Académico (21).

GINÁSTICA — Sarau do 50.º aniversário do Lisboa Ginásio Clube, no Coliseu dos Recreios, ás 21 e 30.

HALTEROFILISMO — Campeonatos nacionais (categoria A), no Ginásio Clube Figueirense, ás 21 horas.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Nacional da II Divisão, seniores, 6.ª jornada: Braga-C. D. U. P., Arte e Recreio-Salgueiros (em Guimarães) e C. e Industria-Almada, ás 21 e 30. Juniores: Braga--Padroense e F. Holanda-Leixões (em Guimarães), ás 21 e 30.

— Campeonato de Lisboa, de juvenis, jogos em atraso: Palmense-M. Deus e Sporting B-Belenenses, no pavilhão da Ajuda, a partir das 18 horas.

LUTA GRECO-ROMANA — Campeonato Nacional — Série A: Ed. Física (B) e Linda-a-Velha--Runa (B). Série B: E. Física (A)-Lisboa Ginásio e Luso (B)--Runa (A).

Modelo INFANTE Reg.

Fundo de aço inoxidável. Facas de cabo anti-magnético e lâminas especiais.
Veja a Marca DOMEX gravada em cada peça. Esta marca garante-lhe a qualidade, o bom gosto e a elegância dos Faqueiros DOMEX.

PRODUTOS DA Topázio

# VIDA RELIGIOSA

### Comunhão pascal de militares da guarnição de Belém

A Obra do Soldado, secção de Belém/Ajuda, promove na terça-feira, ás 22 horas, na igreja da Memória, a comunhão pascal dos militares e suas famílias da guarnição de Belém (Depósito-Geral de Adidos, Lanceiros 2 e Cavalaria 7).

### Culto evangélico

Na II Igreja Baptista de Lisboa, á Rua Pau da Bandeira, 22-A, realizam-se amanhã, os seguintes serviços religiosos: ás 10 horas, Escola Bíblica, com classes de crianças, jovens, homens e senhoras, para estudo das doutrinas da Bíblia; ás 11, culto devocional, e ás 21, culto de evangelização, com mensagem proferida pelo dr. João António Marques.

### Cerimónias na III Igreja Evangélica Baptista

A III Igreja Evangélica Baptista de Lisboa, Rua Filipe Folque, 36-B (ao Saldanha), promove abanhã, as seguintes actividades especiais: ás 10 horas, estudo da Bíblia em classes separadas para todas as idades; e ás 21 e 30, reunião de pregação do Evangelho com cânticos e hinos especiais. A entrada é livre.

### Venda de caridade a favor da paróquia dos Olivais

Uma comissão da freguesia de Santa Maria dos Olivais promove ao fim da tarde, na piscina daquele bairro, uma venda de caridade que se destina á angariação de fundos para as obras de beneficiação da paróquia.

### Procissão dos Passos em Coruche

CORUCHE, 30 — Celebra-se amanhã a festa do Senhor Jesus dos Passos, cuja imagem é conduzida hoje, ás 21 e 30, da igreja matriz para a de Santo António, de onde sai amanhã, ás 16 horas, a procissão que percorrerá o tradicional itinerário, havendo sermões do Encontro e do Calvário.

### Procissões em Viseu

VISEU, 30 — Hoje, ás 21 horas e amanhã, ás 17 e 30, haverá procissões das Endoenças. Esta noite, a procissão do Senhor dos Passos sairá da capela de São Miguel, aonde regressará amanhã, á tarde.

O prelado da diocese, D. José Pedro da Silva, na sua terceira conferência quaresmal, na Sé, falando de «Cristo, o Caminho, a Verdade e a Vida», tratou do tema: «Cristo a Vida». A última conferência intitula-se: «Cristo e o sentido da História».

### Comunhão pascal de estudantes

Tiveram hoje a sua comunhão pascal os alunos da Escola Técnica Elementar Pedro de Santarém, cerimónia que decorreu, esta manhã, na igreja de São Domingos de Benfica e teve começo ás 10 e 30.

Celebrou a missa o rev. Vicente, que, ao Evangelho, proferiu uma homília alusiva do acto. Receberam a comunhão cerca de quatrocentos alunos e alguns professores daquele estabelecimento de ensino.

# EM TRÊS LINHAS

Foi retirada, por decreto do Ministério das Corporações, a aprovação dos estatutos á Associação de Socorros Mutuos de Todas as Classes Trabalhadoras de Leça do Bailio que «não reune condições para poder subsistir, quer pela precária situação financeira e administrativa em que se encontra, quer pelo desinteresse dos sócios pelos negócios associativos.»

///

É submetido ao regime florestal de simples polícia o conjunto de propriedades denominado «Aroeira de Cima e Aroeira de Baixo», situado na freguesia e concelho de Redondo.

///

Foi aprovada a planta parcelar relativa ao alargamento do pontão sobre o rio Gonde, na estrada nacional, na travessia de Avanca-Aveiro.

///

O capitão do porto da Nazaré, sr. capitão-tenente Maxfredo Ventura da Costa Campos foi nomeado presidente da comissão de delimitação com o domínio publico marítimo de terrenos na praia de Pedrógão.

///

Foi concedida autorização para que o guarda da P. S. P. do Porto, António Alves de Magalhães seja julgado no processo de transgressão que contra ele pende no Tribunal de Reclamações e Transgressões da Camara Municipal daquela cidade.

///

Estão aprovados o Regulamento do Registo e Transito de Canídeos, o Código de Posturas e o Código de Posturas e Regulamento sobre o Registo e Transito de Canídeos elaborados pelas Camaras Municipais, respectivamente, de Alijó, Cuba e Gavião.

///

Está aberto concurso de provas publicas para habilitação ao provimento de lugares de segundo-assistente de pneumotisiologia dos estabelecimentos do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos.

## CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

Serviços Municipalizados

### AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA

Por imperiosa necessidade de trabalhos de ampliação e remodelação na rede dos Serviços Municipalizados, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de energia eléctrica será interrompido no próximo dia 31 (domingo) das 8 às 13 horas, nas seguintes zonas:

Zambujal, Bucelas, Freixial, Quinta das Murgas, Chamboeira, Bemposta e toda a linha de A. T. Tojal, Chamboeira, linha de A. T. entre Sacavém de Baixo, Quinta do Moinho Vermelho, Courela do Foguete, linha de A. T. entre S. João da Talha, Santa Iria de Azoia e toda a rede de B. T. de Santa Iria de Azóia, Bairro da Covina e Mira Tejo.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, 27 DE MARÇO DE 1968.

O Presidente do Conselho de Administração
*Joaquim Dias de Sousa Ribeiro*

## CORPO CLÍNICO DOS HOSPITAIS CIVIS

Foram aprovadas nos concursos, respectivamente para internos do internato complementar de anestesia dos Hospitais Civis de Lisboa a sr.ª dr.ª Elisa Maria Martins da Silva Alves Rafael; e do internato graduado de otorrinolaringologia do Hospital de Santa Maria, o sr. dr. Vasco da Silva Costa Ribeiro.

## ÍNDICE BORGES & IRMÃO

### COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

| | 23/3/68 | 29/3/68 | Desvio % |
|---|---|---|---|
| GERAL | 104,2 | 103,2 | —1,0 |
| METROPOLITANAS | 102,3 | 101,5 | —0,8 |
| Bancárias | 132,0 | 132,7 | +0,5 |
| Eléctricas | 94,6 | 94,2 | —0,4 |
| Industriais | 93,8 | 91,6 | —2,3 |
| Diversas | 95,5 | 93,2 | —2,4 |
| ULTRAMARINAS | 117,8 | 115,9 | —1,6 |
| Angolanas | 119,6 | 117,8 | —1,5 |
| Moçambicanas | 97,6 | 94,1 | —3,6 |

# BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

## Programa da Rádio

**EMISSORA — 1.º Programa** — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário — Fim de semana; 18 e 05: Musica de filmes — Temas famosos de Ernest Gold; 18 e 15: Emissão infantil, por Madalena Patacho; 18 e 45: Vedetas «Pop»; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 35: 16.º episódio do folhetim «A Tunica»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: O guitarrista Laurindo Almeida; 21 e 40: Serão para trabalhadores; 22 e 30: Poesia, musica e sonho, por Miguel Trigueiros; 23 e 05: Programa da noite; 2: Fecho.

**2.º Programa** — 397 m — 755 kc/s — — Às 17 e 45: Musica de camara; 18: Musica de bailado: Sílvia (Delibes) — Orq. Sinf. de Londres dir. por Anatole Fistoulari; 18 e 30: Musica de piano; 19: O maestro Antal Dorati, dir. a Orq. do Concertgebouw, de Amsterdão; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica de arco, pelo violinista Jascha Heifetz; 20 e 30: Ciclo de melodias; 21: Concerto em que colaboram o trompetista Francisco Taneco com a pianista Regina Cascais, e o duo de pianistas Helena Matos-Noémia Brederode; 21 e 38: Pequeno concerto (Jean Binet) — Orq «Collegium Musicum», de Zurique; Eduard Brummer (clarinete) — dir. Paul Sacher; 21 e 45: O gosto pela musica, pelo dr. João de Freitas Branco; 22 e 15: Musica coral sinfónica; 23: A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 15: Fecho.

**3.º Programa** (Cultural em FM) — 94,3 mc/s — Às 23: Festival de Estrasburgo de 1967; O h: 2.ª parte do Festival de Estrasburgo de 1967; 0 e 42: 3 burlescas op. 80 (Bela Bartok) — Gyorgy Sandor (piano); 1: Fecho.

**RÁDIO CLUBE** — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Eles cantam sucessos. 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Teatro trágico; 19 e 45: Rádio-Jornal; 20 e 15: Vedetas e canções; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Um conjunto e uma voz; 21 e 08: Tempo para jovens; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: ... comanda o ritmo; 22 e 02: Para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

**Modulação de frequência** — 97,4 mc/s — Às 16 e 15: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

**Emissor de Miramar** — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Era uma vez...; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 17: Solista; 19 e 25: Rubrica Knorr; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Uma orquestra; 20 e 03: Rádio Placard; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21 e 08: Conjunto; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Produções Rádio Tupi; 21 e 45: Apenas musica; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

**RÁDIO RENASCENÇA** — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radioroma; 18: Solos de piano; 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Verdade e vida; 21 e 30: Musica e canções para o seu fim-de-semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

**Estação do Porto** — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radioramo; 18: Musica de filmes; 18 e 15: Noticiário regional e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página um; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Eventual; 22: A musica é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho


PROGRAMA DA TV

Às 16 e 15: Eurovisão, «Ciclismo — Volta à Flandres». Transmissão directa realizada pela RTB; 17 e 15: Telejornal; 17 e 30: Curso de Formação de Professores; 18 e 10: Circo na TV, com Joe Sebolewsky e os seus cães futebolistas, Schweitzer (malabarista), Launos (cascadores), Darvils (acrobatas), Lacarmo's (pombos amestrados), Coullis (icários), Orfatis (forças combinadas), Vítor Julian (cães); Tamaros (aramistas), Kruxellos (excêntricos), Billy Russel e seus chimpazés, Alain Robert (equilibrista); 19: Novíssimos; 19 e 45: Encontro com a Vida; 19 e 50: Folclore; 20 e 20: «Carrossel Mágico»; 20 e 25: TV 7; 20 e 55: «O Cavaleiro Tempestade»; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: O Santo; 22 e 55: Sarau do Lisboa Ginásio Clube, (2.ª parte); 0 e 15: Fecho

TELEVISORES GRUNDIG


AMANHÃ — Às 12 e 15: Abertura e Telejornal; 12 e 30: Missa de Domingo; 13 e 15: Dia do Senhor; 13 e 40: Juventude no Mundo; 13 e 55: Nos Bastidores da Aventura; 14 e 15: Concerto para Jovens; 15 e 5: Telejornal; 15 e 15: Desenhos Animados; 15 e 40: Tarde de Cinema; 17 e 5: Viagens sem Passaporte; 17 e 30: Informação Desportiva; 17 e 35: Passatempo Infantil; 18 e 10: TV Educativa; 19: TV Rural, pelo eng.º Sousa Veloso; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: TV Jazz, por Manuel Jorge Veloso: 20 e 20: «Carrossel Mágico»; 20 e 25: Horizonte; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: TV Clube, com Mafalda Sofia e Gabriel Cardoso; 22 e 25: Bonanza; 23 e 20: Domingo Desportivo; 23 e 45, Telejornal, Meditação e Fecho.


TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES


## Serviços urgentes

### Telefones

**ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gascidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069.**

**BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.**

**POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865.**

**SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo) 767777, 761176 e 763456.**

**Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim**

## Farmácias de serviço

### ● Em Lisboa — Turno D

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**AJUDA** — Mendes Gomes, Calç da Ajuda, 222 (638256) ✲ Tapada, Lda., Calç. da Tapada, 83-A (634721).
**ALCÂNTARA** — Ester Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (637563)
**ALMIRANTE REIS** — Lusa, Av. Almirante Reis, 199-A (41269) ✲ Romano Baptista, R. Passos Manuel, 6-10 (50593) ✲ Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479).
**ALTO DO PINA** — Dalton, Av. Mousinho de Albuquerque, 7-A (á Praça Paiva Couceiro) (843571).
**ALVALADE** — Líbia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✲ Nova Iorque, Av. Estados Unidos da América, 140-B (junto a Entrecampos) (760658).
**AMOREIRAS** — Amoreiras, Pr. das Águas Livres, 8-D (681515).
**AREEIRO** — Marbel, Av. de Roma, 131-A (776235) ✲ Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710831)
**AVENIDAS NOVAS** — Lungenit, Av. da República, 55-A (772132) ✲ Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego) (770324) ✲ Sá da Bandeira, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) ✲ Oliveira Viegas, Rua Viriato, 29-A (48966-553601)
**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO** — Zita, P. Casas Novas, lote 66 (310172)
**BAIXA** — Simões Pires, R. do Prata, 5 (362350)
**BENFICA** — Benfiluz, Est de Benfica, 444-A (782606) ✲ Alegria, Est de Benfica, 180-A-B (780511) ✲ Progresso, Est A-da-Maia, 64-C (702226) ✲ Macedo, Est do Poço do Chão, 69-C (703697)
**CAMINHOS DE FERRO** — Cruz de Malta, L. Chafariz de Dentro, 36 (866126)
**CAMÕES** — Andrade, R. do Alecrim, 25 (322328-323446)
**CAMPO DE OURIQUE** — Linalda, Rua Ferreira Borges, 30 (660955) ✲ Findor, R. D. Maria Pia, 514 (687949)
**CAMPO DE SANTANA** — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (553308)
**CAMPOLIDE** — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 53 (683438) ✲ Zénel, Rua A, 82 (Bairro da Liberdade) (651840) ✲ Nova, R. de Campolide, 297-C (687475)
**DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO** — Madre de Deus, R. da Margem, 5-B (ao Bairro do Grilo) (382470) ✲ Zema R. General Justiniano Padrel, 21 (á Calçada dos Barbadinhos), (832580).
**ESTEFÂNIA** — Fonseca, Largo de D. Estefânia, 4-5 (54808)
**ESTRELA E LAPA** — Alb, R. de Santana á Lapa, 156 (663562)
**GRAÇA** — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ Higiénica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
**LUMIAR** — Patuleia, R. do Lumiar, 122-124 (790332) ✲ Douro, A. Linhas de Torres, 93-A-B (791131)
**MADRAGOA** — Moderna, R. Garcia de Orta, 24 (663117)
**MOURARIA** — Ferrão, R. da Mouraria, 12 (860464)
**OLIVAIS** — Higiena, Rua Cidade Vila Cabra (ex-rua B, 41), lote 43 (Olivais Sul) (310026)
**PALHAVÃ** — Canto, Est das Laranjeiras, 202-B (780841).
**PEDROUÇOS** — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280)
**PICHELEIRA** — Marluz, Calç da Picheleira, 140-B-C (720703-728395)
**S. PAULO** — Marcos do Nascimento, Calç. Marquês de Abrantes, 36-A (664238).
**SANTO AMARO** — Botânica, R. do Junqueira, 38-40 (638132)
**SANTA MARTA** — Morais Sarmento, R. de Santa Marta, 15-A-B (46490)
**SÉ** — Santo Luzia, Rua da Saudade, 2-B (869831)
**MOSCAVIDE** — Imério, R. de Olivença, 48-A (2511234)

### ● Linha de Cascais

**ALGÉS** — Nito — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070)
**CAXIAS** — Nova — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
**PAÇO DE ARCOS** — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034)
**OEIRAS** — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
**PAREDE** — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 2471054)
**ESTORIL** — Ostende — R. de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391); S. João — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186)
**CASCAIS** — Misericórdia — R. Regimento 19, 4 (Tel. 280141); Cascais — R. Conde de Monte Rea — Bairro Caixas (Tel. 282407)

### ● Linha de Sintra

**AMADORA** — Dias — Av. Marquês de Pombal, lote 9 (Tel. 934589); Campos — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); Clabel — R. António Sardinha, lote 5-loja B (Tel. 938551); S. Jorge — R. Pedro Del Negro, loja 5 (Reboleira) (Tel. 938703).
**DAMAIA** — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121).
**QUELUZ** — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).
**CACÉM** — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)
**MEM MARTINS** — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 291007).
**S. PEDRO DE SINTRA** — Valentim — (Tel. 980456)
**SINTRA** — Simões — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).
**COLARES** — Colares — Abrejo (Tel. 299088)

### ● Na Outra Banda

**ALCOCHETE** — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
**ALHOS VEDROS** — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).
**ALMADA** — Nuno Álvares — Av.ª D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Tel. 270504).
**BAIXA DA BANHEIRA** — Aliança — Est. Nacional, 174 (Tel. 224302).
**BARREIRO** — Pimenta — R. Conselheiro Joaquim António de Aguiar, 259 (Tel. 2273012).
**COVA DA PIEDADE** — Cerqueira Afonso — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).
**MOITA** — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029).
**MONTIJO** — Higiene — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370)
**SESIMBRA** — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
**SETÚBAL** — Oliveira — L. da Misericórdia (Tel. 22488)
**SEIXAL** — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

**CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE**
**Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância**
**Telef. P. P. C. 766161**

**MÉDICO PERMANENTE**
**CLÍNICA GERAL**
**CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46**

# TV DIA A DIA

## O que vimos e ouvimos

**MIRADOIRO** — **O Sporting Clube de Portugal vai ter a história da sua vida em 30 fascículos. A Televisão deu o devido relevo ao facto, através de uma entrevista com cinco elementos ligados á redacção e publicação da obra.**

**Para já, deve entender-se esta entrevista apenas como aperitivo da contribuição da RTP para as comemorações dos 60 anos do grande clube português. Os sacrifícios com que se defende uma tão grande barca merecem o reconhecimento publico para além de todas as considerações clubísticas — que, quando levadas a certo degrau, são ridículas.**

**Quanto ás intervenções dos entrevistados, saliente-se um dado positivo e outro negativo.**

**O primeiro, na palavra de Salazar Carreira, ao justificar a publicação da História: mostrar as razões, tê-las presentes, pelas quais se deve amar o Sporting, sendo das mais importantes o facto de o tornar cada vez mais um centro educativo.**

**A segunda, na palavra de Jorge Vieira, ao considerar a História do Sporting como** «a mais rica de todos os clubes portugueses». **O tom apologético esteve ali perfeitamente deslocado. E a censura aos novos associados porque, no seu entender,** «só se preocupam com os resultados desportivos» **não me parece igualmente nem a propósito nem justa.**

**TV CLUBE** — Houve música portuguesa e daquela que pode vir, que aliás já está, a influenciar numa certa tendência, a nossa música ligeira. Eis aí um motivo de satisfação no *TV Clube* de ontem.

Alguns dos poemas pertenciam a poetas e não a vulgares traficantes da rima. Aí temos um segundo factor, e não dos menos importantes, a ter em conta.

O cançonetista, embora utilizando aqui e ali rodriguinhos de efeito fácil para a galeria, possui um soberano domínio de voz, conhece o valor, o peso das palavras. Pena é que muitas delas não se compreendam. Pena é que cante sem alegria, aquela expressão apagada e ausente doi no espectador como um desprezo. Cantar com indiferença, que paradoxo!

Para terminar, dois motivos de ponderação. O primeiro diz respeito aos problemas da tonalidade de som que estão por resolver e constituem, por vezes, razões da desvalorização das rubricas. O curioso é que existe uma tão grande preocupação pelos cenários (luxuosos, quantas vezes) quando o pormenor funcional se esquece.

O segundo refere-se á temosia, dizê melhor: á mania com que sempre se veste a balada coimbrã de cenários locais, não esquecendo nunca o mito da capa e batina. Por um lado, isso provoca uma inevitável monotonia; por outro lado, impede a prova de que musica decente com bons poemas pode sobreviver e actuar junto de um público menos choupal, mais alheio á pedra morena de Santa Cruz e ás margens do Mondego. Podem imaginar-se os «Beatles» acompanhados, para onde quer que fossem, com os cenários de Liverpool?

**IRONSIDE** — Ninguém sabe o que se está a passar. O condutor do automóvel é morto. É morto o agente da Polícia. Para que serve o automóvel? Há a indicação para ir a Hira Inlet. Porquê? Todo o mundo ignora. Todo o mundo, menos Ironside, o chefe.

Ironside, o chefe, não sai da cadeirinha de rodas. Os discípulos empurram-no. Quando tudo está perdido, Ironside, o chefe, parece iluminado. Os olhos relampejam.

Porque a verdade é que ninguém sabe nada, Nadinha. Não há pista. Não há o menor sinal. Cada crime seria perfeito, se. Reparem: o melhor é fazer as malas e arquivar. Mas.

Mas Ironside, o chefe, medita, trabalha por detrás daquela grande testa. E quando ele pensa, o mundo começa a ficar ordenado. Há um ataque directo ao caos. O caos sente-se perdido. Ironside, o chefe, é a intuição personificada. O destino escolheu-o para aliado. Escolheu bem. Ironside, o chefe, sabe tudo. Defende-nos. Os telespectadores já não se sentem órfãos. O Menino da Mata encontrou o seu cão Piloto.

Suspiramos de alívio. O criminoso foi descoberto. A virtude, a justiça e a verdade podem apagar a luz e dormir. — *M. C.*

## HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: O Santo**

O episódio filmado que a R. T. P. apresenta, esta noite, da série «O Santo», intitula-se «Para matar o Santo», e nele intervêm os artistas Roger Moore, Peter Dyneley, Francis Mathews e Valente León.

● **Às 22 e 55: Reportagem do esterior**

Numa reportagem directa do Coliseu dos Recreios, a R. T. P. transmite a 2.ª parte do Sarau do Lisboa Ginásio Clube, que será dirigida por Helder Mendes.

# PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

## ● S. LUIZ E ALVALADE

**Título — «Meu Amor, Meu Amor» («Mon Amour, Mon Amour») — 1967)**
**Realizador — Nadine Trintignant**
**Intérpretes — Jean-Louis Trintignant, Valerie Lagrange**

Que um filme frustrado possa ser um filme imensamente simpático — o leitor acredita? Gostaria que sim, que acreditasse. Porque há nesta primeira obra de Nadine Trintignant muitas qualidades, muita sensibilidade, muita inteligência das coisas, ou até, quem sabe?, amor, e isso merece de nós uma certa receptividade, alguma atenção, o máximo de uma compreensão interessada e amiga. Podemos estar *contra* Nadine Trintignant e apontar mil defeitos. Está certo, eles estão lá todos: quem os não vê? O difícil é ser capaz de estar *a favor*, e gostar — mas compensa. Inegàvelmente, o filme é inábil, por vezes incoerente, por vezes pretensioso, rebuscado, frouxo. Inegàvelmente, também, houve a preocupação com o facto de mostrar que se está na moda, de seguir a voga de um momento no estilo, na caracterização (por vezes levemente satírica) de um ambiente, nas alusões políticas, no tom geral. Inegàvelmente também e ainda, Nadine Trintignant situa-se *du côté de chez Lelouch*. Que isso nos não assuste. Lelouch tornou-se famoso com um filme interessante e explorou depois o seu êxito com uma obra medíocre. Daí a tornar-se o símbolo, o modelo, o arquétipo de um cinema a condenar, vai uma certa distancia — distancia que precipitada e pueril mente transpõem todos os críticos e não-críticos que, como os cãezinhos de Pavlov, reagem ao mais leve estímulo. Nadine Trintignant é muito Lelouch? Sim, talvez, e depois? Desconfiemos das evidências e das opiniões massificadas. Pensar é articular o que se pensou com o que se não pensou. Não haverá no primeiro Lelouch alguma coisa que pensar?

Há ainda (não me esqueço dessas coisas) uma ingenuidade romantica (um Abelaira menos cicatrizado, não?) que define todo o filme: Prévert, é claro (recusar inteiramente a nossa adolescência?), mas Pavese também, e um Pavese que Nadine Trintignant poderia muito bem vir a filmar (é um elogio, reparem), se abandonasse um pouco o jeito gratuito do seu olhar-camara, se desenvolvesse com mais engenho e densidade os efeitos de montagem (a desprestigiada montagem, já sabemos), se aprendesse um pouco a suspeitar da sua própria facilidade e da facilidade com que imita os outros (as citações á maneira de Godard, por exemplo).

Quanto ao resto, há uma qualidade de importante: Nadine Trintignant esboça uma história pequeno-burguesa, mas (ao contrário de Lelouch) suspende-a, desarticula-a, dispersa as personagens num espaço que as une, renuncia ao desenvolvimento psicológico e consegue transformar o seu filme numa obra que sentimos inútil e insólita, desconexa e cativante. Deste modo, Nadine Trintignant renuncia ao êxito possível, mas escolhe uma certa fidelidade ao seu projecto inicial: fazer um filme sobre o grande problema que é um amor tranquilo e sem problemas. Fidelidade talvez fracassada, é certo, fidelidade por vezes imaginária — mas, no limite, fidelidade convicta, real.

No filme, podemos falar da música, por exemplo, para dizer que Francis Lai se cruza com Beethoven, Mozart e sobretudo Vivaldi. Podemos falar também da interpretação, que é banal, mas correcta.

E podemos voltar ao princípio: que um filme frustrado possa ser um filme imensamente simpático — o leitor acredita?

EDUARDO PRADO COELHO

## ● No EDEN

**Título — «Os Sete Samurais» («Shichinin no Samurai»)**
**Realizador — Akira Kurosawa, 1954**
**Intérpretes — Takashi Shimura, Hosyio Inaba, Toshiro Mifune**

1. A lenda de que *Os Sete Samurais* nos fala remonta ao séc. XVI e tem, durante muitas gerações, entusiasmado e apaixonado diversos artistas e escritores. Para falar unica e exclusivamente do sector cinematográfico, este filme de Akira Kurosawa, datado de 1954, teve já várias adaptações posteriores (todas elas inferiores ao original, mesmo no caso de Sturges), o que dá uma ideia da atracção que o tema base provoca. Assim, na América, John Sturges dirigiu um *western* (hoje já com fama de *clássico)* a que chamou *Os Sete Magníficos*. Aqui a pobre aldeia que contrata os sete pistoleiros, situava-se no México e os bandidos que os assolam regularmente e sem piedade, são igual-

**(Continua na página seguinte)**

## RECINTOS DE DIVERSÕES

* Os fadistas Manuel Henriques, Maria Amélia Proença, Moisés Campelos, Maria de Fátima, Tucha Mascarenhas e José Maria pertencem ao elenco artístico do restaurante típico «Mil e Um».


COLISEU
HOJE — às 21.15 horas
(Para maiores de 6 anos)
GRANDIOSO SARAU DO
Lisboa Ginásio Clube
com a colaboração dos campeões japoneses INAMURA e TAKIZAWA e do alemão GUENTER HOHN
VOOS A CODONA
Preços populares — Bilhetes à venda

CAPITÓLIO
Tel. 320379
Às 21,45 h. — (M. 17 anos)
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
A LOCOMOTIVA
AMANHÃ: 2 ultimos espectáculos! Às 16 horas (preços reduzidos) e às 21.45
5.ª-feira, 4 de Abril — ESTREIA AS TRÊS PERFEITAS CASADAS de CASONA

RIA COM O «SENHOR HULOT» NO MAIS IMPORTANTE FILME CÓMICO DE SEMPRE
★ ★ ★
O QUE É «PLAYTIME»? TEMPO DE DIVERTIMENTO, SÁTIRA FABULOSA À VIDA DOS NOSSOS DIAS!
Play Time
A obra-prima de JACQUES TATI
VIDA MODERNA

FILMADO E PROJECTADO EM 70 mm — EASTMANCOLOR NO «ÉCRAN» GIGANTE DO
3.ª SEMANA DE ÊXITO COLOSSAL
MONUMENTAL
Exclusivo FILMES LUSOMUNDO 12 ANOS

Ortex
Antimagnetic

EXACTO NO TEMPO
ECONÓMICO NO PREÇO
À VENDA NAS BOAS RELOJOARIAS E OURIVESARIAS

50 ANOS FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM
... e julgamos que este filme merece, merece por razões diferentes, a mesma atenção que nestas páginas mereceu «BONNIE E CLYDE».
(De A CAPITAL)
A BELEZA DE SHARON TATE, O DENTE DO VAMPIRO.. E TUDO O QUE DEPOIS SE VERÁ
JACK MacGOWRAN ★ SHARON TATE · ALFIE BASS
em
POR FAVOR, NÃO ME MORDA O PESCOÇO
(Pardon Me, But your Teeth Are in My Neck)

com FERDY MAYNE Adultos
Uma prod. CADRE FILMS-FILMWAYS em PANAVISION® e METROCOLOR
3.ª SEMANA NO estúdio

# PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

(Continuação da página anterior

mente pistoleiros sem escrupulos, aproveitando-se do estado de terror e da ignorancia da gente que dominam. O filme de Sturges data de 1960, e mais recentemente ainda outros casos se conhecem evidentemente referenciados ao mesmo assunto: *Sete contra todos*, *Sete Pistolas Magníficas*, etc. Estes ultimos exemplos revelam a decadência da lenda e o oportunismo de um tipo de produção *standard*.

2. O filme de Akira Kurosawa conta-nos, pois, a odisseia de sete samurais que uma aldeia indefesa oficialmente contrata para poder fazer frente a um outro grupo de samurais que os saqueiam impunemente, cobrando um *imposto* em alimentos, destruindo e matando os seus habitantes (quase todos eles camponeses pacíficos e miseráveis). Depois de um período de adaptação particularmente lento (os samurais são sempre olhados com receio pelos camponeses que de início não acreditam na sua boa vontade), a população da aldeia começa finalmente a depositar uma certa confiança nos mercenários que contratou, acabando ambas as partes por se identificarem na mesma luta, na qual empregam igual ardor e violência. Tempos depois, quando os samurais atacam de novo a aldeia, têm de se haver com um grupo organizado de resistentes que os dizimam a quase todos e obrigam os restantes a fugir.

3. Afirmam alguns (os que conhecem bem a obra de Kurosawa, de que em Portugal só se viu «Roshomon» (1950), bem assim como «Trono de Sangue» (1957), e «Barba-Ruiva» (1964), projectados em dois dos ultimos Festivals de Cinema de Lisboa), que Akira Kurosawa é o mais ocidental dos realizadores nipónicos. Ele próprio manifesta a sua admiração e apreço pela obra de homens como John Ford ou Raoul Walsh. «Os Sete Samurais» bastam, contudo, para cimentar esta ideia. Adaptando uma lenda do século XVI, Kurosawa actualiza-lhe a mensagem generosa e transforma em epopeia o esforço heróico dos sete samuais (mas também do povo que os adopta) na luta contra a injustiça e a prepotência dos bandoleiros que os exploram. Para além desta linha geral que sustenta a obra, deve ainda salientar-se toda a gama de anotações pessoais que dão vida e justificam o comportamento psicológico dos sete profissionais do sabre. Neste aspecto Kurosawa revela-se notável pela agudeza com que exprime uma figura ou pela simplicidade com que rápidamente a desenha e define

4. «Os Sete Samurais» (película que hoje todas as histórias do cinema não se eximem de comentar largamente, sendo considerada um dos *clássicos* do cinema japonês) documenta também o virtuosismo de uma realização impecável, onde a espectacularidade nada rouba á interioridade requerida noutros passos, onde a montagem nervosa e incisiva imprime um ritmo de narrativa ágil e desenvolto, onde se manifesta ainda toda a exuberancia (e exotismo, para nós, ocidentais) de uma representação excelente a todos os títulos. Filme violento e arrebatador, «Os Sete Samurais» haviam constituído (conjuntamente com «Os Contos da Lua Vaga» de Hisogushi e «Kwaidan», de Kobayashi) um dos momentos mais altos da Semana de Cinema nipónico organizada em fins do passado ano, no cinema São Luiz. Trata-se (convém no entanto repetir) de uma obra-prima inequívoca, que todo o espectador atento tem a responsabilidade de não perder.

LAURO ANTÓNIO

## • NO CONDFS e no ROMA

**Titulo — «Longe da Multidão» («Far from the Madding Crowd»)**
**Realizador — John Schlesinger, 1967**
**Intérpretes — Julie Christie, Terence Stamp, Peter Finch, Alan Bates, etc.**

Não conhecemos o romance de Thomas Hardy de onde foi adaptado este ultimo filme de John Schlesinger; não conhecemos, mas recusamo-nos a admitir a hipótese de ser *só* o que a película nos mostra. Na verdade, no final das três horas de projecção em 70 mm, pouco fica, para além da aventura romanesca (e romantica) da jovem Bathsheba Everdene e dos seus três amores: Gabriel Oak, Boldwood e o tenente Troy. Ora esta obra de Schlesinger (escrita para o cinema com a colaboração de Frederic Raphael) esbate todos os rudimentos possíveis de um conflito social que nos parecem contidos no original. Assim, «Longe da Multidão» justifica-se unicamente pelo retrato que nos dá de uma época (o século XIX inglês), que surge e se impõe ao espectador em pequenos apontamentos espaçados, mas definidos. Assim, algumas cenas adquirem uma certa consistência (como no caso da demonstração de sabre, feita por Terence Stamp frente a Julie Christie, a sequência do circo, a festa em casa de Boldwood, a vida diária na quinta de Bathsheba, etc.). Outras impõem-se pela presença invulgar de um *naipe* de actores de grande estilo (Julie Christie, sóbria mas segura e inteligente; Terence Stamp, um tenente arrebatado e impulsivo; Peter Finch e Alan Bates, bem secundados por um estupendo grudo de figuras). Resta ainda falar da esplêndida fotografia de um notável fotógrafo, Nick Roeg (ainda que muitos dos seus rebuscamentos formalistas e gratuitos nada adiantem para o significado do filme, mas esse é o problema de Schlesinger ..).

Quanto ao trabalho de realização, este ressente-se, sem duvida, da imaturidade do autor para uma obra da envergadura daquela que a M. G. M. lhe colocou entre mãos. Schlesinger, que havia sido vivamente apreciado pelo seu primeiro filme (uma curta metragem, datada de 1961 — «Terminus»), veio ligar-se ao movimento do *free-cinema*, dirigindo em 1962 «Um Modo de Amar» («A Kind of Love»), a que se seguiram, posteriormente, «O Jovem Mentiroso» («Billy, the Liar», 1964).

Revelara-se (nos filmes que dele havíamos visto até á data) um cineasta interessante, sensível, preocupado com o seu tempo, é certo, mas sobretudo com as relações humanas que nele se esboçam. Trata-se do tipo de realizador intimista, capaz de belas façanhas (e algumas ficam assinaladas no filme que ontem estreou), mas dificilmente afeito á pintura mural que esta adaptação de Thomas Hardy deveria requerer. Paradoxalmente, Schlesinger consegue erguer uma época, logra mesmo o contorno de algumas figuras, mas deixa fugir as correlações que entre ambas as partes (figuras e época) deveriam estabelecer-se. Depois, como quem procura remendar esse vazio, preenche-o com imagens idílicas e deslocadas, utilizando para tanto *zooms* despropositados, *flous* e outros recursos que a técnica moderna permite, mas não justifica.

LAURO ANTÓNIO

## • NO EUROPA

**Título — «Estradas do Inferno» («Countdown»)**
**Realizador — Robert Altman**
**Intérpretes—James Caan, Joanna Moore e Robert Duvall**

A laboriosa produção norte-americana faz chegar até nós mais um filme de ficção científica, cujo tema é a conquista da Lua e os caminhos que a ela conduzem. «Estradas do Inferno» chamou-se-lhe em português. A fita vê-se com relativo agrado, já que de fantasia se trata e não há que atender a verosimilhança das situações.

Ficamos a saber, por este filme, como se faz um astronauta, neste caso um homem destinado directamente á Lua. Primeiro uma intensa preparação física, a que se segue uma tentativa de «contrôle» de reflexos, e por fim a moralização do cosmonauta no sentido de ser capaz de tomar decisões definitivas no ultimo momento. James Caan é o protagonista e Joana Moore confere á película uma presença agradável que surge no momento preciso em que o publico necessita de um «relax».

Tendo em si todos os ingredientes de que se compõe uma obra de agrado certo para um grande publico, «Estrados do Inferno» vai interessar, sobretudo, as camadas mais jovens.

Complementos interessantes, sobretudo «O Coyote contra o Papa-léguas», desenho animado colorido, que provoca a hilariedade na assistência. — *T.*

**Em COIMBRA o «Diário de Lisboa» vende-se no RESTAURANTE REGIONAL, no CAFÉ CONCHADA, no CAFÉ A BRASILEIRA, na PASTELARIA IMPÉRIO e no CAFÉ RITZ.**

# O ÊXITO CONTINUA!

JÁ RESTABELECIDA

LAURA ALVES

VOLTA AO CONVÍVIO DO SEU PÚBLICO

NO FABULOSO ESPECTÁCULO

DE

VASCO MORGADO

HÁ 9 MESES NO CARTAZ

A FLOR do CACTO

com

PAULO RENATO

2 HORAS DE RISO TOTAL e FELIZ

(ADULTOS)

magnificamente desempenhado por

CARLOS TEIXEIRA ★ ALINA VAZ ★ ANGELA RIBEIRO ☆ ALEXANDRE VIEIRA ★ ALDA PINTO ★ NORBERTO DE SOUSA

*HOJE e AMANHÃ no TEATRO PAX-JULIA em BEJA*

2.ª FEIRA na ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS na TRAFARIA

De 2 a 7 no TEATRO GIL VICENTE em COIMBRA
8 e 9 na F. FOZ :: Dia 10 MEALHADA :: 11 ALCOBAÇA

# DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

bailarinas de estonteante juventude e beleza.

Às 20 e 45 e às 23 horas, no Maria Vitória: «Ro... Ro... Rojíssimo».

## ABC

### «Arroz de Miúdas» êxito de um espectáculo popular

Do êxito de «Arroz de Miúdas» falam as constantes lotações esgotadas no ABC. Trata-se, realmente, de um espectáculo que reune comicidade, luxo e sensacional desempenho. O texto é de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha e a música dos maestros João Nobre e João de Vasconcelos. A coreografia é de Charles e Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem José Manuel assina os cenários e o guarda-roupa, luxuoso e original, foi executado nos «ateliers» Paiva. O produtor de «Arroz de Miúdas» é o empresário José Miguel.

Sensacional é também o elenco, bem repleto de vedetas: Alda Baptista, Carlos Coelho, Beatriz da Conceição, Óscar Acúrsio, Delfina Cruz, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Maria José, Elizabete, Maryllen, as bailarinas internacionais Jacqueline, Khaty e Lillian, os bailarinos Vítor e Orlando, um gracioso conjunto de bailarinas nacionais e, ainda, a grande atracção do espectáculo, o actor-cantor Tony de Matos.

«Arroz de Miúdas» representa-se, diàriamente, em duas sessões, às 20 e 45 e às 23 horas. Domingo, «matinée» às 16 horas.


TRINDADE

— F N A I —

O I. N. P. apresenta

HOJE, ás 21.45 — (Adultos)

«NÃO SE SAPE COMO»

de LUIGI PIRANDELLO

UM VERDADEIRO ÊXITO


## AVIS

### A triunfal carreira de «A Cruz de Ferro»

Contratos de há muito assumidos obrigam à transferência do filme «A Cruz de Ferro» do Cinema Roma para o Cinema Avis. Continuando, assim, na sua quarta semana de triunfal êxito, esta nova e qualificada realização de Jorge Brum do Canto pode considerar-se das obras mais válidas da cinematografia nacional, indo, por isso mesmo, representar oficialmente o nosso país nos próximos festivais internacionais de Berlim e Edimburgo.

Interpretada por Jorge Brum do Canto, Cremilda Gil, Octávio de Matos, Maria Domingas, Manuel d'Almeida, Ângela Ribeiro, António Machado, Julieta Castelo, Emílio Correia, Fernando Figueiredo, Ruy Furtado, César Viana, Maria Salomé, Armando Ferreira, Manuela Maria, Cunha Marques e Rui de Matos, «A Cruz de Ferro» obteve os mais entusiásticos comentários de toda a imprensa lisboeta, e continua a ser aplaudida, em todas as sessões, pelo público que, melhor que ninguém, a elegeu como a maior surpresa cinematográfica do ano!

Com argumento de Brum do Canto e Fernando Fragoso, baseado numa história do falecido Armando Vieira Pinto, com fotografia de excepcional qualidade de João Moreira, com som impecável de Heliodoro Pires e Luís Barão, e com inspirado fundo musical de Joly Braga Santos, «A Cruz de Ferro» — que demorou quatro anos a realizar — é a história da luta pela sobrevivência, contada da maneira mais aliciante... Amor, ódio e violência caracterizam todo o estranho conflito desta categorizada produção, que nenhum lisboeta deve deixar de ver!

# CARLOS TRINCHEIRAS E ISABEL SANTA ROSA NOS PRINCIPAIS PAPÉIS DE «ENCRUZILHADA» DE FRANCIS GRAÇA

Depois de «Judas», de Agueda Sena, e «Amor de Perdição», de Carlos Trincheiras, que tanto êxito obtiveram junto do público e da crítica, o Grupo Gulbenkian vai apresentar mais um novo bailado português na presente temporada. Da autoria do coreógrafo Francis Graça — figura prestigiosa, indissolúvelmente ligada ao nascimento da arte balética no nosso País — este novo bailado, que se intitula «Encruzilhada», tem música de Joly Braga Santos (escrita expressamente para o efeito, por encomenda da Fundação Gulbenkian) e cenários e figurinos de Artur Casais. Nos principais papéis veremos Isabel Santa Rosa e Carlos Trincheiras. Localizado em pleno século XIX, «Encruzilhada» conta-nos uma história de amor, que nos transporta desde o pitoresco ambiente de uma aldeia bem portuguesa, até a um típico bairro da cidade, frequentado por fadistas e rufias.

A estreia de «Encruzilhada» decorrerá no Politeama, na segunda-feira, às 18 e 30. Completam o programa os bailados «Quadros soltos», de Rudolf Maros-Walter Gore, e «A Ressaca», de Carl Nielsen-Nini Theilade.

Este espectáculo será repetido nos dias 2 e 3, no mesmo local e à mesma hora.

# FESTIVAL DOS FESTIVAIS

# O GRUPO «MOVIERECORD» APRESENTOU UMA SESSÃO DE PUBLICIDADE FILMADA

Patrocinada pela Movierecord Portuguesa e a Telecine-Moro realizou-se ontem uma exibição de filmes publicitários que, pelo seu alto nível, justificaram os aplausos do numeroso público presente no Cinema Roma.

A sessão iniciou-se com um documentário do Festival de Cannes, versão portuguesa, produção e realização de Estúdios Moro (Madrid) e Telecine-Moro (Lisboa), seguindo-se as palavras de saudação proferidas pelo sr. Thomaz Pinto Basto, presidente do conselho de administração das empresas do Grupo Movierecord em Portugal.

A sessão foi comentada pelo sr. Santiago Moro, administrador-delegado de Estúdios Moro (Madrid) e administrador de Telecine-Moro (Lisboa), considerado um dos mais categorizados especialistas de cinema publicitário. Referindo-se ao programa que iria ser apresentado, disse ser ele constituído por alguns dos melhores filmes e melhores «spods» apresentados no XIV Festival de Cannes. Acentuou o facto de o conjunto de películas produzidas por Telecine-Moro e premiadas em diversos festivais, inclusive em Cannes, constituir uma homenagem a Jorge Balmias e á sua magnífica equipa.

Entrando depois em considerações de carácter geral sobre o cinema publicitário, frisou o constante progresso desse género de cinema, progresso devido á incessante descoberta de novas fórmulas. A propósito disse: «posso admitir que as diferenças existentes entre o Cinema publicitário que vi em Cannes no Verão de 1967 e o que v. em Veneza um ano antes, são pequenas. Mas não há dúvida de que o Cinema publicitário que actualmente se faz e se programa no mundo tem poucas relações (pelo menos *formais*) com o que se fazia em 1958 e 1960. Mais: afirmo que a publicidade filmada constitui uma das técnicas que mais mudaram e melhoraram, dentro da Publicidade e durante os últimos anos.»

Seguiu-se a exibição dos filmes. A primeira parte foi preenchida com filmes publicitários portugueses, todos eles produzidos pela Telecine-Moro e premiados nos festivais de Cannes, Veneza Nova York, Hollywood e Annecy. Seguiu-se a projecção dos filmes distinguidos com primeiros prémios no XIV Festival Internacional do Filme Publicitário — Cannes 1967.

No fim, foi servido um «cocktail».


# XII FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

LISBOA • 16 DE MAIO A 7 DE JUNHO

**COLISEU** — 16 Maio / 21,30
CONCERTO SINFÓNICO
MOZART, STRAUSS, BEETHOVEN
Maestro: **Herbert von Karajan / Orquestra Filarmónica de Berlim**

**COLISEU** — 17 Maio / 21,30
CONCERTO SINFÓNICO
BACH, RAVEL, BRAHMS
Maestro: **Herbert von Karajan / Orquestra Filarmónica de Berlim**

**TIVOLI** — 18 Maio / 18,30
RECITAL DE VIOLINO E PIANO
BRAHMS, DEBUSSY, BEETHOVEN
**Yehudi Menuhin**, violino / **Hephzibah Menuhin**, piano

**COLISEU** — 19 Maio / 21,30
CONCERTO SINFÓNICO
LOPES GRAÇA, BEETHOVEN, MILHAUD, STRAVINSKY
Maestro: **Charles Bruck / Yehudi Menuhin**, violino
**Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional**

**SÃO CARLOS** — 20 Maio / 18,30 — 21 Maio / 21,30
ESPECTÁCULOS DE ÓPERA
«FAIRY QUEEN», de PURCELL
Maestro: **Gianfranco Rivoli** / Solistas: **Angas, Bayan, Bowman, Cantelo, English, Guy, Harwood, M. Pereira, Oisen, Serafim**
**Coro e Orquestra de Câmara Gulbenkian / Grupo Gulbenkian de Bailado**

**TIVOLI** — 22 Maio / 18,30
RECITAL DE PIANO
CHOSTAKOVITCH, MILHAUD, VIANA DA MOTA, SCHUMANN, PROKOFIEFF
**Sequeira Costa**

**SÃO CARLOS** (Salão Nobre) — 23 Maio / 18,30
CONCERTO DE MÚSICA DE CÂMARA
MÚSICA DA IDADE MÉDIA E DA RENASCENÇA
**Grupo de Música Antiga de Lisboa**

**COLISEU** — 25 Maio / 21,30
CONCERTO CORAL - SINFÓNICO
BRAHMS, HAYDN
Maestro: **Lovro von Matacic / Luísa Bosabalian, Gerald English, Ana Reynolds, Farbes Robinson**, canto / **Coro Gulbenkian**
**Orquestra Sinfónica da E. N.**

**SÉ CATEDRAL** — 26 Maio / 16,30
CONCERTO ESPIRITUAL
RODRIGUES COELHO, HAENDEL, MOZART, HAYDN
Maestro: **Alvaro Cassuto / Albert de Klerk**, órgão
**Orquestra de Câmara Gulbenkian**

**TIVOLI** — 27 Maio / 18,30 — 29, 31 Maio / 21,30 — 7 Junho / 18,30
AUDIÇÃO INTEGRAL DA OBRA PARA PIANO DE BRAHMS
**Julius Katchen**

**SÃO CARLOS** — 28 Maio / 21,30 — 31 Maio / 18,30
ESPECTÁCULO DE ÓPERA E BAILADO
«LES MALHEURS D'ORPHÉE» e «SALADE» de DARIUS MILHAUD
Maestro: **G. Rivoli** / Solistas: **Blanzart, Demigny, Denize, Gottlieb, Grancher, Jonquères, Lecocq, Linval, Long, Lublin, poulizac, Voli, Urbain** / **Orquestra de Câmara Gulbenkian**
**Grupo Gulbenkian de Bailado**

**SÃO CARLOS** — 29 Maio / 18,30
CONCERTO PURCELL
**Deller Consort**

**TIVOLI** — 30 Maio / 18,30
CONCERTO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA
VARÈSE, BUSSOTTI, STOCKHAUSEN, AMY, STRAVINSKY, RANDS
Maestro: **Gilbert Amy** / **Cathy Berberian**, soprano
**Domaine Musical**

**TIVOLI** — 30 Maio / 21,30
CONCERTO DE MÚSICA DE CÂMARA
J. S. BACH, MOZART, VIVALDI
Maestro e solista: **Henryk Szeryng**, violino / **Orquestra de Câmara Gulbenkian**

**TIVOLI** — 1 Junho / 18,30
CONCERTO DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA
MASSON, BERIO, JOLAS, SCHOENBERG
Maestro: **Gilbert Amy** / **Cathy Berberian**, soprano
**Domaine Musical**

**COLISEU** — 1 Junho / 21,30
CONCERTO SINFÓNICO
VIANA DA MOTA, BRAHMS, ALBAN BERG, MILHAUD
Maestro: **António de Almeida** / **Henryk Szeryng**, violino
**Orquestra Sinfónica da E. N.**

**SÉ CATEDRAL** — 2 Junho / 16,30
CONCERTO ESPIRITUAL
RODRIGUES COELHO, J. S. BACH, MESSIAEN, BARRAINE
**Raffi Ourgandjian**, órgão / **Roland Manigley**, xilo-marimba
**Pierre Balissat**, gongs

**TIVOLI** — 3 Junho / 18,30
CONCERTO DE MÚSICA DE CÂMARA
PURCELL, DARIUS MILHAUD
Maestro: **G. Rivoli** / **M. Bevan, W. Brown, A. Cantelo, A. Deller, C. Keyte**, canto / **Helmut Hunger**, trompete / **Coro** e **Orquestra de Câmara Gulbenkian**

**TIVOLI** — 4 Junho / 21,30
ESPECTÁCULO DE BAILADO
«PROSPECTIVE»
**Ballet du XX.e siècle** (direcção de **Maurice Béjart**)

**TIVOLI** — 5 Junho / 18,30
CONCERTO CORAL - SINFÓNICO
FILIPE PIRES, BRAHMS, VIANA DA MOTA, CRONER DE VASCONCELOS, KODALY
Maestro: **Silva Pereira** / **Julius Katchen**, piano / **Herbert Handt**, tenor / **Coro Gulbenkian** / **Orq.ª Sinfónica da E. N.**

**COLISEU** — 6, 7 Junho / 21,30
ESPECTÁCULOS DE BAILADO
«ROMEU E JULIETA»
**Ballet du XX.e siècle** (direcção de **Maurice Béjart**)

## CALENDÁRIO DAS BILHETEIRAS (Abril)

**VENDA DE ASSINATURAS**

Dias 2, 3 e 4 — **Antigos assinantes** — Tivoli: Séries A e C / Coliseu: Séries B e C
Dias 5 e 6 — **Novos assinantes** — Tivoli: Séries A e C
Dias 8, 9 e 10 — **Novos assinantes** — Coliseu Séries B e C

**VENDA DE BILHETES AVULSO**

Dia 11 — **Assinantes das Séries A, B e C** — Tivoli: para todos os concertos da Sé Catedral
**Assinantes da Série B** — São Carlos: para todas as manifestações que têm lugar neste Teatro

A partir do dia 15 — **Restante público** — Tivoli, Coliseu e São Carlos: para todos os espectáculos

N. B.: Os bilhetes para os concertos da Sé Catedral estarão à venda no Tivoli

★

**PROGRAMAS EM DISTRIBUIÇÃO NAS BILHETEIRAS**

★

**Espectáculos das 16.30 h. e 18.30 h., e dos sábados às 21.30 h.: para maiores de 6 anos**
**Restantes espectáculos: para maiores de 12 anos**

# VIDA MUSICAL

### Conferência-recital no Instituto Francês

No ambito das comemorações do 50.º aniversário da morte de Claude Debussy, a notável pianista Yvonne Defebure, professora do Conservatório Nacional Superior de Musica de Paris, dará no Instituto Francês, Rua Santos-o-Velho, 11, na segunda-feira, ás 21 e 15, um recital de obras daquele ilustre compositor.

Precedendo o concerto, o conhecido musicólogo e professor da Escola Normal de Musica de Paris, dr. Fred Goldbeck, falará sobre Claude Debussy e a sua obra.

### Sessão do Ciclo de Convívio Musical

Na terça-feira, às 21 e 30, decorre mais uma sessão do Ciclo de Convívio Musical, na Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos, na Avenida da Republica, n.º 84, 6.º.

# Comunicado das Forças Armadas na Guiné

*BISSAU, 30 — (A. N. I. e L.) — É do seguinte teor o boletim informativo das Forças Armadas na Guiné, relativo ao período de 18 a 24 de Março:*

«1. Entre as acções das nossas Forças destaca-se um golpe de mão a acampamentos na mata central da Ilha do Como. O inimigo andava a procurar criar o mito de que a mata era impenetrável, o que, como usualmente, se verificou ser pura propaganda. Depois dos graves reveses sofridos no Sul, no Cubisseco, em Chugué, Caboxanque, Pericuto, Darsalame e, ultimamente, em Cafine e Catungo, o inimigo, ao pressentir a chegada das nossas Forças á mata central do Como, evitou totalmente o combate, em fuga desordenada, sofrendo dois mortos e a apreensão de uma pistola-metralhadora M-23, 1 espingarda Steyer, 1 espingarda Mosin-Nagant, carregadores e tambores de armas automáticas, granadas-foguete de morteiro e de mão, e algumas centenas de munições de armas ligeiras abandonadas durante a fuga.

As nossas Forças entraram nos acampamentos, percorreram a mata e encontraram um elemento inimigo que, apesar de estar apenas ligeiramente ferido, fora abandonado pelos companheiros. Isto é indício de estado de grande desmoralização.

2. Noutras áreas o inimigo manteve a actividade habitual, flagelando á distância povoações e aquartelamentos. Registou-se também um ataque á tabanca de Moricanhe próximo do rio Corubal, que se defendeu com a ajuda do pessoal de duas tabancas vizinhas, que acorreu em seu auxílio.

As nossas Forças efectuaram ainda as seguintes acções:

Destruiram acampamentos junto á fronteira norte, com dois mortos e três feridos confirmados para o inimigo, sendo capturadas uma espingarda com munições e granadas de morteiro.

Na região de Quinara destruiram outro acampamento, com dois mortos para o inimigo.

Subtraíram á acção aliciadora do inimigo 156 elementos da população de uma tabanca, com gado e arroz.

Foram destruídas ou capturadas doze canoas utilizadas pelo inimigo.

Em resultado destas e de outras acções, o inimigo, apesar de ter evitado sistemáticamente o contacto, sofreu sete mortos confirmados e um preso.

As nossas Forças sofreram dois mortos em combate, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados.»

## COMUNICADO ESPECIAL

*BISSAU, 30 — (A. N. I. e L.) — Foi hoje distribuído um comunicado especial das Forças Armadas na Guiné, do seguinte teor:*

«À medida que o desaire e a desorganização do inimigo aumentam, a sua propaganda prossegue, invariàvelmente, com alusão a vitórias estrondosas, a ataques forjados e a acréscimo das áreas libertadas.

Assim, por exemplo, já existem documentos inimigos nas emissoras simpatizantes que referem a libertação de quatro quintos do território da Guiné portuguesa, entre a qual incluem, desde a eclosão, o território da área ao sul do rio Geba.

A realidade é, porém, bem diferente e fàcilmente comprovada pela actuação das nossas forças sobre todos os acampamentos referenciados. Depois de ter recebido pesadas baixas nas áreas de Cubisseque, Cabresa, Cam-Salá, Pericuto, Xugué e, finalmente, Cafine, onde foi totalmente aniquilado, o chamado Exército Popular inimigo optou pela fuga sistemática e desordenada perante a chegada das nossas Forças. Fugiu em Darsalame, fugiu em Catumgo, fugiu como fugiu ontem, mais uma vez, em Quitafine.

No extremo sul da província, na região fronteiriça de Quitafine, o inimigo pretendeu organizar a defesa antiaérea, que foi totalmente desmanteladas pelas nossas Forças, e sofreu a destruição sistemática de todas as armadilhas que ousou colocar.

A exploração desse sucesso efectuou-se ontem em acção conjunta dessa área, e de novo o inimigo fugiu desordenadamente, abandonando material, um morto armado e uma pistola-metralhadora.

Numa primeira conferência, o material capturado foi o seguinte: três tripés de metralhadora antiaérea, uma espingarda semiautomática M-52, uma pistola-metralhadora Sudaiev, duas espingardas Mauser, uma metralhadora ligeira Degtiarev, dois canos de metralhadora Mauser, uma metralhadora ligeira Degtiarev BP, dois canos de metralhadora antiaérea quádrupla, quatro minas anticarro, um cano de metralhadora pesada Gornionova, três apoios de ombro para metralhadora antiaérea, 27 cunhetes de munições de metralhadora, 760 carregadores de metralhadora Gorionova, um rodado de metralhadora antiaérea, dois sistemas de alimentação de metralhadora antiaérea quádrupla, dez marmitas de 2100 cartuchos, 500 cartuchos de 14,5 mm, 2100 cartuchos de 12,7 mm, 2980 cartuchos de arma ligeira, dois cunhetes cheios de cartuchos de 14,5 mm, uma bicicleta, 21 granadas-foguete e morteiro e material diverso.

A desmoralização do inimigo é um facto tão real que só é de surpreender a ousadia da sua propaganda, ao afirmar que abandonaria as armas no dia em que as nossas Forças penetrassem no Cantanhez, como em Quitafine.»

## COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província de Angola, o alferes-miliciano Venâncio Marinho Cruz, natural do concelho de Celorico de Basto e filho do sr. João Baptista Marinho Cruz e da sr.ª D. Matilde Gonçalves Ferreira Cruz; o alferes-miliciano José Manuel Macedo Azevedo Pais, natural do concelho de Ribeira Brava (Funchal) e filho do sr. José de Azevedo Pais e da sr.ª D. Laura Natália Macedo Pais; o furriel-miliciano José Martins Cavaco, natural do concelho de Alcoutim e filho do sr. Manuel Cavaco e da sr.ª D. Benvinda Martins Cavaco; e os soldados 09020467 Carlos Manuel Diogo Correia Vicente, natural do concelho de Castelo Branco e filho do sr. João Diogo Vicente e da sr.ª D. Maria da Piedade Vicente, ambos falecidos; e Celestino do Carmo Pereira, natural do concelho de Setubal e filho do sr. Manuel Pereira e da sr.ª D. Maria do Carmo Baló Pereira.

Os alferes-milicianos Marinho Cruz e Azevedo Pais eram dois jovens oficiais muito valorosos e, pelas suas excelentes qualidades, estimados por superiores, camaradas e subordinados. Haviam seguido para Angola em meados de Abril do ano passado e ambos tiveram como unidade mobilizadora o Regimento de Cavalaria 3.

## Militares falecidos em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 30 — (A. N. I.) — Vítimas de desastre, faleceram em Moçambique o furriel miliciano Higino Vieira Cunha, natural de Leiria, filho de Joaquim Bento Cunha Junior e de D. Julia Vieira, e o soldado 0694365, José Vieira Martins, natural de Castelo de Paiva, filho de Manuel Martins e de D. Maria Francisca Vieira.

## A CASA DAS BEIRAS HOMENAGEIA O DR. MARTINS DA CRUZ

A Casa das Beiras, por deliberação unânime da sua direcção, organiza um jantar de homenagem ao sr. dr. Manuel Martins da Cruz, que durante oito anos presidiu aos seus destinos, tendo desenvolvido notável actividade, especialmente no capítulo das relações luso-brasileiras, pelo que foi recentemente considerado pelo jornal «O Globo» um dos dez maiores amigos do Brasil.

A cerimónia decorrerá no dia 18 de Abril, às 21 horas, na Casa do Leão, no Castelo de São Jorge. As inscrições podem fazer-se naquela agremiação regional e noutros locais que a mesma indica pelo tel. 714565, até ao dia 12 de Abril.

## JURAMENTO DE BANDEIRA de soldados recrutas do quartel de Lagos

No dia 5 de Abril, ás 10 e 30, decorre no Centro de Instrução de Condução Auto n.º 5, em Lagos, a cerimónia do juramento de bandeira dos soldados-recrutas do 1.º subturno da 1.ª escola de recrutas deste ano. Haverá um almoço de confraternização das praças com as suas famílias e, á noite, uma sessão de cinema.

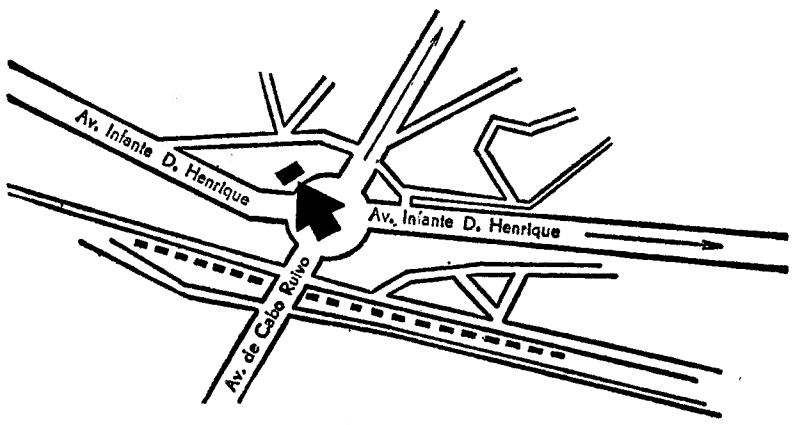

CUF - S.P.P. | A2

FORA DO BULÍCIO DA CIDADE

em Cabo Ruivo

o seu auto-banco realiza, as seguintes operações:

abertura de conta; compra e venda de moeda estrangeira; recepção de propostas e pagamento de letras; recepção de correio; recepção de depósitos; pagamento de cheques das dependências urbanas de Lisboa.




1843 TTA

BANCO TOTTA-ALIANÇA

UM BANCO NOVO COM MAIS DE CEM ANOS DE EXPERIÊNCIA

# Cerca de 470 000 toneladas de minério de ferro já foram embarcadas este ano no porto de Moçâmedes

Deve chegar hoje ao porto Salazar, em Moçâmedes, o navio mineraleiro alemão «Har Addir», que ali procederá ao embarque de 70 000 toneladas de minério de ferro proveniente das minas de Cassinga e destinado ao grupo belga Sidemar (Syndict Sidérurgique Maritime).

Com este embarque, que será o sétimo realizado no corrente ano, o montante de minério exportado pela Companhia Mineira do Lobito desde 1 de Janeiro último atingirá cerca de 470 000 toneladas. Da tonelagem já embarcada (400 000 toneladas) a quase totalidade (375 000 toneladas) seguiu para siderurgias japonesas, ao abrigo de contratos a longo prazo firmados com as empresas Fuji Iron & Steel Co. Ltd., Kawasaki Steel Corporation, Yawata Iron & Steel Co. Ltd. e Sumitomo Metal Industriel Ltd.

O novo porto mineiro de Moçâmedes, que alia a excepcionais condições naturais de abrigo e de fundos a posse de um dos mais modernos sistemas de embarque de minério que o coloca neste campo entre os melhores do mundo, foi dimensionado para um movimento normal muito superior a 6 milhões de toneladas anuais.

O cais permite a atracação e carregamento mecanico de navios mineraleiros até 125 000 toneladas e 16 metros de calado. O carregador de minério já instalado tem uma capacidade de carga máxima de 5000 t/h, estando prevista a instalação de um segundo carregador, com igual capacidade, duplicando assim o rendimento da instalação.

Cabe acentuar que a dimensão dada ás obras e apetrechamento do novo porto constitui factor da maior importancia na comercialização dos minérios de Cassinga, já pela redução no custo do frete marítimo que resulta da utilização de navios mineraleiros de grande tonelagem, já pela diminuição dos encargos portuários que advêm do reduzido tempo de carregamento de tais navios.

## I ENCONTRO NACIONAL DOS JOVENS VICENTINOS

**Promovido pelos Conselhos Superiores masculino e feminino da Sociedade de S. Vicente de Paulo, iniciaram-se hoje os trabalhos do Primeiro Encontro Nacional dos Jovens das Conferências de S. Vicente de Paulo, os quais terminarão depois de amanhã.**

**O encontro que tem como finalidade principal a preparação da participação portuguesa no 7.º Encontro Internacional das Conferências de S. Vicente de Paulo de Jovens, que o nosso País foi encarregado de organizar no próximo ano, decorre no Colégio de São José, em Lisboa.**

## Novas enfermeiras em Évora

ÉVORA, 30 — Efectuou-se hoje a habitual festa da Escola de Enfermagem desta cidade, comemorativo do encerramento do 14.º curso por ela promovido. De manhã foi celebrada missa na Igreja da Misericórdia e á tarde efectuou-se uma sessão para a entrega de diplomas e véus ás novas enfermeiras, tendo usado da palavra o sr. Manuel Estanislau Vieira de Barahona, presidente da direcção da referida escola.

## TRÊS GÉMEOS NASCIDOS EM MOÇAMBIQUE

**LOURENÇO MARQUES, 30. — (A. N. I.) — Nasceram três gémeos — duas raparigas e um rapaz — na Maternidade do Hospital Miguel Bombarda, em Lourenço Marques, a uma africana de 20 anos, Albertina Chauque, que era já mãe de oito crianças.**

**O pai da numerosa prole, Eugénio Sigauque, de 22 anos, encontra-se na Republica da África do Sul a trabalhar nas minas**

## ACAMPAMENTO DA M. P. EM FARO

FARO, 30. — A Delegação Distrital da Mocidade Portuguesa, organizou entre 30 de Março e 2 de Abril um acampamento distrital em que tomam parte de hoje a terça-feira, cerca de 90 rapazes de todo o Algarve. O acampamento situa-se nas proximidades do aeroporto.

Estão previstos passeios e visitas de estudo, provas desportivas, culturais e celebração da «Semana do Ultramar.

## «OS MARIALVAS DA BICA»

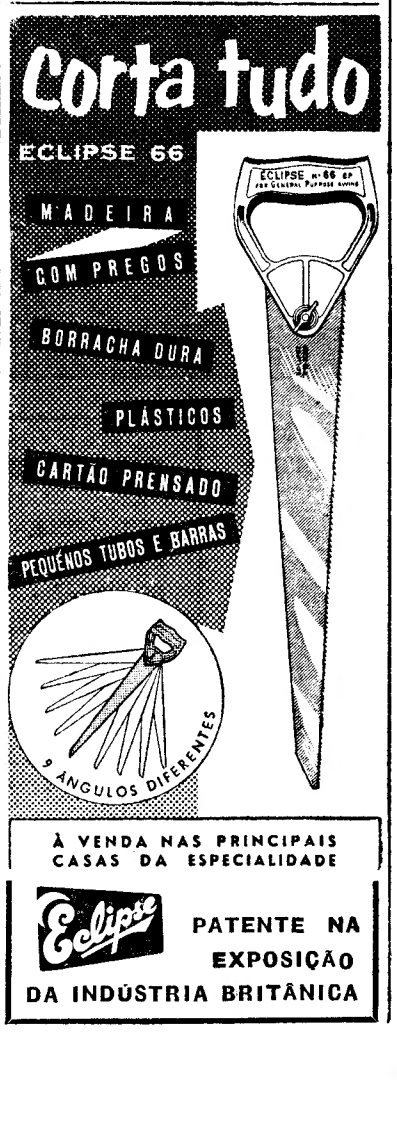
Os componentes do grupo «Os Marialvas da Bica» reunem-se amanhã, em mais um almoço de confraternização, o qual decorre em Bucelas, seguindo-se-lhe uma sessão de fados e guitarradas, com a colaboração de Julio Vieitas, Raul Pereira, Alfredo Rodrigues e António Sobral.

## ALMOÇO REGIONAL TRASMONTANO

Constituiu mais um êxito o almoço de confraternização trasmontana, que hoje se realizou na sede da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, e reuniu mais de sessenta convivas. Presidiu o sr. dr. Montalvão Machado, presidente da direcção. O almoço decorreu num ambiente de grande alegria e boa disposição e teve os maiores elogios a magnífica ementa constituída por boa vitela flaviense, saborosos peixes do rio Tamega e os seus apreciados vinhos. Durante o repasto trocaram-se amistosos brindes.

## UM OPERÁRIO MORREU ELECTROCUTADO

FIGUEIRA DA FOZ, 30. — Quando o operário da Oficina Mata, sr. António Manuel Gomes Cardoso, solteiro, de 16 anos, de Buarcos, ajudava o canalizador sr. Joaquim Marques dos Santos no arranjo do serviço de um esquentador, sofreu um choque eléctrico tão violento, que teve morte imediata.



# ASSEMBLEIAS GERAIS

### Rádio Clube Português

Reuniu-se, sob a presidência do sr. eng.º Sebastião G. Ramires, a assembleia geral do Rádio Clube Português, no edifício dos serviços centrais, nesta cidade.

Antes da ordem dos trabalhos, o sr. Alberto Lima Basto, presidente da direcção, aludiu ao facto de o R. C. P. ter introduzido na Metrópole a estereofonia, em Janeiro último, através do emissor de Lisboa de FM, o que provocou um extraordinário interesse entre os ouvintes, facto de que a Imprensa se tem feito eco. Julgava oportuno repetir que só em 1967 foram fixadas, tanto ao nível nacional como europeu, as normas respectivas e informar que já se encontram a trabalhar em estereofonia os emissores de Lisboa, Lousã, Porto, Fóia e Alentejo.

Entrou-se a seguir na ordem dos trabalhos. Foram apreciados e mereceram aprovação unânime o relatório e contas da direcção e o parecer do conselho fiscal referentes ao ano findo..

O presidente propôs um voto de sentimento pelos sócios falecidos durante o ano.

Por fim, foi aprovada por aclamação, uma proposta de louvor á direcção pela forma como exerceu o seu mandato.

### Companhia Nacional de Electricidade

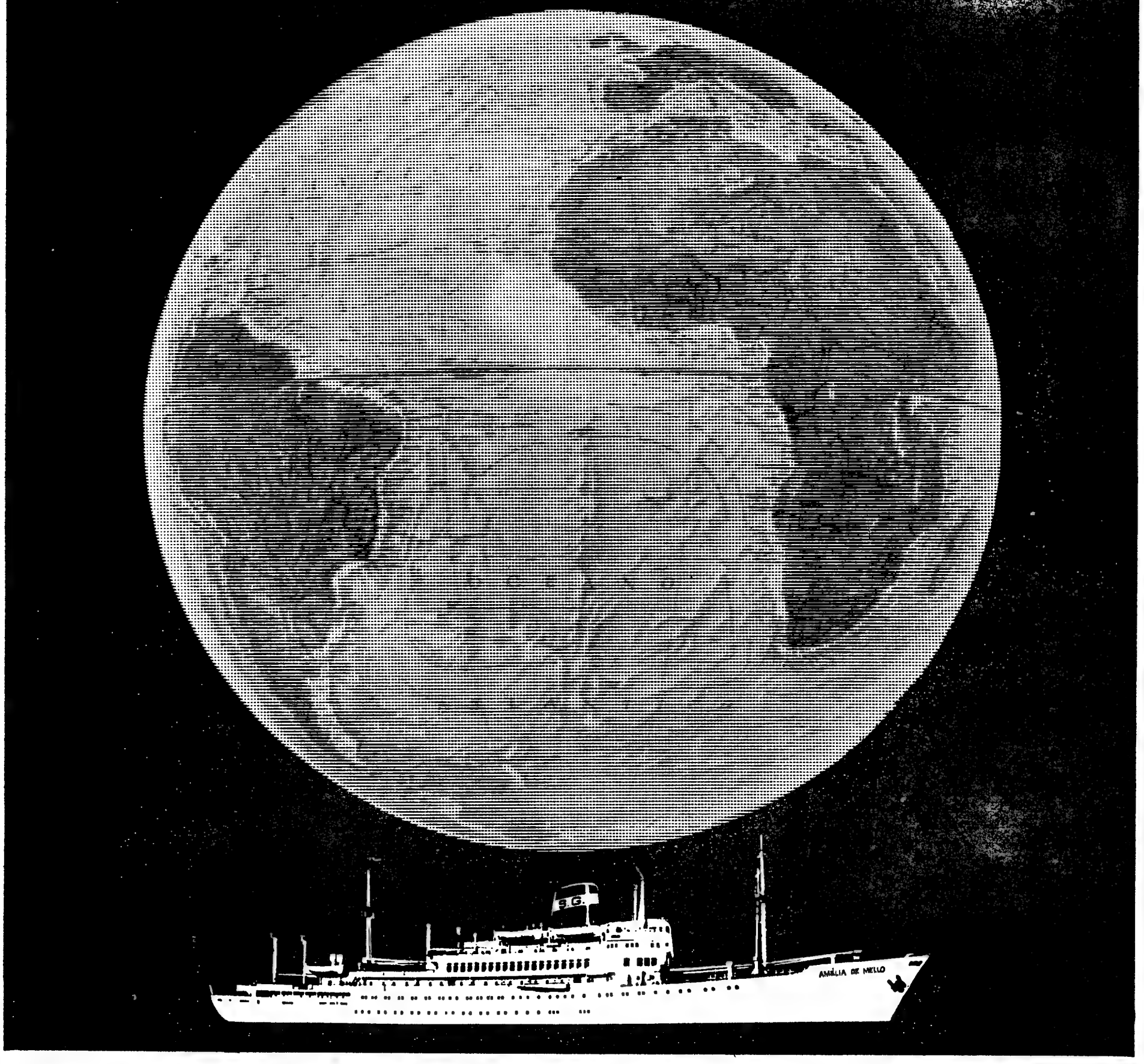
Realizou-se a assembleia geral ordinária da Companhia Nacional de Electricidade, a que presidiu o sr. André Velasco, pela Companhia Eléctrica das Beiras.

Aberta a sessão, o sr. eng.º Metelo de Napoles, presidente do conselho de administração da Companhia Nacional de Electricidade fez uma elucidativa exposição, após o que foi aprovado o relatório e as contas relativos ao exercício do ano findo, com a distribuição do dividendo de 8 por cento.

Procedeu-se depois à eleição de cargos vagos, sendo propostos para o conselho de administração as Companhias Reunidas Gás e Electricidade e a União Eléctrica Portuguesa; para o conselho fiscal a Companhia Hidroeléctrica do Norte de Portugal e Hidroeléctrica do Alto Alentejo, e para a assembleia geral a Companhia Eléctrica das Beiras, a Hidroeléctrica da Serra da Estrela e a Aliança Eléctrica do Sul.

# SOCIEDADE GERAL

## NO MAR AO SERVIÇO DO PAÍS




Presente no mar desde 1919, a Sociedade Geral pode honrar-se de uma longa tradição de bons serviços prestados à economia nacional.
A Sociedade Geral opera com uma frota de 61 unidades, 24 navios de carga e passageiros, com uma capacidade de carga de 138.759 toneladas, transportaram, em 1967, 925.126 toneladas de carga diversa e 15.115 passageiros. 2 rebocadores de alto mar, 6 rebocadores portuários e lanchas e 29 batelões constituem a restante frota.
Acompanhando e prevendo as crescentes exigências do mercado, a Sociedade Geral vem traçando uma rota cujas coordenadas podem traduzir-se por: novos quadros, novas unidades, novas carreiras, melhores serviços.

**CARREIRAS REGULARES:**

METRÓPOLE - CABO VERDE E GUINÉ
METRÓPOLE - S. TOMÉ E PRÍNCIPE - ANGOLA
PORTUGAL - ANTUÉRPIA - ROTTERDAM
PORTUGAL - HAMBURGO - BREMEN
PORTUGAL - LONDRES
PORTUGAL - LIVERPOOL
NORTE DA EUROPA - METRÓPOLE - ANGOLA
LONDRES - DUNQUERQUE -
- METRÓPOLE - ANGOLA

**SOCIEDADE GERAL DE COMÉRCIO, INDÚSTRIA E TRANSPORTES, SARL**

LISBOA: Rua dos Douradores, 11 — Telef. 370151 — Teleg. GERAL — Telex 543
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 84 — Telef. 26555 — Teleg. GERAL — Telex 718

# Exames de sanidade aos profissionais que dele precisam

O Delegado de Saude do Distrito de Lisboa mandou afixar editais solicitando que se apresentem na sede da Delegação de Saude e no Posto do Beato, a fim de lhes ser passado o boletim de sanidade, os indivíduos seguidamente designados, residentes no concelho de Lisboa: Trabalhadores da industria de panificação (incluindo o fabrico caseiro para venda ao publico), bem como os distribuidores e vendedores de pão — mês de Agosto; pessoal dos hoteis, pensões, hospedarias e restaurantes — meses de Março e Abril; pessoal das casas de pasto, botequins, bares, tabernas, adegas, casas de comidas e bebidas, quiosques com bebidas, cafés, casas de chá, pastelarias, confeitarias, fábricas de caramelos, rebuçados e «drops», mercearias, supermercados e, bem assim, os vendedores ambulantes de bolos e gelados — meses de Maio, Junho e Julho; pessoal das fábricas de refrigerantes, cerveja, sumos, conservas de frutas e vegetais, de batata frita, xaropes, gelo e gelados — mês de Março; pessoal das fábricas de moagem, massas alimentícias, bolos, bolachas, cacau e chocolate — mês de Setembro; pessoal leiteiro ocupado na ordenha, transporte, distribuição e venda de leite, bem como o pessoal empregado nas industrias de lacticínios, nas centrais de pasteurização, centrais leiteiras e postos de recepção, recolha e análise de leite e estabelecimentos onde se venda exclusivamente leite e seus derivados — mês de Outubro; pessoal dos matadouros, talhos, salsicharias e depósitos de carne, peixe, fressuras e tripas, utilizantes de bancas de peixe nos mercados e seus empregados, pessoal dos estabelecimentos de venda de peixe, bem como o pessoal das industrias de preparação de carnes e peixe (incluindo a fabricação de conservas) — mês de Novembro; empregados na preparação e embalagens de frutas e hortaliças bem como os vendedores destas em estabelecimentos, nos mercados e via publica — mês de Dezembro; pessoal permanentemente empregado nos armazéns ou depósitos de sal por grosso com o mínimo de 400 ton. e nos armazés de distribuição de sal com o mínimo de 25 ton. — mês de Maio; pessoal das casas de saude, excepto o corpo clínico — mês de Maio; e patrões, administradores e directores das fábricas ou estabelecimentos que fabricam, preparam ou vendem substâncias alimentares, desde que intervenham em qualquer destas actividades ou operações — mês de Fevereiro.

Os que se não apresentarem serão punidos de acordo com as sanções previstas no Decreto-Lei n.º 42 850, de 16 de Fevereiro de 1960.

# DIÁRIO DO PORTO

Delegação: R. do Almada, 30, 2.º ☆ T. 20954/5 ☆ Telex 2782

## UM SISMO

*Esta manhã, ás 6 horas, 41 minutos e 15,9 segundos, sentiu-se um pequeno sismo, com epicentro localizado a 60 quilómetros a Nordeste desta cidade.*

## Celebrações da Quaresma

Adiada devido ao mau tempo, sai amanhã, ás 16 e 30, da igreja matriz, a tradicional procissão dos Passos, na qual se incorporarão as bandas de musica de Rio Tinto e de Campo.

— Na terça-feira, ás 10 e 30, na Sé Catedral será distribuída a comunhão pascal aos componentes da P. S. P., cerimónia que será presidida pelo capelão-chefe do comando geral, rev Lucio do Rego Marçal.

## Alvejado a tiro em meio de confusão

Recolheu, esta madrugada, ao Hospital de São João, com uma bala alojada no tórax, o sr. António Manuel Alves Teixeira, de 24 anos, solteiro, afinador de máquinas, residente no Bairro Económico de Guimarães.

O caso é, por enquanto, um pouco confuso, sabendo-se apenas que o ferido foi alvejado a tiro de pistola por um motorista de «táxi», de Fafe. Este seguia com um cliente para Felgueiras e, em Guimarães, parou. Foram ambos tomar café, num estabelecimento local e, lá dentro, teria havido provocação a um comandante de bombeiros. Gerou-se confusão e o motorista exaltado saiu do «café», dizendo que já não levava o cliente ao seu destino. Juntou-se mais gente, houve mais insultos e, por fim o motorista lá se resolveu a seguir com aquele. Mal tinha, porém, andado meia duzia de metros puxou de uma pistola e disparou-a três vezes para os que o insultaram, atingindo com um dos projécteis o sr. Alves Teixeira.

A G. N. R. de Guimarães tomou providências para deter o motorista.

## Visita de estudo

A Comissão Recreativa dos Estudantes do Instituto Francês promove, amanhã, uma visita de estudo ao quartel do Batalhão de Sapadores Bombeiros. Estão previstos alguns exercícios por componentes da humanitária corporação.

## Assembleias gerais de companhias vinícolas

Para a apreciação e votação dos respectivos relatórios e contas, reuniram-se as assembleias gerais das importantes empresas Real Companhia Velha dos Vinhos do Porto e Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal.

O sr. Manuel da Siva Reis, presidente da Junta de Administração da primeira das referidas companhias e presidente do conselho de administração da outra, deu largos esclarecimentos aos accionistas em ambas as reuniões. Foram aprovados os relatórios, por unanimidade na primeira e, por aclamação, na segunda.

## Cineclubismo

Incluida no ciclo «Grandes Autores», o Cineclube do Porto promove, domingo e na segunda-feira, no Cinema Batalha, ás 10 e 45 e 18 e 20, respectivamente, a exibição do filme «Matou», de F. Lang.

## CALENDÁRIO DESPORTIVO

ANDEBOL DE SETE: Campeonatos Nacionais — II Divisão — Zona Norte: Braga-C. D. U. P. ás 22 e 30, em Braga; Arte e Recreio-Salgueiros, ás 22 e 30, no Pavilhão Gimnodesportivo de Guimarães.

Juniores — Zona Norte: Braga-Padroense, ás 21 e 30, em Braga; Francisco Holanda-Leixões, ás 21 e 30, no pavilhão gimnodesportivo de Guimarães.

## Vela

As regatas de «snipes» para disputa da taça «Dr. António Espírito Santo», organizadas pelo Clube de Vela Atlantico, adiadas por causa do mau tempo, realizam-se amanhã em Leixões.

# O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

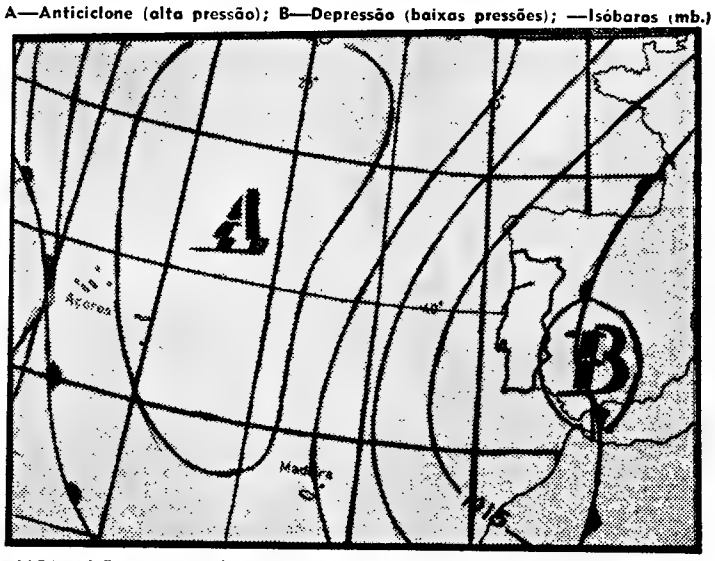
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava muito nublado, o vento era fraco e caíam chuviscos em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Figueira de Castelo Rodrigo, 21°, mínima: Penhas do Saude, 0°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 12°; Faro, 13°; Funchal, 13°; Lisboa, 12°; Porto, 11°; Penhas Douradas, 5°; Portalegre, 12°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 13°,2; na água do mar: 13°,8.

A—Anticiclone (alta pressão); B—Depressão (baixas pressões); —Isóbaras (mb.)




**EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 31 — O estado do tempo em Portugal continental deverá ser influenciado pela massa de ar transportada na circulação do anticiclone dos Açores centrado a nordeste do arquipélago.**

**Previsão geral até às 24 horas de amanhã**

**CÉU MUITO NUBLADO, DIMINUINDO GRADUALMENTE DE NEBULOSIDADE; VENTO FRACO PASSANDO A MODERADO DO QUADRANTE NORTE; PERÍODOS DE CHUVA OU AGUACEIROS, DIMINUINDO GRADUALMENTE DE FREQUENCIA.**

**SOL** Amanhã: Nascer às 7 e 24 — Ocaso às 19 e 59

PREIA-MAR — Dia 30 — Às 5 e 08 (4,1 m); 17 e 25 (4 m). Dia 31 — Às 5 e 36 (3,9 m); 17 e 52 (3,9 m). Dia 1 — Às 6 e 03 (3,8 m); 18 e 18 (3,7 m). BAIXA-MAR — Dia 30 — Às 10 e 50 (0,9 m); 23 e 03 (0,9 m). Dia 31 — Às 11 e 18 (1 m); 23 e 35 (1 m). Dia 1 — Às 11 e 48 (1,1 m).

FASES DA LUA

Dia 6 — Dia 13 — Dia 19 — Dia 27

# SUBSÍDIOS DE 30 619 CONTOS CONCEDIDOS À LAVOURA

## PELO FUNDO DE MELHORAMENTOS AGRÍCOLAS

A Junta de Colonização Interna foi autorizada, pelo secretário de Estado da Agricultura, a conceder, por intermédio do Fundo de Melhoramentos Agrícolas, subsídios no total de 30 619 contos, a diversos agricultores e organizações da lavoura, nos distritos de Aveiro, Beja, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Funchal, Guarda, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarém, Setubal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu. A distribuição sectorial desses subsídios é a seguinte:

7 597 100$00 — máquinas agrícolas;

7 597 100$ — máquinas agrícolas; 7 043 000$ — aquisição de gado; 5 315 900$ — obras de rega, drenagem e defesa contra a erosão; 3 039 600$ — surribas, arroteias e plantações; 3 002 500$ — construções rurais; 2 260 000$ — oficinas tecnológicas; 2 228 000$ — aquisição de prédios rústicos; 133 000$00 — outros melhoramentos.

## *Reunião do Conselho de Segurança*

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 30 — (R.) — A Jordânia solicitou, a noite passada, uma sessão urgente do Conselho de Segurança para considerar o que classificou como renovação de agressão israelita contra o seu território.

Israel reagiu imediatamente com um pedido do mesmo género e esperava-se que o Conselho se reunisse em sessão hoje, de manhã, ás 10 e 30 horas locais (15 e 30 T. M. G.).

A discussão da batalha de seis horas de ontem, através do rio Jordão, iniciará a segunda série de debates do Conselho numa semana sobre a tensa situação do Médio Oriente.

## *ATRIBUÍDO O PRÉMIO LITERÁRIO CAZES*

PARIS, 30 — (F. P.) — O romancista francês Walter Lewino, de 41 anos, obteve ontem o Prémio Cazes, atribuído por um juri literário de Saint Germain des Prés, em Paris, pelo seu romance «L'Éclat et la Blancheur».

O livro conta a história de um casal de jovens convertidos em autênticos «robots» da socieda de consumo.

A PARTIR DE 1 DE ABRIL

A QUALQUER HORA DO DIA OU DA NOITE

marque o seu lugar na TAP pelo telefone

560121 - PORTO, FARO E ILHAS (4 linhas)

538851 - RESTANTES DESTINOS (10 linhas)

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES TAP

Delegação de Lisboa - Praça Marquês de Pombal, 3.

o da Primavera

# PRIMAVERA

## RNIZAÇÃO

## S PUBLICITÁRIOS

rigth» União Sintrense, ainda Igrejas Caeiro, Rolo Duarte, Vítor Silva e outros homens do mesmo ofício tentavam convencer o remanescente de que «talvez em bicha, não é verdade, porque senão começamos a jogar lá mais para o Verão»... E tudo isto sob o signo da Primavera. O Caeiro dá-lhe uma ajuda — quando pode.

óveis orais, utras nina- tro- te do a cé- s pu- que om a

es — de i dar

10 e viam Sport

### «Já pegou no seu saquinho hoje?»

Quem diz que os publicitários não gostam de publicidade?

(Continua na 19.ª página)

atas no?

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

MERGULHÃO
AS MAIS LINDAS PRATAS
Rua de S. Paulo, 162 — Telef. 30013

# ENVENENOU A MÃE

## UMA JOVEM COSTUREIRA DETIDA PELA JUDICIÁRIA

**A jovem Maria José Madureira, solteira, costureira, envenenou, ontem, de manhã, a mãe, Maria da Conceição Madureira, de 41 anos, no quarto que ambas ocupavam com o companheiro desta, no 1.º andar do n.º 10 do Beco da Boavista. A Polícia Judiciária deteve a envenenadora, que confessou o seu acto criminoso, atribuindo-o á desorientação causada por discussões anteriormente travadas com a mãe, que, segundo as suas afirmações, queria impor-lhe um casamento que lhe não agradava.**

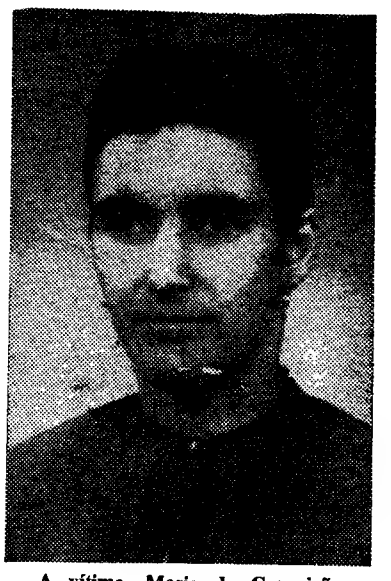
O drama, oculto no dia a dia da grande cidade, ocorreu num quarto escuro e húmido de uma velha casa do Beco da Boavista, que a locatária, sr.ª Alice Moura da Costa Carvalho, tem subalugado a diversos hspedes. A jovem Maria José viera há cerca de seis meses para Lisboa (vinda de S. Cipriano, Resende, onde vivia com um tio, que a teria seduzido), trazida pela mãe. Trabalhando em costura, procurou libertar-se da tutela da mãe, que, segundo a rapariga, pretendia fazê-la casar com um rapaz internado no Hospital de S. José, e irmão de outro homem com quem se correspondia para Angola, apesar de viver com outro, Manuel Abreu de Matos, servente de pedreiro.

Anteontem, enquanto a mãe ia tomar uma injecção, a rapariga, iludindo a vigilância das vizinhas, preparou uma mala com roupas e fugiu, indo procurar refúgio em casa de uma pessoa amiga, D. Palmira, residente na Rua da Rosa, onde começara, pouco depois, a namorar um hóspede. Como esta se encontrasse ausente, a jovem deixou a mala e um saco de plástico com objectos de castura na casa funerária situada no mesmo prédio, vindo a ser encontrada, mais tarde, no Chiado, acompanhada da pessoa amiga a quem fora pedir refúgio. Encontraram-na a mãe e a comadre desta, Emília Rosa Fernandes Gonçalves, que haviam apresentado, pouco antes, queixa na P. S. P. (Governo Civil). Conduzida a casa pela mãe, a Maria José terá premeditado o crime, conforme afirmou á Polícia, comprando, numa drogaria, cerca de 3$50 de insecticida. Ontem, de manhã, ao tomar o café, a mãe ingeriu o pó, sendo transportada ao Hospital de S. José por um dos hóspedes da casa.

A jovem Maria José continua detida, e a mala que deixou na agência funerária lá estava esta manhã, quando o nosso repórter percorreu o itinerário da criminosa. A envenenada continua em observação no Hospital de S. José.

A mãe não tratava mal a filha — disse ao nosso redactor a comadre daquela, sr.ª Emília Rosa Fernandes Gonçalves

Maria José Madureira que envenenou a mãe



A vítima, Maria da Conceição Madureira

## AMÁLIA CANTOU NA TV AMERICANA

*NOVA YORK, 30. — (A. N. I.). — O canal 13 da televisão de Nova York transmitiu, a noite passada, um programa de meia hora com a artista portuguesa Amália Rodrigues, cantando fados.*

*Foi o segundo dos programas recentemente gravados em Lisboa por aquela emissora norte-americana de TV.*

O
BANCO
LISBOA
&
AÇORES

no intuito bem marcado
de proporcionar à sua clientela
maior conforto e melhores serviços,
gurou, hoje, dia 30 de Março, nesta cidade,
DA FIGUEIRA, N.os 5-C e 5-D, uma nova Dependência

RESERVAS ESC. 338.000.000$00

Se namora ou vai casar
Compre as alianças de casamento e compromisso e os anéis de noivado na OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
R. Barros Queiroz, 56
A QUE TEM MELHOR SORTIDO E QUE VENDE AOS MELHORES PREÇOS.

EXPOSIÇÃO
BRITÂNICA

LISBOA

no

Hotel Ritz

Os mais recentes artigos para o lar, escritório, oficina e recreio numa exposição de interesse geral.

De 26 a 30 de Março
(das 17 às 24 horas)

Entrada gratuita

Organizada pela
British National Export Council (Europe)

morrison

# DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTR

## ABRIU O XII SALÃO AUTOMÓVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 30 — (F. P.) — Abriu o XII Salão Automóvel de Nova York, em que europeus e japoneses se apresentam para lutar contra a Ford, Chrysler e General Motors na sua própria casa. À entrada, o célebre «Rolls Royce» dos «Beatles» de cores psicadélicas. No interior, cada grande expositor alugou os serviços de orquestras ié-ié e também de lindas raparigas de mini-saias, encarregadas de atrair as atenções para os novos modelos, desvendados no presente salão: «De Bruyene», os três «Fiat», o «Uni Power», o «Corila», o «Mark III Continental», o «Triumph 250», etc. As vedetas da exposição são, sem duvida, um «Rolls Royce Silver Shadow» descapotável, um «Mercedes Benz 600», um «Maseratti Ghibli», um «Ferrari 275 P» e um «Lamborghini». Entre os europeus os que ocupam mais espaço são ingleses e italianos. A França está representada por «Renault», «Citroen» e «Simca». A Alemanha Federal por «Mercedes», «Volkswagen», «BMW», «Opel» e «Porsche».

O general Ludvik Svoboda, de 73 anos, que hoje foi eleito presidente da Checoslováquia

## PARA MANTER SECRETO O EQUIPAMENTO DO «F-111» OS E. U. A. IRÃO A QUAISQUER EXTREMOS

### —AFIRMAM FONTES AFECTAS AO PENTÁGONO

**WASHINGTON, 30. — (R.). — Os Estados Unidos irão a quaisquer extremos — incluindo bombardeamentos de destruição — para manter secreto no estrangeiro o equipamento do caça-bombardeiro «F-111», abatido sobre o Vietnam do Norte e caído em poder dos comunistas — afirmaram hoje fontes afectas ao Pentágono.**

Os destroços do avião, dado como desaparecido desde quinta-feira, não foram ainda localizados.

Funcionários nesta capital recusaram-se a comentar a perda do controverso «jacto», de asas em forma de delta.

Segundo informações coligidas em Washington, é, contudo, aparente que nenhuma possibilidade de uma acção imediata para preservar o segredo do «jacto» altamente sofisticado, com o seu equipamento electrónico, fora posta de lado.

As medidas discutidas incluem o emprego de uma equipa médica de pára-quedistas para salvar os dois pilotos, se sobreviverem ao desastre, utilizando uma cápsula própria de salvação. Tal equipa incluiria também, presumìvelmente, técnicos de demolição para destruir o equipamento secreto do avião.

**VALIOSO MATERIAL**

WASHINGTON, 30 — (F. P.) — O Pentágono revelou, ontem á noite, que «certas aparelhagens secretas» do caça-bombardeiro ultramoderno «F-111» estão munidas de dispositivos de autodestruição

Esta explicação responde aos receios manifestados nos meios competentes americanos após a perda de um daqueles aparelhos no Vietnam do Norte. Os jactos Mach-2,5 deste tipo possuem, com efeito, um equipamento electrónico ultra-secreto de radar direccional automático e de «contrôle» de tiro — cuja preparação custou mais de um bilião de dólares ao Tesouro. Se esse equipamento ficou relativamente intacto nos destroços e caiu nas mãos do Vietnam do Norte, este país poderia ter-se apropriado de informações que comprometeriam bastante a eficácia dos ataques dos «F-111».

Os novos aviões estão igualmente munidos de aparelhos electrónicos de despistagem dos radares inimigos.

## Nova suspensão dos bombardeamentos em estudo

**WASHINGTON, 30.—(A. N. I.) — O presidente Johnson está a estudar a suspensão, durante novos trinta dias, dos bombardeamentos ao Vietnam do Norte — segundo Melvin Laird, presidente da conferência republicana da Câmara dos Representantes.**

**Laird, que se recusou a revelar a origem da informação, acrescentou que a suspensão poderia coincidir com as eleições primárias do Wisconsin, que se realizam na terça-feira. O presidente «ficaria em situação de dizer aos que o criticam que oferecera essa suspensão».**

# A situacão no Brasil apos o incidente

**BRASÍLIA, 30 — (F. P.) — Numerosos estudantes ficaram feridos em violentos recontros ocorridos, ontem á noite. em Brasília.**

**Estudantes que queriam manifestar-se após a morte de um dos seus camaradas ocorrida, ontem, no Rio, num recontro com a Polícia, opuseram-se ás forças da ordem.**

**PREVÊ-SE O ENDURECIMENTO DO REGIME**

RIO DE JANEIRO, 30 — (F. P.) — O regime brasileiro arrisca-se a endurecer a sua atitude frente a uma oposição activa que o sangrento incidente da noite passada levou a desafiar abertamente o Governo do marechal Costa e Silva — admitem os observadores

Em certas esferas oficiais lamenta-se tanto mais o incidente quanto o regime se encontrava há algumas semanas a desenvolver um esforço de reconciliação nacional. Esses lamentos parecerão tardios e vãos para a oposição que transformou em arma política a morte violenta do jovem estudante e cuja influência, sobre a massa universitária, vai sem duvida reforçar.

**MILHARES DE PESSOAS DESFILARAM PERANTE O CORPO DO ESTUDANTE QUE FOI MORTO**

RIO DE JANEIRO, 30. — (A. N. I.). — A morte do estudante Edson Luís de Lima Couto, na noite de quinta-feira, transformou a vida no centro da cidade durante o dia de ontem. Milhares de pessoas desfilaram perante o corpo do jovem, que ficou em camara ardente no salão de honra da Assembleia Legislativa.

O funeral realiza-se hoje para o cemitério de São João Baptista.

Todos os estabelecimentos escolares tiveram as aulas suspensas, nos dias de ontem e hoje, devendo as mesmas reiniciarem-se na segunda-feira.

O corpo do estudante está coberto com as bandeiras do Brasil e do Estado do Pará, onde nasceu.

O Hospital Sousa Aguiar informa que atendeu oito pessoas feridas, vítimas da luta com a Polícia. Esta, por sua vez, também informa que onze soldados foram feridos nos incidentes.

**GREVE DOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM TODO O PAÍS**

RIO DE JANEIRO, 30. — (R.). — A agitação estudantil no Rio de Janeiro está no auge depois do funeral, ontem realizado, de um estudante de 18 anos morto a tiro pela Polícia.

Os estudantes universitários declararam greve em todo o país.

A violência atingiu ontem a capital do Brasil, Brasília, onde a Polícia teve de usar matracas e mangueiras para dispersar quatro mil estudantes. A Polícia fez muitas prisões. Fortes contingente de Polícia protegiam o centro de informações dos Estados Unidos, que os estudantes tentaram atacar á pedrada.

Um carro oficial foi também atacado no Rio de Janeiro onde a Polícia se encontra em estado de alerta.

Os disturbios começaram na quinta-feira á noite, num restaurante universitário que foi invadido pela Polícia militar. No meio da luta, a Polícia fez fogo e um estudante caiu.

Noutras cidades, como São Paulo e Belo Horizonte, os estudantes organizaram manifestações de protesto.

## PERFIL

## QUEM É O GENERAL SVOBODA

*O general Ludvik Svoboda, de 73 anos, combateu na segunda guerra mundial contra os alemães numa unidade checoslovaca integrada no Exército Vermelho soviético.*

*Svoboda, cujo nome era mencionado como possível sucessor de Novotny, desde há alguns dias, foi ministro da Defesa no Governo do antigo presidente Klement Gottwald.*

*O general Svoboda não é filiado no partido e os observadores políticos dizem que não é sequer considerado como comunista, mas recentemente falou publicamente a favor de relações mais estreitas com a União Soviética.*

*O general combateu por duas vezes ao lado dos russos contra os alemães para defender a independência do seu país.*

*Na primeira guerra mundial combateu na Legião checoslovaca formada pelos russos contra os exércitos austro-hungaros e quando em 1939 os nazis ocuparam o Checoslováquia ajudou a organizar a resistência fugindo depois para a Russia de onde voltou mais tarde á frente de uma brigada que tomou parte nas lutas de libertação de Praga e do resto do país. tendo-lhe sido atribuída pelo Governo soviético a Ordem de Lenine.*

*De 1945 a 1950 foi ministro da Defesa mas desde então não tem tido actividades publicas de destaque.*

*Um inquérito á opinião publica publicado recentemente pelos jornais de Praga indicou que o general Svoboda se encontrava em segundo lugar no que diz respeito a popularidade indo a preferência do publico para Josef Smrkovsky, o actual ministro dos Recursos Florestais.*

# Possível remodelação do Governo inglês

**LONDRES, 30 — (F. P.) — Ao pedir, ontem, a formação de um «Gabinete Wilson nr. 2», Richard Crossman, «leader» do Partido Trabalhista na Câmara dos Comuns, deu o sinal de partida para novo surto de rumores e especulações, a respeito de uma próxima remodelação do Governo, cuja autoridade saiu gravemente abalada das desastrosas eleições parciais de quinta-feira.**

Falando na secção local do partido, em Basildon, no Essex, Crossman tinha afirmado que considerava necessário um novo Gabinete, «a fim de reconquistar a confiança da opinião». E acrescentou: «Em primeiro lugar, devemos restaurar a solidariedade com os membros do partido que nos permitiu conquistar o Poder em 1964 e conservá-lo em 1966. Para tanto, o Gabinete Wilson NR. 1 precisa de ser substituído por um Gabinete Wilson NR. 2.

**SUBSTITUIÇÃO DE WILSON POR ROY JENKINS?**

Crossman criticou implícitamente a maneira «pessoal» como o Governo é dirigido por Harold Wilson, insistindo na necessidade de uma «direcção colegial. suficientemente forte para tomar as decisões necessárias, mas igualmente sensíveis á opinião dos membros do Partido».

O jornal «Guardian» escreve que, ontem á noite, constou na Camara dos Comuns que um pequeno numero de deputados da ala direita do Labour, conhecidos pelos sentimentos «anti-wilsonianos», estaria a tramar a substituição do primeiro-ministro por outra personalidade, que poderia ser Roy Jenkins, chanceler do Tesouro.

## CATORZE ESTUDANTES PRESOS EM SEVILHA

MADRID, 30 — (F. P.) — Foram presos 14 estudantes em Sevilha depois da Polícia ter penetrado no recinto da Universidade para dispersar uma assembleia não autorizada. Os estudantes tinham-se manifestado nas ruas interrompendo a circulação.

Por outro lado, em Bilbau, os estudantes da Faculdade de Ciências Económicas, reunidos em assembleia, decidiram fazer greve no caso de serem mantidas as sanções tomadas contra três dirigentes do sindicato operário de metalurgia, suspensos por terem participado num colóquio sobre «O mundo operário e os estudantes». Os estudantes. por outro lado, enviaram ao ministro da Educação uma carta protestando contra as medidas governamentais relativas á manutenção da ordem nas universidades.

# ÚLTIMA HOMENAGEM A GAGARINE

MOSCOVO, 30 — (R.) — Milhares de moscovitas tornaram a formar enormes bichas silenciosas, esta manhã, para desfilarem perante a urna contendo as cinzas do cosmonauta Yuri Gagarine.

As portas da Casa do Exército abriram-se hoje uma hora mais cedo do que o previsto para deixar entrar as pessoas que tinham aguardado este momento durante toda a noite.

A tristeza e a gravidade da multidão contrastam com o radioso sol primaveril que brilha sobre Moscovo.

Esta tarde, será observado um minuto de silêncio em toda a União Soviética no momento em que as cinzas de Gagarine ficarem sepultadas junto á muralha do Kremlin.

Às primeiras horas de hoje, uma multidão ainda mais numerosa começou a aglomerar-se ao longo do percurso entre a Casa do Exército e a Praça Vermelha, por onde seguirá o funeral de Gagarine e do seu camarada, coronel Seryogin, morto no mesmo desastre.

O desgosto da multidão será agravado pela recordação de ser a segunda vez, no espaço de um ano, que assiste aos funerais de um cosmonauta soviético. Com efeito, em 28 de Abril do ano passado, o cosmonauta Komarov — o primeiro a fazer dois voos espaciais e o primeiro a morrer — foi a enterrar igualmente junto dos heróis soviéticos.

**O COSMONAUTA FOI VITIMA DE UM LANÇAMENTO ESPACIAL MALOGRADO?**

LONDRES, 30. — (A. N. I.). — «O astronauta russo Yuri Gagarine foi vítima de um lançamento espacial malogrado e não de um acidente com um obsoleto avião de treino, como as autoridades russas afirmaram» — declarou Leonid Vladimirov, antigo correspondente de uma revista científica russa e que vive actualmente em Londres.

Vladimirov acrescentou que a afirmação oficial de que Gagarine e o coronel Vladimir Seryogin tripulavam um «Mig-15» é «um completo disparate, porque o «Mig-15» só tem lugar para uma pessoa».

«O facto de terem morrido os dois faz crer que foram vítimas de mais uma experiência espacial malograda» — disse ainda Vladimirov.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

# Fortes probabilidades de McCarthy derrotar Johnson nas primárias do Wisconsin

**MILWAUKEE (Wisconsin), 30 — (R.) — O senador Eugene McCarthy mantém uma boa posição na sua luta para derrotar o presidente Johnson na nomeação do candidato democrático ás próximas eleições presidenciais americanas.**

**Muitos observadores políticos desta cidade pensam que o senador tem boas probabilidades de bater o presidente Johnson nas eleições primárias do Winsconsin, a realizar na próxima terça-feira.**

Tendo atraído as atenções gerais ao obter 42 por cento dos votos democráticos e as eleições primárias do New Hampshire, MacCarthy precisa agora de uma vitória decisiva para continuar na luta.

De outra forma perderá velocidade e correrá o risco de ser eclipsado pelo senador Robert Kennedy cuja campanha está a dar excelentes resultados. Ambos os senadores são católicos e contra a guerra do Vietnam.

### CINQUENTA MIL ELEITORES REPUBLICANOS PODERÃO VOTAR NOS DEMOCRATAS

Richard Nixon, o unico candidato republicano importante, considerado práticamente imbatível nas eleições primárias, tem certamente assegurada a sua nomeação.

Mas os seus partidários, bem como alguns partidários de Johnson, receiam que muitos eleitores republicanos prefiram dar o seu voto tanto a MacCarthy como a Kennedy, de preferência a Nixon. Observadores chegam a prever que isto aconteça com 50 mil eleitores republicanos que se opõem á guerra do Vietnam.

Eugene McCarthy, sério concorrente de Johnson nas eleições primárias do Wisconsin

## «Quase mini-saia»

MADRID, 30 — (A.N.I.) — As hospedeiras da Ibéria estreiam, na segunda-feira, o seu novo uniforme: capa, casaco e «quase-mini-saia».

Desenhado pelo figurinista Pertegaz, o uniforme é de cor rosa-real, tem blusa branca marfim, e meias de «vidro».

## ROBERT KENNEDY VISITOU OS ÍNDIOS NAS SUAS RESERVAS DO NOVO MÉXICO

ALBUQUERQUE (Novo México), 30 — (F. P.) — O senador Robert Kennedy, que é presidente da subcomissão senatorial para a educação dos índios, e que prossegue actualmente a campanha eleitoral, visitou ontem os Pueblos e Navajos, nas suas reservas do Novo México.

Falando na escola para os índios desta cidade, Robert Nennedy fez votos por que, nos livros de história, se passe a dar maior relevo ás contribuições entre aqueles e os brancos, e que as batalhas deixem de ser qualificadas de «vitórias», quando alcançadas pelos brancos, e de «matanças», quando os vencedores foram os índos... Informado de que a direcção da escola dispendia 22 cêntimos (uns seis escudos) por aluno e por refeição, o senador exclamou: «Quando eu era ministro da Justiça, dispendíamos bem mais para alimentar os presos de Alcatraz».

Na Universidade do Novo México, onde muitos milhares de estudantes o aclamaram calorosamente, prdonunciou-se a favor da melhoria do programa de assistência médica aos índios.

## APELO DO PRESIDENTE APÓS OS INCIDENTES EM MEMPHIS

**WASHINGTON, 30 — (F. P.) — «A ordem deve ser mantida» — declarou, ontem, o presidente Johnson, num apelo a todos os cidadãos americanos para que multipliquem os seus esforços a fim de «evitar a violência» e «preservar as condições de estabilidade social que são essenciais ao progresso».**

Num comunicado publicado pela Casa Branca, após os incidentes ocorridos quinta-feira em Memphis, o chefe do executivo sublinhou que a responsabilidade da manutenção da ordem e a prevenção de motins raciais incumbe exclusivamente ás autoridades locais e ás Polícias dos Estados.

O presidente Johnson pediu ás forças da ordem de todas as cidades e de todos os Estados americanos para «responderem firmemente, mas equitativamente e sem receio, a toda a infracção da lei».

«Nós não permitiremos que a violência e a desordem se apoderem do país. Não permitiremos que bloqueiem os nossos esforços» para atingir a realização da «grande sociedade» — acrescentou o presidente.

O comunicado publicado pela Casa Branca rompeu um silêncio prolongado e pouco habitual observado pela presidência depois dos incidentes de quinta-feira, silêncio que aliás começava a tornar-se objecto de comentários desfavoráveis na Imprensa.

## COMUNICADO DA EMBAIXADA DE ESPANHA

*O Governo espanhol acaba de tomar os seguintes acordos, relacionados com a Guiné espanhola:*

*1.º — Reafirmação solene do seu propósito de conceder em 1968, e na data mais próxima possível, a independência da Guiné Equatorial, como uma unidade política, sem prejuízo de salvaguardar a personalidade da ilha de Fernando Pó.*

*2.º — Confirmação da convocatória da segunda fase da Conferência Constitucional para o próximo dia 17 de Abril. Esta reunião terá como objectivo a elaboração de uma constituição para o território e de uma lei eleitoral. Ambas serão submetidas a consulta eleitoral do povo guineese pelo sistema de sufrágio universal dos adultos e sob a supervisão das Nações Unidas.*


**Madrid espera por si...**

**Nas suas deslocações à capital espanhola utilize o comboio «Lisboa-Expresso» (TER.)**

9.45 p Lisboa (St.ª Apolónia) c. 19.40

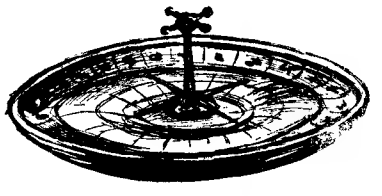
19.00 c Madrid (Delícias) p. 10.45

Ligações diurnas e quotidianas
Serviço de restaurante e bar
Ar condicionado

**9 HORAS DE AGRADAVEL VIAGEM**

Informe-se nas Secções de Informações da C. P e nas Agências de Viagens autorizadas.

A SOCIEDADE ESTORIL-SOL, S. A. R. L. ACERTOU NUM «PLENO» EQUIPANDO O NOVO E DESLUMBRANTE CASINO ESTORIL COM TALHERES E BAIXELAS, EM METAL FORTEMENTE PRATEADO, DA MARCA *Christofle*



*Christofle*

Representantes exclusivos para Portugal:

**ANTIGA CASA JOSÉ ALEXANDRE, LDA.**

8, RUA GARRETT, 18, LISBOA

**LICEUS — ADMISSÃO INSTITUTOS**
*NOVOS CURSOS A INICIAR EM ABRIL*
*Turmas especiais para alunos em atraso*

**EXTERNATO LICEAL E TÉCNICO ARQUIMEDES**
Rua Marques da Silva, 99-2.º — Telef. 532702

**EXTERNATO TÉCNICO PITAGORAS**
Rua Conde Redondo, 56, 1.º-Esq.º — Telef 536380

CURSOS INTENSIVOS — AULAS DIURNAS E NOCTURNAS — PROFESSORES ESPECIALIZADOS — LIVROS PRÓPRIOS

# O REPÓRTER VESTIU CASACA...

Um laço composto na intimidade

**...e foi um dos dois mil contemplados com um convite para o baile de gala inaugural do Casino Estoril. Espartilhou-se no peitilho gomado da camisa, estrangulou o pescoço num inestético e rijo colarinho que teimava, insistentemente, em furar-lhe o maxilar inferior, e, por fim, fez das tripas coração para se sentir à vontade numa casaca (alugada no Paiva) em que centenas de outros, pela certa, embalaram já a mesma sensação de estranheza e insegurança. A princípio sentiu-se receoso, mas logo descobriu estampado em cada rosto o mesmíssimo estigma do pânico. E ficou sem saber quem seriam, entre mil, os duzentos ou trezentos que se arriscavam a despir a casaca na praça (Quem o alheio veste...).**

Para trás das costas inibições injustificadas, complexos sem razão. As luzes entontecem, o ambiente anima-se com o calor humano que não resiste á camisa-de-forças de um trajo protocolar. A insegurança inicial sucede a euforia. A luz cai a jorros sobre o pavimento lustroso dos mármores polidos. Às nove horas da noite — hora indicada, nos disputados convites, para começo da função — eram já muitos os convidados que tinham transposto a porta principal do novo Casino, recebidos todos pelo sorriso aberto e a franca simpatia de Teodoro dos Santos, de uma elegância que ultrapassa quanto de melhor possa esperar-se de um «self-made-man» justamente orgulhoso da obra que ergueu á custa de esforços dos quais só ele pode ter justa medida. No peitilho branco da camisa contrastam os esmaltes coloridos de uma venera espanhola e outra brasileira.

**A parada de elegância começa. Ao longo do espaçoso «hall», enriquecido ao centro por um verdejante jardim, cruzam-se as mais belas «toilettes». Um deslumbramento. Apoteoses de brocados, tecidos de ouro e de prata em profusão. A mulher portuguesa é baixa e vestido comprido alonga-lhe a silhueta. Resultado: o repórter sente-se num outro mundo, de olhos esbugalhados, a saciarem-se sôfregamente naquela inefável lufada de beleza pura, tão diferente das que topa a cada momento, abastardadas pelo toque sensual da perna descoberta pela inestética mini-saia. Não há duvida. A prova está tirada. Temos mulheres bonitas e temos, também, costureiros eximios.**

Meia hora depois das dez. Os convidados estão todos. Há um turbilhão de alegria que se espraia pelo Casino. Incluindo a bela sala de jogos, primorosamente decorada, com nota especial para as tapeçarias de Maria Keil (um primor), Fred Kradolfer e Querubim Lapa. Num gesto simpático, a Inspecção de Jogos «abriu a torneira». Discretos cartazes, colocados de onde em onde, elucidavam: «Excepcionalmente, hoje é permitida a entrada livre na sala de jogo a todos os convidados de maior idade». Foi um corrupio. Todos quiseram ver e alguns quiseram experimentar. A atracção maior foram as «sbots-machines», os famosos caça-níqueis tão populares em todo o Mundo e que agora surgem pela primeira vez entre nós. Tem o seu quê de excitante meter uma moeda numa caixa metálica, puxar uma alavanca e esperar que a sorte nos bafeje ou nos negue os seus favores. Vai daí, poucos quiseram fugir ao gosto físico e psicológico de tentar a fortuna com um gesto maquinal. Vai daí, foi-nos dado observar uma cena que a poucos se terá proporcionado. Cavalheiros de casaca (é incómoda, não há ninguém que nos convença do contrário) e senhoras de vestido comprido a jogar em «slot-machines». Para que fiquem com uma ideia, pareceu-nos tão impróprio como comer salmão fumado em mangas de camisa e de garrafão ao lado...

A propósito de salmão fumado: cinco «buffets», instalados em locais estratégicos, foram mais do que suficientes para satisfazer o apetite espicaçado dos mais vorazes e o gosto delicado dos mais exigentes.

Ementa da noite: **Caldo de carne trufado, ovos mexidos Costa do Sol, «paella» á Valenciana, croquetes de creme de galinha, rissois de camarão, granadinos de vitela com vinho da Madeira, empadinhas de marisco, bacalhau dourado (ai seu plebeu, que estava uma delícia), espadarte de Sesimbra fumado, lagosta de Cascais em Bela Vista (quase meia tonelada), pregado Victoria, robalo em geleia, salada mosaico, peru trufado Casino, terrina de pato com cerejas, lombo de porco á portuguesa, peça de vaca lardeada, leitão da Bairrada, galantina de pintada guarnecida com lingua, perna de vitela á moda do chefe, fiambre com fios de ovos, supremos de frango Estoril-Sol, «sandwiches» variadas, bolo monumental novo Casino, lampreia á portuguesa, torta real de Cascais, toucinho do céu, pastelaria sortida, queijinhos de ovos, ananás com marrasquino e café do Ultramar. Tudo antecedido de um primoroso serviço de bar (aperitivos, «cocktails», «whiskies», etc.) e regado, consoante a capacidade de cada um, com vinhos das melhores marcas, espumantes acreditados e «cognacs» finissimos. Maldita casaca, que nos obrigava ao pescoço estrangulado e ao estomago comprimido. Não fora isso e teriamos (como muitos fizeram) feito as devidas honras a tão opiparos manjares. Uma ementa digna da obra impar que agora se ergue no Estoril a assinalar a vontade indómita de um homem singular e o surto de progresso que a nossa primeira estancia de turismo atravessa, justificadamente, neste momento. Assim o futuro, ajudado pelos homens do presente, saiba corresponder á iniciativa do primeiro e força avassaladora do segundo.**

Chegou a hora das variedades. Nova surpresa agradável. Sob um céu artificial — a melhor imagem que nos ocorre para caracterizar o tecto profusamente iluminado do grande salão-restaurante — aperecem-nos «estrelas» ao nível dos nossos olhos: Amália, a grande, a insuperável, a que soube ser ela mesma desde os tempos em que o já saudoso Filipe Pinto a apresentava no Salão Luso; um espectacular conjunto musical que dá pelo nome de Maori Hi-Liners, os famosos The Charlivels, o «ballet» espanhol da estuante Sara Lezana e o regalo para os olhos que são as esculturais Bluebell Girls. Tudo isto acompanhado pela música da orquestra de Jorge Costa Pinto, á qual, para dançar, se somaram as actuações de Eduardo Nascimento e «Os Rocks» e do conjunto *hippie* «The Spectrum».

*Para dançar, diziamos... para dançar... raio da casaca... dançou-se até madrugada alta. E eu ainda estou para saber como consegui alinhavar estas linhas espartilhado no peitilho gomado da camisa e com o pescoço estrangulado pelo inestético e rijo colarinho. Estou tentado a deitar para cima deles todas as culpas do pouco brilho da prosa.*

Nos intervalos da dança houve tempo para contar as ultimas do «high-life»

Dois mil convidados tiveram á escolha uma ementa riquíssima, confeccionada por vários cozinheiros com horas de antecedência

## Falsos fiscais de trabalho em Angola

LUANDA, 30 — (A. N. I.) — Falsos fiscais de trabalho estão a actuar junto dos estabelecimentos comerciais e industriais desta cidade, fazendo exigências absolutamente opostas á ética que norteia a actuação da Fiscalização do Trabalho — revela o Instituto do Trabalho, Previdência e Acção Social de Angola, num comunicado distribuído através do Centro de Informação e Turismo com o qual põe de sobreaviso os possíveis visados pela sua acção. O Instituto pede ainda ás empresas qua alertem imediatamente as autoridades policiais quanto á presença dos indesejáveis.

## *Uma informação da Emissora Nacional sobre o caso das taxas*

Relativamente á notícia do Olhão ontem publicada pelo nosso jornal, informou-nos o sr. dr. Clemente Rogeira, director dos serviços administrativos da Emissora Nacional, que estão a ser estudados os casos nela referidos. Assim, a todos os subscritores será dada resposta, cuja morosidade é devida apenas a dificuldades várias e á acumulação de serviço.

Mais nos informou o sr. dr. Clemente Rogeira, quanto á execução de taxas, que quando a Emissora Nacional chega á conclusão de que o dinheiro do pagamento delas entrou nos seus cofres em devido tempo, ela própria (Emissora) faz sustar as execuções no respectivo tribunal. E, em qualquer hipótese, nunca haverá pagamento duplicado: pois, se este já tiver sido feito no tribunal, a Emissora restitui o dinheiro por si recebido.

## *AS ÁGUAS DO SORRAIA SOBEM LENTAMENTE*

BENAVENTE, 30 — As águas do rio Sorraia ameaçam as searas de trigo e as culturas em geral continuando o nível das águas a subir muito lentamente. Esta subida do nível das águas poderá prejudicar os trabalhos de preparação das terras para a cultura de tomate e melão. As pastagens para gado, por ficarem nas terras altas, ainda não foram afectadas.

O tempo, hoje, apresentou-se menos chuvoso, vindo diminuir a apreensão dos lavradores cujas culturas se encontram numa fase de pleno desenvolvimento.

## Uma nova canção portuguesa será apresentada amanhã no programa infantil da TV

Gina Maria, a apreciada cançonetista nacional que vai agora actuar em Buenos Aires, no I Festival da Canção Latina, participa amanhã á tarde, no «Passatempo Infantil», programa dominical dedicado pela RTP ás crianças.

Cantará uma nova canção de Álvaro Duarte Simões (autor de diversos êxitos da música ligeira portuguesa, alguns deles na voz de Amália Rodrigues), cujo título, curioso, é «Dispo o meu pijama».

Escrita e composta especialmente para aquele programa, a canção, bastante engraçada e dirigida especialmente ás crianças, fala também aos adultos a propósito da rotina diária do «levantar, lavar, vestir, sair e trabalhar», cortada, ao domingo (para muitos) por uma manhã regalada na cama.

No festival a realizar na capital argentina, Gina Maria apresentará, também, duas composições de Álvaro Duarte Simões: a canção «Ao compasso do vira» e o fado «Haja o que houver». É este, aliás, o primeiro fado cantado por Gina Maria.

**Em RIO MAIOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA SANTANA — Rua Serpa Pinto, n.º 20.**

# AS DIFICULDADES DO COMÉRCIO AUTOMÓVEL FORAM SALIENTADAS PELO SR. JOSÉ DA SILVA MACHADO NA ASSEMBLEIA GERAL DA GUÉRIN

Reuniu-se, sob a presidência do sr. José Pedro Dantas Perdigão, a assembleia geral da Sociedade Comercial Guérin, S. A. R. L., para apreciar e votar o relatório e contas da administração e o respectivo parecer do conselho fiscal.

O sr. José da Silveira Machado, presidente do conselho de administração, antes de apresentar aqueles documentos para discussão e aprovação, referiu-se, largamente, ao que considerou como «um facto do maior relevo» na vida da Guérin — o cinquentenário que aquela importante empresa comemora este ano. E, a propósito, disse:

«Obvio se torna referir o jubilo e o orgulho de que nesta casa todos se encontram possuídos, e algumas festas e manifestações culturais e artísticas se irão levar a efeito, a fim de assinalar condignamente acontecimento para nós tão importante».

Prosseguindo, anunciou que seria inaugurada, dentro de breves dias, no «Stand Volkswagen», da Avenida da Liberdade, uma exposição comemorativa, realizando-se ali, durante o período em que o certame estará patente ao publico, um ciclo de conferências sobre o tema «50 anos de vida portuguesa», as quais serão proferidas por destacadas individualidades. Referiu-se, ainda, aos «Prémios Guérin», de Arte Infantil, de Artes Plásticas e de Fotografia Artística integrados no programa das comemorações, e á repercussão que os mesmos tiveram no Continente, nas Ilhas e no Ultramar, onde a Guérin mantém posições destacadas.

Mais adiante, declarou:

«As dificuldades contínuas que o comércio de automóveis vem amontoando por problemas de vária natureza, complica cada vez mais a aplicação dos melhores processos nos aspectos económico e humano. O mercado invadido mais por notícias do que pelas realidades encontra-se na situação de expectativa e as oscilações de modelos de várias marcas só mais tarde são compreendidas pelos compradores. No entanto, pôde, contudo, a Guérin continuar o seu rumo: criaram-se novas filiais e alargou-se o campo de acção de outras; estabeleceram-se novos departamentos, como o de aluguer de automóveis sem motorista, hoje totalmente dependente da nossa organização, e cujo parque é o maior do nosso País, e o de maquinaria agrícola e industrial, graças á representação de «John Deere», marca de reputação mundial».

Seguiu-se a apreciação do relatório e contas, que foram aprovados por unanimidade, com votos de louvor á administração.

A Guérin atingiu, no final de 1967, numeros que definem a sua grandeza e o equilíbrio da sua gestão.

O capital próprio ascende já a 228 745 220$42, enquanto nos resultados de 1967, depois de deduzidos 8 499 414$11 de provisões e amortizações, avultam ainda 17 000 000$00 para reservas e 2 500 000$00 para dividendo das acções.

A posição perante as empresas associadas, no tocante ás participações no seu capital e financiamento eleva-se a 82 560 136$65.

Imobilizado, que tem sido amortizado dentro dos melhores processos e que não sofreu qualquer reintegração de valores, eleva-se a 104 346 650$84, montante que se situa muito abaixo do seu valor real.

A sociedade no seu exercício de 1967 dispendeu nas suas despesas gerais a verba de 7585634$33,, onde avultam cerca de 50 000 contos gastos com pessoal. As gratificações e a assistência médica e escolar aos empregados ascende a 6 000 contos.

# O ministro das Corporações visita Estremoz

ESTREMOZ, 30 — Amanhã pelas 17 horas, o ministro das Corporações, sr. dr. Gonçalves Proença, vem a esta cidade para inaugurar quatro blocos das Caixas de Habitações Económicas. Os referidos blocos dispõem de 74 fogos e as rendas mensais oscilam entre os 240 e os 360 escudos.

### Festa de finalistas

Hoje realiza-se a festa dos finalistas da Escola Técnica de Estremoz, que se inicia com uma tarde gimnodesportiva, sob a orientação dos profs. Irene e João Barbas. À noite no ginásio da Escola, representar-se-á «O Fidalgo Aprendiz» de D. Francisco Manuel de Melo e terão lugar outras variedades.

**Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A**

**São plenamente justificadas as expressões sorridentes de Maria Teresa Maurício de Sousa, de 23 anos, e Maria do Céu Relvas Mata, de 16, as quais foram seleccionadas para representarem a Associação Concentração Musical 24 de Agosto e o Clube Futebol Benfica, respectivamente, no Concurso para eleição da Rainha dos Clubes Desportivos e Recreativos**

# As eliminatórias do concurso para eleição da «rainha» dos clubes desportivos e recreativos

As diversas colectividades desportivas e recreativas dos bairros populares de Lisboa continuam empenhadas na eleição das suas representantes ao concurso para eleição da «rainha» respectiva, numa iniciativa do locutor Joaquim Rasquilho Vieira, com o patrocínio das Revistas de Portugal, do Esporte e do Rádio, do Rio de Janeiro.

Hoje haverá com esse fim, festas no Grupo Desportivo da Graça, no Clube Musical União, do Alto do Pina, e na Sociedade Boa União, de Alfama. E amanhã será a vez da Associação Recreativa da Damaia, do Clube Desportivo da Charneca do Lumiar e do Grupo Desportivo da Pena.

Em Abril serão escolhidas as representantes dos bairros de Palma de Baixo, Alcantara, Belém, Sete Moinhos, Campo de Ourique, Estrela, Campo Pequeno, Entrecampos, Beato, Santos, São Sebastião, São Bento, São Vicente, Bica e Santa Catarina.

Representam o Clube Futebol Benfica e a Associação Concentração 24 de Agosto as jovens Maria do Céu Relvas Maia, de 16 anos, e Maria Teresa Maurício Sousa, de 23, respectivamente.

# Muita chuva no Algarve

OLHÃO, 30 — Temos chuva em toda esta região, com geral alegria dos agricultores. Amainaram sensívelmente os ventos ciclónicos.

Depois de tempo primaveril, passageiro, com vento sul, rondando este para sudoeste, voltaram chuvas copiosas.

# ARTES PLÁSTICAS

### Batarda Fernandes expõe na Galeria Quadrante

Na Galeria Quadrante é inaugurada, na próxima segunda-feira, pelas 18 horas, uma exposição do artista Batarda Fernandes.

A exposição fica aberta ao público durante alguns dias.

### Vasco Pereira da Conceição convidado para a exposição Internacional de Medalhas de Arezo

Em Setembro efectua-se, na cidade de Arezo, a Exposição Internacional de Medalhas e Plaquetes de Arte. É da iniciativa da grande firma italiana Gori e Zucchi. A mostra tem tradições no sector da medalhística internacional.

Para a exposição foi já convidado o escultor Vasco Pereira da Conceição, que concluiu, há pouco, a medalha de D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Évora, e que, no ano passado, realizou as de Manuel Teixeira Gomes e Leotte do Rego.

O prémio é de um milhão de liras, devendo as respostas dos concorrentes ser dadas até final de Abril.

### Martins Barata trabalha num grande fresco para o Palácio da Justiça de Castelo Branco

O artista Martins Barata, que tem realizado alguns frescos notáveis em edifícios públicos, está, neste momento, a trabalhar para um grande fresco na sala das audiências do Palácio da Justiça de Castelo Branco.

Martins Barata trabalha nessa obra, de vinte metros por três, desde há semanas, e levará, ainda, meses a concluí-la. O artista realiza o «Juízo Final», num grande friso, ao longo de toda a sala.

# A LOTARIA DE ONTEM

**NUMEROS PREMIADOS**

16721 .... 3 500 000$00
2698 .... 350 000$00
47890 .... 200 000$00

**APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO**

16720 .... 13 225$00
16722 .... 13 225$00

**PRÉMIOS DE 15 000$00**

3117 7913 13092 14304 18395 18643
29342 34043 34473 36213 46837 53951

**PRÉMIOS DE 10 000$00**

2628 5443 6179 8487 9877 11438
12570 12579 13814 17884 18886 21603
30567 32855 34208 36632 37594 40334
40810 43222 44709 45092 47261 47664
47979 50174 51470 53009 53126 54275

**PRÉMIOS DE 400$00 (centena)**

2601 a 2700; 16701 a 16800 e 47801 a 47900

**PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS**

Foram premiados com 1500$00, no bilhete, todos os numeros terminados em 572. Com 1000$00, os terminados em 150; 307; 318; 359; 412; 585; 642; 776 e 876. Com 750$00, os terminados em 41. Com 500$00, os terminados em 20 e 72. Por ultimo, todos os restantes numeros, cujo algarismo final seja 1, têm direito ao prémio de 250$00, a que corresponde a «terminação»

**Todavia, esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.**


NOVAMENTE A SORTE GRANDE

16.721—3.500 CONTOS

VENDIDO PELO FELIZ

CAMBISTA TESTA

NA LOTARIA DE ONTEM

NÚMERO CERTO, RECEBIDO DIRECTAMENTE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

Para a Grande Lotaria da Páscoa a taluda é de 18.000 CONTOS

Bilhetes a 2.000$, décimos a 200$, cautelas a 40$ (Pelo correio mais 2$50 para registo)

SE QUER FESTA JOGUE NO TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — LISBOA-2


# BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

**Capital realizado e constante do último balanço aprovado: Esc. 193 560 000$00**

Sede — Rua do Comércio, 148 — LISBOA

## DIVIDENDO DE 1967

**(2.º semestre)**

Avisam-se os Srs. Accionistas de que se encontra a pagamento, a partir do dia 30 de Março corrente, em todos os dias úteis, das 9 e 1/2 às 12 e das 14 às 16 horas, excepto aos sábados, em que será das 9 e 1/2 às 11 e 1/2, o complemento do dividendo do exercício de 1967, na importância de Esc. 60$00 por acção.

Sobre este dividendo incidem os seguintes impostos, respectivamente, nas acções nominativas, ao portador registadas e ao portador não registadas:

| | Nominativas | Portador registadas | Portador não registadas |
|---|---|---|---|
| — de capitais | 3$42 | 3$42 | 3$42 |
| — s/as sucessões e doações | 3$00 | 3$00 | 3$00 |
| — do selo de averbamento | $58 | —$— | —$— |
| — complementar | —$— | —$— | 11$32 |
| sendo a importância líquida do dividendo | 53$00 | 53$58 | 42$26 |

Nos recibos deverá apenas figurar a importância líquida do dividendo.

Para regularidade do serviço, pede-se aos Srs. Accionistas que utilizem recibos próprios conforme a natureza das acções.

Os Srs. Accionistas por acções ao portador registadas para efeitos de imposto complementar devem juntar aos recibos o respectivo duplicado da declaração do registo, em seu poder.

Lisboa, 29 de Março de 1968.

Pelo BANCO DE PORTUGAL
Os Administradores
**António Alves Salgado Júnior**
**António Osório de Castro**


Novamente um

PRÉMIO GRANDE

2.º PRÉMIO — 2698 — 350 CONTOS

vendido aos balcões da popular e centenária casa

CAMPIÃO

a mais antiga casa de lotarias do MUNDO

# AGÊNCIAS MS

**M. SIMÕES & C.ª, FÁBRICA DE ELECTRO-DOMÉSTICOS E APARELHAGEM ELÉCTRICA, DESEJANDO CRIAR AGÊNCIAS OFICIAIS EM TODAS AS CAPITAIS DE DISTRITO E CIDADES INTENSAMENTE COMERCIAIS, PROCURA:**

**PESSOAS IDÓNEAS, COM ESTABELECIMENTO PRÓPRIO OU A ARRENDAR, BEM LOCALIZADO E QUE PRETENDA O NEGÓCIO EM SOCIEDADE.**

**OFERECEMOS ÓPTIMAS CONDIÇÕES.**

***RESPOSTA A M. SIMÕES & C.ª***

***APARTADO 22 — ÁGUEDA***

**Conhecida e apreciada em Portugal e em todo o mundo há muitos anos.**

**SERVIS não é uma máquina novidade, mas sim um modelo que já deu as suas provas de robustez, eficiência e funcionamento perfeito em milhares de lares portugueses.**

**Peça hoje mesmo uma demonstração no seu fornecedor habitual de electrodomésticos.**

Distribuidores Exclusivos:
Soc. de Rep. **SIDA-SUECA, LDA.**
Rua de S. Nicolau, 44, Tel. 36 93 31 - Lisboa

VISITE O STAND **«SERVIS»** NA EXPOSIÇÃO BRITÂNICA NO HOTEL RITZ DE 26 A 30 DE MARÇO.

# SOFÁS CAMAS

**A partir de segunda-feira, dia 1, no Bairro Girassol, à Venda Nova, Amadora, apenas por dois mil escudos, sofás-camas tipo belga, totalmente fabricados em espuma, com gavetão interior para guarda-roupa.**

**Bairro Girassol, Venda Nova, Amadora.**

## PIANOS

**VERTICAIS E DE CAUDA**

ALUGAM-SE

Estabelecimentos
**VALENTIM DE CARVALHO**
**Comércio e Indústria, S. A. R. L.**
95 Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

## TRANSPORTES DE MILITARES A PREÇOS REDUZIDOS EM COMBOIOS ESPECIAIS DE FIM-DE-SEMANA

**Embarque aos domingos em Porto (São Bento)**

A C. P anuncia que desde o dia 17 do corrente põe em circulação uma automotora, partindo do Porto (São Bento) às 23.30 horas e dando ligação ao comboio especial para militares que parte do Porto (Campanhã) ás 23.40 horas para Lisboa (Santa Apolónia).

Todos os militares que estejam munidos de bilhetes válidos para este comboio especial — os quais podem ser adquiridos na própria estação do Porto (São Bento) — podem utilizar a referida automotora sem acréscimo de preço.

## JUNTA DO CRÉDITO PÚBLICO

# AVISO

## CERTIFICADOS DE AFORRO

**RESULTADOS DO 24.º SORTEIO TRIMESTRAL REALIZADO EM 29/3/1968**

— prémios atribuidos a unidades representadas nos certificados a seguir indicados —

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1 — 1.º | prémio: | 100.000$ | — certificado | n.º 99 430 |
| 1 — 2.º | prémio: | 30.000$ | — certificado | n.º 91 052 |
| 1 — 3.º | prémio: | 20.000$ | — certificado | n.º 16 769 |
| 5 — 4.º | prémios: | 5.000$ cada | — certificados | n.º 2 666 — 62 077 — 104 523 — 129 252 e 162 361 |
| 25 — 5.º | prémios: | 1.000$ cada | — certificados | n.º 7 097 — 9 135 — 10 685 — 12 762 — 14 867 — 72 245 — 73 895 — 75 519 — 79 260 — 81 410 — 82 302 — 82 920 — 83 510 — 84 228 — 85 235 — 85 805 — 86 460 — 88 106 — 88 798 — 89 627 — 90 103 — 92 722 — 94 966 — 96 160 e 97 513 |

Estes prémios correspondem a certificados dos valores de aquisição de 70.000$, 21.000$, 14.000$, 3.500$ e 700$, respectivamente.

**Ao próximo sorteio, que se realiza em 28 de Junho de 1968, serão admitidos os certificados já emitidos e os que vierem a ser emitidos até 31 de Maio próximo.**

★

**Todos os premios dos sorteios anteriores já foram entregues aos aforristas contemplados.**

Direcção-Geral dos Serviços da Junta do Crédito Público, 29 de Março de 1968

PEL'O DIRECTOR-GERAL
**M. Pires de Andrade**

**LOJA E R/C. DT.º EM PROPRIEDADE HORIZONTAL**

**Ruas Coelho da Rocha, 2, e Silva Carvalho, 13-A**

**Rendimento anual: 180.000$00**

**Base: 2.000.000$00**

# LEILÃO JUDICIAL

**DIA 2, ÀS 11 HORAS**

**Por determinação do Meritíssimo Corregedor da 5.ª Vara Cível da comarca de Lisboa, nos autos de execução que correm termos pela 2.ª Secção, serão postos em praça, no próprio local, a loja e r/c acima indicados, que rendem respectivamente 96.000$00 e 84.000$00 anuais, valores por que se encontram presentemente arrendados.**

## A LEILOEIRA, LDA.

AV. 5 DE OUTUBRO, 23, 1.º — LISBOA — TELS.: 4 59 34 - 4 62 59

## SOCIEDADE NACIONAL DE TRANSFORMAÇÃO DE PAPEL, S. A. R. L.

FOGUETEIRO - SEIXAL - (PORTUGAL)
End. Teleg.: DELTA - AMORA

**ASSEMBLEIA GERAL**

Nos termos do disposto no Artigo 21.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Sociedade (DELTA — Sociedade Nacional de Transformação de Papel, S.A.R.L.), a reunir em sessão ordinária e em segunda convocação na sua sede social no lugar do Fogueteiro, freguesia de Amora, concelho do Seixal, no próximo dia 18 de Abril de 1968, pelas 17 horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º — Apreciação e votação do relatório de contas relativo à Gerência do ano de 1967;
2.º — Apreciação e votação de qualquer assunto de interesse para a Sociedade;

Fogueteiro e sede social, aos 27 de Março de 1968.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
a) **António Rapazote**

## «ORDER SERVICE»

**CHEFE-ESPECIALIZADO**

precisa-se para secção de encomendas e tráfego com experiência de toda a matéria de importações, licenciamento do comércio externo e regulamentação cambial, transportes e seguros, despacho alfandegário, facturação, e com conhecimento evoluído da língua inglesa (capaz de redigir). Resposta indicando habilitações (de preferência licenciatura em Económicas e Financeiras), experiência profissional que possui e outras referências de interesse para o cargo, à General Electric Portuguesa, Rua do Norte, 5, Lisboa-2 (Telefone 36 7155).

## PRECISA-SE EMPREGADO

**Novo e activo para secção de vendas de estofos, falar na Avenida Câmara Pestana — Loja 16, Bairro Girassol, Venda Nova, Amadora.**

# Confraternização de Publicitários

(Continuação na página central)

Gostam tanto que até a fazem a si próprios.

— *Exacto* — confirmou o ex-estudante de Coimbra. — *Mas a razão é simples: fazemos autopublicidade porque mais ninguém nos faz esse jeito...*

## COMEMOROU O 25.º ANIVERSÁRIO UM CURSO DO I. S. A.

Inauguraram-se hoje as comemorações do Curso 1938-1943 do Instituto Superior de Agronomia, com a reunião naquele estabelecimento de ensino de todos os componentes que, pelas 10 e 30, apresentaram cumprimentos ao director do I. S. A. e ao corpo docente. Seguiu-se uma lição proferida pelo prof. eng.º João Amaral Franco, aluno daquele curso, finda a qual foi celebrada missa por alma dos antigos alunos e professores já falecidos, na igreja paroquial de Alcantara. A missa foi rezada por um aluno daquele curso, rev. eng.º agr. Pietra Torres. Após estas cerimónias, alunos e professores do referido curso reuniram-se com o director do I. S. A., prof. eng.º Raul Cabral, num almoço de confraternização.

Sacos de plástico com a sigla da «Woolmark», profusamente distribuídos entre os participantes, acondicionavam um sem-número de produtos: farinha, esferográficas, maços de tabaco, pastilhas elásticas e «chiclets», «drops», caldos, pudins, limpa-metais, pacotes de detergentes, lâminas do Rui de Sousa, fósforos, isqueiros, sumos de frutas, creme para a higiene dos pés, brilhantina, «shampoo», cera, sabonetes «Lux» (9 de cada 10 publicitários usarão mesmo?), etc., etc.

Também havia a Imprensa da manhã. A cada «bico», brindes no valor de 200$00.

### A publicidade inventa o produto

Não faltaram «slogans» para animar a festa. Assim, a Agência Portuguesa de Revistas aproveitou as suas iniciais (A.P.R.) e pespegou esta graça num cartaz: «Anuncie porque resulta».

Outro automóvel trazia, pintado sobre papel branco, um anjinho a regar (ao natural) três flores. No «capot» via-se a silhueta de uma beldade com os seguintes dizeres: «A publicidade inventa o produto — a Primavera também».

Flores, muitas flores, algumas de papel e outras compradas na florista, alindavam as viaturas. Malta nova da «Latina» ia mais longe e trajava de «hippy».

**O Clube Português dos Publicitários é, já hoje, uma força perfeitamente organizada. Tem 300 sócios. Só no mês de Março foi admitida uma centena de novos membros.**

### Jogatana e garfo

Quando tudo ficou pronto, a caravana arrancou para Sintra e invadiu o campo de jogos. Constituíram-se duas equipas, formadas á boa maneira da escola primária pelos guarda-redes. Parece que uma delas ganhou, o que não estava no programa e só serviu para abrir o apetite. Coisas...

Depois, porque muita gente deu pelo atraso do horário, marcharam todos em direcção á Praia Grande, onde Igrejas Caeiro terminava a decoração da sala. Cada um pegou no seu garfo e trinchou a Primavera como pôde.

Igrejas Caeiro distribui os brindes


Um anúncio ao vivo da linha Viva

VAUXHALL VIVA

GM

FIZ BEM EM ME DECIDIR: 1.159 C.C. DE CILINDRADA, 8.5 PARA 1 DE TAXA DE COMPRESSÃO E 56 CAVALOS DE POTÊNCIA! ISTO, NÃO FALANDO NO ESPAÇO E NO CONFORTO INTERIORES! ASSIM, VALE A PENA MUDAR DE CARRO.

SE O FRANCISCO COMPRAR ESTE CARRO, VOU VIAJAR COM MUITO MAIS CONFORTO E — AQUI PARA NÓS — COM MUITO MAIS ORGULHO!
TEM UMA LINHA...

JULGAVA COMPRAR UM CARRINHO E, AFINAL, COMPRO UM CARRÃO! NESTE CARRO, QUE CABE NO MEU ORÇAMENTO, CABE TAMBÉM TODA A MINHA FAMÍLIA!

DE LUXE

STANDARD

FORMIDÁVEL, TUCHA! 68,9 CAVALOS DE POTÊNCIA, UMA TAXA DE COMPRESSÃO DE 9 PARA 1 E TRAVÕES DE DISCO AS RODAS DA FRENTE!
ARRANCA A BRAVA!

SÓ LHE DIGO QUE ACHO UMA BELEZA! E OLHE SÓ A MARAVILHA DOS ESTOFOS E DO TABLIER!

SL

200/303AJ

# DESPORTO

ONTEM À NOITE NA A. F. L.

## ENCERROU-SE O II CURSO DE VIGILÂNCIA E ASSISTÊNCIA AOS JOGADORES DE FUTEBOL

Realizou-se ontem á noite, na sede da Associação de Futebol de Lisboa, a sessão de encerramento do II Curso de Vigilância e Assistência aos Jogadores de Futebol, que aquele organismo promoveu e que foi dirigido pelo dr. Silva Rocha, chefe dos Serviços Clínicos da Federação Portuguesa de Futebol.

À sessão presidiu o dr. Garcia Branco, presidente da direcção da A.F.L., vendo-se na mesa o major Carrilho do Rosário, em representação da F.P.F., dr. Vinício de Albuquerque, do conselho técnico da mesma entidade, Manuel A. Oliveira, da C.D.A., e Abel Macedo Pires, do conselho técnico da A.F.L.

Aberta a sessão pelo dr. Garcia Branco, que, depois de tecer algumas considerações sobre a necessidade de cursos da natureza daquele que agora atingia o seu final, agradeceu ao director do curso e membros do corpo docente a colaboração prestada á A.F.L.

Atentamente escutado, e depois de ofertar ao presidente da A.F.L. a pasta do Curso, proferiu então o dr. Silva Rocha uma brilhante palestra que, no estilo ameno que lhe é peculiar, prendeu as atenções de todos os assistentes.

Por fim, foram lidas as classificações e entregues lembranças aos alunos e professores, tarefas de que se desempenharam os srs. Rogério de Carvalho e dr. Garcia Branco, que após breves palavras do major Carrilho do Rosário encerrou a sessão, entregando antes ao dr. Matos Correia, antigo presidente da A.F.L., uma pasta com as lições proferidas durante o curso.

**Manuel Marques, massagista do Sporting e da Selecção Nacional, recebe uma lembrança das mãos do Presidente da A. F. L. na sessão de encerramento do II Curso de Vigilancia e Assistência a Jogadores de Futebol**

## Domingo desportivo

ATLETISMO — Maratona Nacional, em Coimbra, ás 8 e 45 horas.

— Estafeta Olhão-Faro, para todas as categorias e populares.

— Torneio Primavera e triatlos técnicos de juvenis e juniores (femininos), no Estádio «José Alvalade».

AUTOMOBILISMO — «Rallye» Agros-1968, na distancia de 167,150 quilómetros. Partida ás 8 e 30, na Tapada da Ajuda.

BADMINTON — Campeonatos internacionais de Portugal, no ginásio do Liceu Pedro Nunes, ás 21 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, Zona Sul: Nacional-Farense, Benfica-Internacional e Sporting-Vit. Setubal, no pavilhão da Ajuda, ás 17, 20 e 15 e 21 e 30; Barreirense-C.U.F., 18 h.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Zona Sul-A: Belenenses-Lisgás (Tap. Ajuda) e Luso-Olhanense, ambos ás 10 e 15; Zona Sul-B: Seixal-Imortal (11), Ateneu-C.D.U.L., no pav. da Ajuda (11,30) e Atlético-C. Quebradense, no pavilhão da Ajuda (22 e 45).

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, Zona Sul-A: Maria Pia-Carnide (10,15), Moscavide-F. Ciências, Montijo-Rio Seco, Emp. Comércio-Sacavenense e Queluz-Liberdade (todos ás 11 h.); Zona Norte-A: Ed. Física-Académico, Leixões-V. Formoso, Coimbrões-Vilanovense e Nun'Alvares-C. Católico, ás 10 h.. Zno Norte-B: Galitos-Tortozendo e Spt. Conimbricense-C. D. Covilhã, ambos ás 10,30.

— Campeonato Nacional de Juniores, Zona Sul: Lusitano de Evora-Olhanense, ás 12 h.

— Campeonato Nacional de Juvenis. Zona Norte, desempate: Académica-Esgueira, ás 18 e 30.

— Campeonato Nacional Feminino, 2.ª Divisão, Zona Sul: Atlético-C.D.U.L. e Ferroviário-A. Encarnação, na Tapada da Ajuda, ás 9 horas; Zona Norte: F. C. Porto-Spt. Conimbricense, ás 11 e 30.

CICLISMO — Campeonato Nacional de Fundo, de populares: 2.ª prova (contra-relógio), no Porto, com início ás 9 horas (30 quilómetros).

— Prova de preparação para amadores (seniores e juniores), partida ás 8 e 45.

ESGRIMA — Campeonato Nacional de florete, individual, primeira prova, na Casa da Mocidade, ás 9 horas.

GOLFE — Taça «Conde de Barcelona» (meia-final e final), no campo do Estoril, de manhã e á tarde.

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, seniores: Salatinas-Beira-Mar, ás 10 e 30; juniores: Salatinas-Spt. Espinho, ás 11 e 30; Naval Setubalense-Sporting, ás 10 e Palmelense-Benfica, ás 11 horas.

— Campeonato de Lisboa, de juvenis, jogo atrasado: Benfica (A)-C. Ourique, no pavilhão da Luz, ás 10 horas.

HÓQUEI EM CAMPO — Campeonatos de Lisboa, seniores: Belenenses-Hóquei, no Restelo, ás 11 e 45; juniores: Fut. Benfica-Belenenses, ás 9 e 30; Benfica-Atlético, ás 10 e 30, respectivamente, em «Francisco Lázaro» e Campo Grande.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa, de infantis, fase final: Armadorense-A. A. Amadora, S. L. Aguias-Intendente, C. Católico-Sporting e G. I. P. Amoreira-Estrela da Amadora, nas mesas dos primeiros, ás 10 horas.

— Torneio popular de juvenis: Est. Alvalade-S. L. Aguias, Económicos-C. E. Operária e Desp. Graça-C. R. M. 6 de Setembro 1903 — nas mesas dos primeiros, ás 10 h.

## Voleibol — Taça Latina

### Entregue na Federação a lista dos seleccionados

Depois de o seleccionador nacional, prof. Nuno Barros, ter observado os jogadores que disputaram no passado fim-de-semana na Marinha Grande os encontros Norte-Sul, foi entregue na Federação a lista dos seleccionados para formarem a equipa portuguesa de «esperanças» que se deslocará a Madrid nos próximos dias 13, 14 e 15 de Abril, para participar na Taça Latina de Voleibol.

Os elementos indicados são os seguintes: Álvaro Martins, José Gonçalves, Ernesto Santos e José Ferreira (F. C. Porto); Raul Carregoso e Luís Briz (Técnico); José Cadete e Fernando Correia (Sp. Espinho); Carlos Figueiredo (Benfica); António Ribeiro (L. Ginásio) e José Figueiredo (C. D. U. P.).

O responsável pela equipa indicou onze jogadores, quando apenas poderão deslocar-se dez elementos, visto não saber se poderá contar com Raul Carregoso que ainda se encontra lesionado.

A concentração da equipa efectua-se no próximo dia 3 de Abril, em Lisboa, realizando-se treinos diários com turmas da capital.

## ESGRIMA

### Herbert Santos, vencedor do troféu Henrique Santos

Organizado pela sala de armas do Grémio Literário, disputou-se, nas suas instalações, um torneio de espada, individual, a que concorreram 10 atiradores, em representação da sala de armas organizadora (9) e do C. D. U. L. (1), este a convite do G. L.

A prova que decorreu plena de interesse, foi presidida pelos srs. Henrique Santos, ex-campeão de espada dos Estados Unidos, onde se encontrava radicado até há pouco, e Pinheiro Chagas.

É-nos grato afirmar o regresso de Mário Mourão, ás lides esgrimísticas, que se encontrava em muito boa forma, como é fácil concluir-se, pela boa classificação que conseguiu nesta prova.

O encontro, disputou-se no sistema de «poule» única, e a classificação final ficou assim ordenada: 1.º, Herbert Santos; 2.º, Mário Mourão; 3.º, José Matos; 4.º, Santos Silva; 5.º, Tristão da Cunha; 6.º, Henrique Marçal; 7.º, Mendonça Garcia (C. D. U. L.); 8.º, João Caetano; 9.º, Francisco Condes; 10.º, Trevor Howells.

Após os assaltos entre os 10 atiradores inscritos, e no decorrer de um jantar de confraternização, oferecido pela sala de armas do Grémio Literário, procedeu-se á distribuição dos prémios.

# O Belenenses atingiu o terceiro novo milhar de sócios

**— O presidente da Junta Directiva assinalou o facto com a entrega de um emblema de ouro à nova associada**

Na secretaria do Belenenses, com a presença dos membros da Junta Directiva, jornalistas e sócios do popular clube de Belém, realizou-se, ontem, ao fim da tarde, mais uma cerimónia para assinalar a entrada do primeiro sócio do terceiro novo milhar de sócios de uma campanha que os dirigentes têm vindo a levar a cabo com êxito crescente.

Usou da palavra o presidente da Junta Directiva, dr. Luís Gouveia da Veiga, que disse:

«Ainda se não desvaneceu o eco da nossa alegria aos comemorar-se — por esta mesma singela forma — a entrada do segundo milhar de novos associados, para de novo, poucas semanas volvidas, se aplaudir um novo milhar, agora, na graciosa presença da senhorinha Maria Virgínia dos Santos Ferreira de Sousa.»

Aproveitando o ensejo da cerimónia, o presidente da Junta referiu-se em seguida á situação financeira dos Belenenses e aos problemas relacionados com aquela momentosa questão.

Fez um apelo á massa associativa para que compreenda a difícil posição da Junta e do clube, pedindo que o Belenenses volte ao lugar que lhe compete e que foi sempre sua preciosa tradição. Depois de afirmar a sua fé inabalável na massa associativa, referiu-se ás comemorações das «Bodas de Ouro» dos Belenenses nos seguintes termos:

«E, para além deste nosso motivo de imediata esperança, recordo á massa associativa que em Setembro do próximo ano festejaremos as nossas «Bodas de Ouro», data que todos desejamos seja de efectiva força e de conquista do lugar que nos compete.

«Para tanto, devem os associados ajudar a robustecer as nossas representações desportivas, designadamente o futebol, sector em que operaremos profundas reformas aumentando a real valia dos seus quadros, designadamente no que concerne aos "profissionais".»

Terminou por dizer que é propósito evidente da Junta olhar a equipa de futebol dos profissionais em termos de plano nacional e para isso a Junta envida os seus esforços, reforçando a equipa com elementos de categoria.

No final das suas palavras fez a entrega á nova sócia — D. Maria Virgínia — e ao sócio proponente, sr. José dos Santos Ferreira, dos emblemas do clube em ouro e brilhantes.

## O SARAU DO L. G. C. REALIZA-SE HOJE E SERÁ, COMO SEMPRE, UM ESPECTÁCULO DE RARA BELEZA

O Lisboa Ginásio Clube realiza hoje, no Coliseu dos Recreios, o seu sarau anual, que o publico desportivo da capital já não dispensa — tantos e tão valiosos são os atractivos que o espectáculo sempre oferece.

Desta feita — ano do 50.º aniversário do prestimoso clube — tem como pólos de interesse a apresentação de Masahiro Imamura e Koji Takisawa, campeão e subcampeão universitário do Japão e Gunter Hohn, campeão alemão do Reihuland. Mas, o programa é vasto e a presença destes três ginastas na pista do Coliseu não é mais do que um numero que dificilmente realçará dos restantes, visto que a competência dos mestres do L. G. C. e o aproveitamento dos alunos são tradicionalmente notáveis. Uma referência, ainda, para os voos á Codonas — um privilégio do Lisboa Ginásio Clube, que hoje verá, mais uma vez, consagrada a sua meritória obra em prol da educação física.

## Desporto Universitário

### VITÓRIA de CIÊNCIAS no Torneio de Basquetebol

Mais uma modalidade universitária, que se prepara para entrar no «defeso». Referimo-nos ao basquetebol. Com efeito, terminou ontem o Torneio de Encerramento, tendo a equipa de Ciências (A) alcançado uma magnífica vitória.

No encontro que ontem disputou, frente ao Técnico, os «cientistas» ao realizarem óptima exibição lograram bater os «engenheiros» pela marca de 69-43. Tendo pela frente um adversário, que sem duvida é uma das melhores equipas de momento, não o deixou repetir o êxito do campeonato regional. Jogando desfalcada, a equipa do Técnico demonstrou que a sua condição física não é a melhor. De qualquer modo, Ciências (A) alcançou um justo e merecido triunfo.

Assinale-se como curiosidade o facto dos três primeiros classificados do regional alcançaram uma vitória nas três provas realizadas este ano: o Técnico venceu o Torneio de Abertura; o I. N. E. F. ganhou o Campeonato Regional e Ciências (A) chamou a si a vitória no Torneio de Encerramento.

Para os 3.º e 4.º lugares, defrontaram-se Económicas e Ciências (B), tendo ganho a primeira com justiça por 62-41.

Ciências (B), apesar da boa réplica, que ofereceu, não pôde no entanto vencer a melhor organização defensiva do adversário.

### Tomaram posse os novos dirigentes da A. F. Porto

Teve lugar ontem á noite na sede da Associação de Futebol do Porto, o acto de posse dos novos Corpos Gerentes daquele Organismo.

À cerimónia presidiu Emílio Teixeira de Caryalho, presidente da Assembleia Geral, vendo-se ainda na mesa o dr. Paulo Sarmento, delegado da D. G. D., eng.º Valverde, da A. F. L., prof. José Leão, da A. F. Aveiro, Rolando de Sousa, presidente da C. D. A. e dr. Moura da Costa, vice-presidente da Direcção.

## O SPORTING no Torneio Internacional da Ass. Suíça de Futebol

*Em substituição da Taça «Rapan», a Associação Suíça de Futebol vai organizar uma competição internacional que será disputada em «poules» de três ou quatro equipas e para a qual convidou o Sporting, o Inter, Atlético de Madrid, Torino, Anderlecht, Dukla de Praga, Ajax e Ado, da Holanda, Rapid de Viena, Saint-Etiéne, Standard de Liege, Munich 1860 e Feijnnoord.*

*O torneio terá lugar nos meses de Maio e Junho, disputando-se os encontros á quarta-feira á noite. Os vencedores de cada «poule» jogarão as meias-finais da prova.*

*Está prevista para a próxima sexta-feira uma reunião em Zurich com os delegados dos clubes convidados, sendo então apresentadas as cláusulas do regulamento, assim como o critério a seguir para a constituição das «poules».*

## FUTEBOL OLÍMPICO

RIO DE JANEIRO, 30 — (A. N. I.) — O Brasil, o Uruguai, o Paraguai e a Colômbia foram os paises que se classificaram para as meias finais do torneio sul-americano olímpico de futebol, que está a ser disputado na Colômbia.

Os quatro países vão agora jogar entre si, em Bogotá, para indicar os dois representantes deste continente nos próximos jogos olímpicos do México.

## O DESP. PORTUGUÊS PERDEU COM O SP. CRISTAL (2-0)

LIMA, 30 — (A. N. I.) — O cristal, subcampeão de futebol do Peru, venceu o Desportivo Português, campeão da Venezuela, por 2-0, num encontro disputado em Lima, ontem á noite, a contar para a «Taça dos Libertadores da América».

Assistiram ao prélio sete mil e quinhentos espectadores.

# VISITAM LISBOA DOIS SUBMARINOS BRITÂNICOS

Dois submarinos da marinha de guerra britânica, o H. M. S. «Onyx» e o H. M. S. «Ambush», visitam Lisboa desde terça-feira próxima, 2 de Abril, até segunda-feira, dia 8, e ficarão atracados na Doca da Marinha.

No sábado e domingo, dias 6 e 7, das 14 e 30 às 17 e 30, os dois submarinos estarão patentes ao publico que os queira visitar.

O «Onyx» é o mais recente submarino da marinha de guerra britânica e este é o seu baptismo em águas estrangeiras. É comandado pelo capitão-tenente M. H. Everett.

Por seu turno, o «Ambush» entrou ao serviço em 1947 e é comandado pelo capitão-tenente C. L. Wood.

## VEDADO AO TRÂNSITO esta noite um troço da Avenida da República

A partir das 22 horas de hoje e até ás 9 horas de amanhã, estará vedado ao transito, a fim de se proceder á reconstrução de pavimentos, o troço da Avenida da Republica entre a Avenida João Crisóstomo e a Praça do Duque de Saldanha.

## Subiu o preço da batata em Setúbal

SETUBAL, 30 — Perante a surpresa geral a batata de consumo, que se vendia a 1$70 cada quilo, passou de um dia para outro, para 2$30. A surpresa e a estranheza são maiores, porquanto se sabe que noutras localidades, a começar pela vizinha vila de Palmela e até na própria cidade de Lisboa, o preço de 1$70 é mantido.

## RECTÂNGULOS DA VIDA

por MARIA JUDITE DE CARVALHO

# AS SUPERSTIÇÕES DA BONNIE

Todos os que fazem traduções sabem como é fácil escorregar na página e cometer um erro de palmatória, daqueles em grande estilo. Mais tarde, ao reler o texto, damos com o tal erro, mas infelizmente já é tarde para o corrigir porque está impresso e à venda nas livrarias. O que vale é que o leitor não dá muitas vezes por nada, até porque não tem à frente o original e o sentido da frase raramente é atraiçoado

Com as legendas dos filmes já não é a mesma coisa. Porque se raras pessoas sabem japonês ou sueco, e se poucas conhecem a fundo a língua alemã, muitas há para quem o francês, o inglês e o italiano não têm nenhum mistério. E então o erro da legenda torna-se momentâneamente mais perigoso do que o erro do livro porque salta por assim dizer do texto que estamos a ouvir e coloca-se ali, diante dos nossos olhos, em letra de forma. São inúmeros esses erros, que podem ser consequência de distracção, de um conhecimento deficiente da língua, mas, mais frequentemente, de uma tradução apressada. Alguns são verdadeiros achados, como aquele «cendrier» que em tempos vi traduzido por «árvore», como aquele «sorcier» (Je ne suis pas sorcier mais... eu não sou bruxo, não adivinho, mas...) que há meses vi traduzido por «papão».

Há pouco tempo, no «Bonnie and Clyde», os espectadores, enfim, os mais atentos, ficaram um pouco surpreendidos com a estranha reacção da Bonnie, que, ao saber que um passageiro que levavam com eles era «undertaker» (salvo erro traduzido por «empreiteiro de construção civil»), ficou com uma expressão preocupada e o mandou sair do carro. Ora «undertaker» significa «empreiteiro» e «cangalheiro» e aquele homem era lògicamente cangalheiro. Estamos mesmo a ver que a Bonnie era supersticiosa e achava que os gatos-pingados lhe davam azar, por isso tanta pressa em se livrar daquele. Que os empreiteiros de construção presentes na sala durante as exibições de «Bonnie and Clyde» fiquem pois tranquilos. A Bonnie não tinha nada contra eles. E que os cangalheiros a desculpem. Há em toda a parte gente supersticiosa e com a morte não se brinca, mesmo quando se é «gangster».

## Comissões internacionais luso-espanholas

Foi nomeado, pelo sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, o sr. dr. Pedro Mourão de Mendonça Corte Real da Silva Pinto, conselheiro de Embaixada, para substituir o sr. dr. José Joaquim de Mena e Mendonça como adjunto para a delegação portuguesa na comissão internacional luso-espanhola encarregada do estudo do aproveitamento hidroeléctrico do troço internacional do rio Douro.

— Foi igualmente nomeado o sr. coronel António Julio Genelioux de Novais e Silva representante do Serviço Cartográfico do Exército na Comissão Internacional de Limites entre Portugal e Espanha, em substituição do sr. tenente-coronel Alfredo Marques Osório.

## Diario de Lisboa COIMBRA

### Exposição de pintura

O pintor inglês Denis Scott Clark, vai expor os seus trabalhos, num conjunto de «Aguarelas de Portugal», no salão do Pavilhão de Turismo.

A exposição será inaugurada na terça-feira, ás 17 e 30, e estará patente ao publico até o dia 8 do referido mês.

### Conferência

Na Casa do Povo de São Martinho do Bispo o juiz, sr. dr. Manuel da Rosa Ferreira Dias, faz hoje, ás 21 e 30, uma conferência subordinada ao tema «Eucaristia».

### Curso auxiliar de enfermagem

No Mosteiro de Celas decorreu, esta manhã, a cerimónia de encerramento do curso auxiliar de enfermagem, da Escola de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca. Houve missa e seguiram-se os actos de consagração e juramento profissional.

A festa foi muito concorrida e estiveram presentes, além dos professores e monitores da Escola, familiares dos alunos.

### Espectáculo teatral

No salão de festas da delegação da F. N. A. T., apresenta-se hoje, ás 21 e 30, o Grupo Cénico do Centro de Recreio Popular Dr. Cruz dos Moronços, dirigido pelo sr. João de Deus Gomes, que representará a peça «Casa de Pais», de Francisco Ventura.

A récita é dedicada aos associados daquele organismo.

## INAUGURAÇÃO das instalações de uma «creche» em S. João da Madeira

SÃO JOÃO DA MADEIRA, 30 — Hoje, ás 15 horas, foram inauguradas as instalações da «Creche Albino Dias Fontes Garcia», nesta vila. Para o acto foram convidadas entidades oficiais, incluindo os srs. subsecretário de Estado das Obras Públicas, o director do Instituto de Assistência a Menores, governador civil de Aveiro, presidente da Câmara Municipal, etc.

## QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues ontem na P. S. P. (Governo Sivil): Uma corda, aro de roda de automóvel, dois porta-moedas com dinheiro, nota do Banco de Portugal, cartão em nome de Joaquim Fernandes, estojo com esferográfica e dinheiro, tampão de roda de automóvel, aro de roda, porta-chaves e argolas com chaves.

— Também ali se encontram, enviados pela arris: um porta-moedas com dinheiro, chapéus-de-chuva, sombrinhas, um livro, um caschecol, um porta-chaves, luvas de senhora, uma esferográfica, óculos graduados, um sobrescrito com a cédula pessoal da sr.ª D. Maria Matilde, uma carteira com documentos da sr.ª D. Lídia da onceição Soelho Sardoso.

# Por ter de enterrar os mortos fora dos cemitérios já repletos

## o sacerdote dirigente do «Calvário de Beire» vai responder em tribunal

*PORTO, 30 — Está marcado para 16 de Abril o julgamento, em processo correccional, no tribunal judicial de Paredes, o julgamento do rev. Baptista, director do «Calvário de Beire», obra de fins humanitários fundada pelo Padre Américo. Ali eram recolhidos doentes sem recursos e incuráveis, e isto provocava um elevado índice de mortalidade. Os mortos eram sepultados no pequeno cemitério de Beire, que se tornou, em pouco tempo, insuficiente para enterramentos. Então, o rev. Baptista passou a sepultar os mortos no seu «Calvário», em Bitarães.*

*Em breve, porém, o mesmo aconteceu nesse cemitério, por ser, igualmente, pequeno, forçando aquele sacerdote a providenciar junto das autoridades concelhias, para conseguir a construção de um cemitério nos terrenos daquela obra, que a Câmara aprovou. Contudo, as instâncias superiores, no prosseguimento do processo, ainda não deram a sua aprovação, ao cabo de quatro anos.*

*Convencido de que essa esperada decisão lhe seria favorável, e porque não tinha outra solução para enterrar os mortos, o rev. Baptista sepultava-os no terreno escolhido, o que motivava que a Conservatória do Registo Civil não permitisse os assentos dos óbitos, por serem os enterramentos fora do cemitério público. Nesse caso se encontram assim, pelo menos, oitenta óbitos.*

*A lei foi infringida, é certo, pelo sacerdote, mas ele não podia ficar com os mortos dentro de portas e é por isso que vai responder criminalmente.*

## ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na terça-feira, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, decorre mais uma reunião, com almoço do Rotary Clube de Lisboa. O sr. prof. dr. Lima Basto falará sobre «Os problemas da transplantação dos órgãos»

## PROCISSÃO DOS PASSOS DE SÃO ROQUE

Amanhã, ás 16 horas, sairá da igreja de São Roque da Santa Casa da Misericórdia a procissão dos Passos que a respectiva Irmandade promove, com o itinerário habitual

# Ora diga-nos...

## — Como se defende da chuva?

**«Caía água que Deus a dava», para usar a expressão do povo. Paradoxalmente havia gente que seguia tranquila, parecendo não se importar com a bátega. O que, aliás, segundo dizem, não é nada hábito alfacinha, pois se afirma que ainda a chuva vem a três quilómetros e já o lisboeta tira do armário impermeáveis e chapéus. Um dia, neste aspecto da gente e da chuva, houve uma coisa que nos impressionou muito — a alegria com que os habitantes de Amsterdam apanham chuva, sem que seja quase possível encontrar uma unica pessoa que use um guarda-chuva. Bom! Mas Amsterdam é a cidade dos canais, enquanto Lisboa é a cidade das colinas.**

● *A nossa primeira entrevistada de hoje, sr.ª D. Maria Beatriz Peres, aspirante do Instituto de Medicina Legal, afirmou-se numa mulher «coquette» ao dizer:*

— Não gosto de andar de guarda-chuva, embora não pertença ao tipo de pessoas que os deixam em todo o lado. Até agora só perdi um. Preferiria sempre andar de impermeável. Mas como resolver o problema da cabeça? Isto, claro, porque eu não me gosto de ver de capucho. Fico muito feia. Assim, entre

dois males, prefiro o guarda-chuva.

● *Respondeu-nos depois o sr. José Inácio, marinheiro da Armada. Confessou:*

— É raríssimo, quase não tenho memória de ter usado guarda-chuva. Não dá jeito para guardar. Prefiro a gabardina e um chapéu que se amachuca e se mete no bolso.

— Isso também é capaz de ser hábito da profissão — dissemos.

— Claro! A lei não proibe. Mas está a ver o que era um marinheiro de chapéu de chuva. Caía muito mal!!!

● *Apressado, embora de aspecto calmo, dando mais a ideia de que corria por ter pressa do que por ter medo da chuva, o sr. eng.º Norberto Pedroso (um jovem, ainda, na casa dos vinte anos) foi a nossa esperança de encontrar um caso original. Mas não. Senão, vejamos:*

— Porque não usa chapéu?

— Porque não calha!

— E gabardina?

— Hoje calhou.

— Gosta então de apanhar chuva — aventámos.

— Lá gostar de apanhar, não gosto, como se calcula. Mas digo-lhe que hoje trago gabardina por acaso.

— Então, não entendo nada!!!

— É que eu ando sempre de automóvel e, nesse caso, nunca trago atavios contra o frio ou contra a chuva. É só o tempo de sair do carro, dar uma corridinha e entrar em qualquer sítio. Aí tem, pois, a explicação!!!

# IV SALÃO DE ANTIGUIDADES

(FALTAM SÓ 9 DIAS!)

UM ESPECTÁCULO EXCEPCIONAL DE BELEZA E SUGESTÃO DO PASSADO PATENTE NA F. I. L.

HORÁRIO: Hoje e amanhã — das 15 às 24 horas

SERVIÇO DE RESTAURANTE E BAR ☆ TRANSPORTES ASSEGURADOS

INAUGURAÇÃO
DO NOVO
CASINO
ESTORIL

BAILES DE GALA
HOJE, AMANHÃ E DIA 1 DE ABRIL
MAIORES DE 17 ANOS

AMÁLIA
SARA LEZANA
Y SU BALLET ESPAÑOL
MAORI HI-LINERS
THE CHARLIVELS
BLUEBELL GIRLS' SHOW
THE SPECTRUM
EDUARDO NASCIMENTO
E "OS ROCK'S"
JORGE COSTA PINTO
E SUA ORQUESTRA

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE ÀS 23.30 H.
NO WONDER BAR ÀS 1.30 H.

PREÇOS:
CONSUMO OBRIGATÓRIO — 250$00 (com direito a uma garrafa de espumante, no valor de 150$00, para cada duas pessoas).
JANTAR — 400$00. Taxas e impostos não incluídos.
TRAJE DE NOITE

Dia 2, às 21 e 30, sessão inaugural do Cinema
Estreia em Portugal de
«BAILARINA»
A ÚLTIMA PRODUÇÃO DE WALT DISNEY
Preço 50$00 ● Trajo de noite ● Maiores de 12 anos


# DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

## VARIEDADES

### Solnado e a revista «Pois, Pois...» dizem adeus a Lisboa dentro de dias!

O fabuloso Raul Solnado, incontestàvelmente o nome mais aplaudido da sua geração teatral, e a grandiosa super-revista moderna «Pois, Pois...» (indubitàvelmente o melhor cartaz das noites de Lisboa) preparam-se para deixar o cartaz do Teatro Variedades: compromissos há muito assumidos pelo prestigioso actor cómico impedem o prolongamento das exibições da mais audaciosa e opulenta produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado. Assim, com mais de quatro meses de permanência no topo do êxito, a super-revista «Pois, Pois...» encontra-se em derradeiro período exibicional.

Original de José Galhardo e João Nobre, com música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hernâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa de António Paiva (dirigido por José Soares), coreografia de Paulo José, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Cortês, a super-revista «Pois, Pois...» patenteia os nomes do momento, as figuras de maior popularidade na hora actual: o sensacional Raul Solnado, a querida actriz Ivone Silva, Barroso Lopes, Armando Cortês, Francisco Nicholson, Clarisse Belo, a voz diferente de Maria Teresa Quinta, o azougue e ritmo do «ballet» inglês «The Santyago Dancer's», a plástica inebriante da atracção brasileira Wanda Moreno, a juventude de Dina Maria, do canconetista Gabriel Cardoso, Gilberto Gonçalves, Simone Maria, Odete Antunes, Sara Rafael, Fernanda Franco e Nela Duarte, além de bailarinas e bailarinos internacionais.

À noite (20 e 45 ou 23 horas) apenas durante mais alguns dias, todos os corninhos irão dar ao Variedades.

## Hoje e amanhã representa-se em Beja «A Flor do Cacto» com Laura Alves

Completamente restabelecida da doença súbita que a acometeu, e após uma interrupção de cinco dias, a actriz Laura Alves reaparece hoje em Beja, no Teatro Pax-Julia, para continuar a digressão triunfal pelo País da comédia «Flor do Cacto», a qual também ali será representada amanhã. Na segunda-feira estará na Trafaria e nos dias 2 a 7 de Abril, no Teatro Gil Vicente, em Coimbra.


CASA DA COMÉDIA
Rua S. Francisco de Borja, n.º 22
Telef. 677299
LISBOA
Às 22 horas
OS DIAS FELIZES
de SAMUEL BECKETT
Direcção de Artur Ramos
com
Glicínia Quartin e Ruy Furtado
Maiores de 17 anos
subsidiado pelo Fundo de Teatro


## MONUMENTAL

### «Deliciosamente Louca!» uma comédia de riso total com Eunice Muñoz

Está no cartaz do Monumental, em reposição, por imposição do público, a alegre e dinâmica comédia «Deliciosamente Louca!», um espectáculo que, devido ao ritmo veloz com que é representado, provoca no espectador uma cadeia de gargalhadas.

Além duma história fresca e alegre conta no seu elenco com um número de artistas excepcionais, tais como Eunice Muñoz, numa das suas melhores interpretações, Rui de Carvalho, Rogério Paulo, Henriqueta Maya, João Perry e, ainda, Clara Rocha, Madalena Braga, Vasco Morgado Jr. e Vítor Espadinha. A encenação pertence a Paulo Renato e os cenas são de Pinto de Campos. Hoje, duas sessões, às 21 e às 23 horas; amanhã, à tarde, às 16 horas e, à noite, às 21 e 45.

## MARIA VITÓRIA

### Últimos dias da revista popular «Ro... Ro... Rojísimo»

Falado em espanhol mas aplaudida por todas as plateias, o empolgante revista popular «Ro... Ro... Rojísimo» despede-se, dentro de poucos dias, do capital. No Teatro Maria Vitória, admirado ncondicionalmente pela crítica e por todos os espectadores, a revista «Ro... Ro... Rojísimo» foi o ai-jesus das noites de Lisboa.

Dirigida por Horácio Barba, a revista «Ro... Ro... Rojísimo» é interpretada por um «cast» de ouro: Ethe Rojo (a mais bela mulher das Américas), Orlando Marcos, Alfonso Lusson, Alicia de Alzaga, Angel Eleta, Marina, Codesito, The Rickels, The Moloneys, Rafaelillo e, ainda, o sumptuoso Red Star Ballet, integrado de

(Continua na 6.ª página)


Vasco Morgado e Raul Solnado apresentam
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa
HOJE
2 SESSÕES às 21 e às 23 horas
ADULTOS
DOMINGO, «MATINÉE» às 16 horas
UMA COMEDIA PARA GENTE QUE GOSTA DE RIR COM O DINHEIRO DOS OUTROS
«AGARRA que é MILIONÁRIO»
com
HENRIQUE SANTANA
IRENE ISIDRO
ARTUR SEMEDO
TOMÁS DE MACEDO
ANABELA
e em sensacional reaparição em comédia
FLORBELA QUEIRÓS

ANABELA

HENRIQUE

RIR! É O MAIS IMPORTANTE NA VIDA...
no MONUMENTAL Hoje: 2 sessões às 21 e 23 h.
VASCO MORGADO APRESENTA
EM PLENO ÊXITO!
Eunice ● Rui ● Rogério
NA ESPANTOSA E DIVERTIDA COMÉDIA
Deliciosamente Louca!
no elenco HENRIQUETA ● PERRY ● CLARA ● MADALENA ● VASCO MORGADO JR. ● ESPADINHA
DUAS HORAS DE RISO TOTAL
ADULTOS

NÃO DEIXE DE VER ESTE FABULOSO ESPECTÁCULO
EM 4.º MES
AMANHÃ À TARDE ÀS 16 HORAS
E À NOITE ÀS 21.45 H. (ADULTOS)
3.º BALCÃO FRENTE, 5$00

TEATRO Telef 32 60 37
VARIEDADES
ADULTOS
HOJE: As 20.45 e 23 HORAS
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES
O MAIOR ESPECTACULO DE GARGALHADA
RIA A BOM RIR COM
RAUL SOLNADO
o fabuloso da gargalhada
«PRÉMIO DE IMPRENSA»
como actor do ano
graças às maravilhosas interpretações que oferece ao público
NA SUPER-REVISTA
POIS, POIS...
com
IVONE SILVA
BARROSO ● CORTEZ
NICHOLSON ● CLARISSE
a voz diferente de
MARIA TERESA QUINTA
o «ballet» inglês
The Santyago Dancer's
a plástica impressionante
da atracção brasileira
WANDA MORENO

WANDA: o vulcão do Brasil

teatro Tel 361740
MARIA VITÓRIA
ÚLTIMOS DIAS
HOJE 2 SESSÕES: às 20.45 e 23 horas
O EMPOLGANTE CARTAZ QUE CONQUISTOU AS NOITES DE LISBOA!
a arrebatadora
Companhia Argentina de Revistas
da fabulosa
ETHEL ROJO
Adultos
direcção artística de HORACIO BARBA
na revista argentina
«RO... RO... ROJISIMO»
Mulheres maravilhosas e grandes atracções mundiais!

Pensão Monumental
(Restauradores)
Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P P C. 369807

# CARTAZ DOS CINEMAS

**EDEN** — Às 15.15, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Tel 32 07 68
**A força, o vigor e toda a beleza do cinema japonês num filme de AKIRA KUROSAWA**
**OS 7 SAMURAIS**

**SÃO LUIZ** — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Tel. 32 71 72
Um filme de **Nadine Trintignant**
Scope ——— Eastmancolor
Uma mulher de hoje perante um homem de sempre
**MEU AMOR, MEU AMOR**
**Jean Louis Trintignant — Valerie Lagrange**

**ROMA** — Às 15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78
A maior história de amor jamais filmada, com
**Julie Christie, Peter Finch, Alan Bates e Terence Stamp!**
Um filme excepcional!
**LONGE DA MULTIDÃO**
Tela de 70 mm. — Metrocolor
**ATENÇÃO: O filme A CRUZ DE FERRO continua a sua exibição no Cinema AVIS a partir desta noite.**

**MUNDIAL** — 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Tel. 53 87 43
2.ª SEMANA
**Dirk Bogarde Susannah York Lilli Palmer**
(Colorido)
**SEBASTIAN**
Ele é um ás a decifrar códigos e a amar!

**MONUMENTAL** — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Tel. 55 51 31
3.ª SEMANA no «écran» gigante
**PLAY TIME**
**(VIDA MODERNA)**
A obra-prima de **Jacques Tati**
EASTMANCOLOR

## COMBOIOS ESPECIAIS PARA MILITARES ENTRE LISBOA E PORTO

**BILHETES ESPECIAIS DE E PARA O RAMAL DE BRAGA, LINHA DO MINHO E LINHA DO DOURO (ATÉ MARÇO)**

A C. P. tem á venda para utilização nestes comboios especiais bilhetes de simples ida e de ida e volta de e para as estações além de Porto (Campanhã) até Braga, Monção e Régua.

Entre Porto (Campanhã) e as estações além do Ramal de Braga e das linhas do Minho e do Douro pode ser utilizado qualquer comboio regular que sirva ao passageiro, sem acréscimo de preço ou cobrança de taxa de velocidade.

Alguns exemplos de preços de simples ida:

DE LISBOA a: Viana do Castelo, 75$00 a Monção, 85$00 e a Régua, 80$00.

DE AVEIRO a: Viana do Castelo, 25$00, a Monção, 35$00 e a Régua, 30$00.

INFORME-SE NAS ESTAÇÕES OU NAS SECÇÕES DE INFORMAÇÕES DA C. P.


**BOA COMIDA EM CASCAIS**
**RESTAURANTE «O VIDRACEIRO»**
AO LADO DOS BOMBEIROS
RUA AFONSO SANCHES, 1
TEL. 280153


**CONDES** — Às 15, 18.15 e 21.30 (12 anos)
Tel. 32 25 23 e 32 67 10
**Julie Christie — Terence Stamp — Peter Finch — Alan Bates**
A maior história de amor jamais filmada
**LONGE DA MULTIDÃO**
Na deslumbrante projecção de 70 mm. desta sala **(V. anuncio especial)**

**AVIS** — Às 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
4.ª SEMANA DE ÊXITO!
O mais aplaudido dos filmes portugueses!
**A CRUZ DE FERRO**
com **Jorge Brum do Canto, Cremilda Gil, Octávio de Matos, Maria Domingas, António Machado, Ângela Ribeiro e Emílio Correia**

**TIVOLI** — Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
Tel. 5 05 95 (M. 17 anos)
**Um novo filme de CACOYANNIS autor do «ZORBA»**
**QUANDO O PEIXE SAIU DO MAR**
Musica de Mikis Theodorakis

**SÃO JORGE** — Às 15.15, 18.15 e 21.30
Tel. 54153-54154
5.ª SEMANA
Para o novo êxito de **Claud Lelouch**
**VIVER PARA VIVER**
com **Yves Montand, Annie Girardot e Candice Bergen**
(Adultos)

**ALVALADE** — Às 15.45 e 21.45
Um filme de **Nadine Trintignant**
Tel. 76 30 80 (Adultos)
Scope ——— Eastmancolor
Uma mulher de hoje perante um homem de sempre
**MEU AMOR, MEU AMOR**
**Jean Louis Trintignant — Valerie Lagrange**

**RESTELO** — Às 21.30 (Maiores 12 anos)
Tel. 61 03 75
Um êxito sem precedentes do fabuloso «Cantinflas»
(EM TECHNICOLOR)
**SUA EXCELÊNCIA**
(SU EXCELENCIA)
com **Mário Moreno (Cantinflas) e Sónia Infante**

**CINEMA IDEAL** — Telef. 32 41 94
Às 21 horas (M. 12 anos)
**SARILHO DE FRALDAS**
**CAIS DO SODRÉ**

CINE-TEATRO **LIDO** — Às 21.30 (M. 17 anos)
Tel. 93 75 93 AMADORA
A maior «BOMBA» cinematográfica do ano!
**JAMES BOND 007 CASINO ROYALE**

**TRIO** — As 14.45 e 21 horas
Tel. 4 85 60 (Adultos)
**ONDE ESTÁ O OSCAR?**
**A RAPARIGA DO BALOIÇO VERMELHO**

**IMPERIAL** — As 15 e 21 horas
Tel. 4 59 33 (Adultos)
**CAMINHO PARA DOIS**
**O MISTÉRIO DA CASA DE BAMBÚ**

**EUROPA** — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Tel. 66 10 16
O filme que põe o homem na Lua...
**ESTRADAS DO INFERNO**
TECHNICOLOR — PANAVISION
com **James Caan — Joana Moor**

**estúdio 444** — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Tel. 77 90 95
3.ª SEMANA DE SENSAÇÃO!
**Toda a emoção e a ternura da luta empolgante travada entre o amor e a morte!..**
**A PRINCESA**
Realização de **Ake Falck, com Crymet Molvig e Lars Passgard**

**ODEON** — Às 15.15, 18.15 e 21.30
Tel. 32 62 83
**EM 2.ª SEMANA**
**Rir à farta com os famosos cómicos FRANCO FRANCHI e CICCIO INGRASSIA**
**OS DOIS TOUREIROS**
**A alegre tragédia de dois «anjinhos» que, para ganhar um milhão, semeiam marijuana quando julgavam ser alface para saladas de milionários...**
Eastmancolor (M. 17 anos)

**IMPÉRIO** — Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Tel 55 51 34
2.ª SEMANA
A obra-prima de **Luchino Visconti**
**O ESTRANGEIRO**
inspirada na obra-prima de **Alberto Camus** com **Marcello Mastroianni e Anna Karina**
——— TECHNICOLOR ———

**estúdio** — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Tel. 55 51 34
3.ª SEMANA
Um filme de gozo inesperado realizado e interpretado por ROMAN POLANSKY
**POR FAVOR NÃO ME MORDA O PESCOÇO**
e ainda com **Sharon Tate**

**POLITEAMA** — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Tel. 32 63 05
**O sensacional filme de «suspense» e acção sinistra, explosiva e fulminante**
**O COMISSÁRIO X NAS GARRAS DO DRAGÃO DOURADO**
com TONY KENDALL e BRAD HARRIS
Ultraescópio Eastmancolor

**TERRASSE** — Às 15 e 21 h. (M. 17 anos)
Tel. 32 09 17
**OS OLHOS DA NOITE**
**4 NO TEXAS**

# OUTROS ESPECTÁCULOS

## TEATROS

CASA DA COMÉDIA — Às 22 «Os dias felizes» (17 anos)
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Agarra que é milionário» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Deliciosamente louca» (17 anos).
TEATRO GIL VICENTE — Às 21 e 45: «Comissário de Polícia» (12 anos).
ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Arroz de Miudas» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A locomotiva» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «Pois, Pois...» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A nossa cidade» (12 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Companhia argentina de revistas» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 45: «Cautela Libertino» (17 anos).

## CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «O vingador mascarado» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «A vingança de Pecos» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Homens que são feras» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Caminho para dois» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Sete vezes mulher» (17 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «Os rebeldes do Canadá» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Fantomas contra a «Scotland Yard» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «20 000 léguas submarinas» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Modesty Blaise» (17 anos).
PARIS — Às 21: «10 000 dólares para um massacre» (12 anos).
UNIVERSITÁRIO — Às 21: «O regresso de Ringo» (17 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «A seita do Texas» (12 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «O meu funeral em Berlim» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «O Vale dos Tigres» (12 anos).
SPORT LISBOA E BENFICA — Às 21 e 15: «A vida ou a morte» (12 anos).

## ● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Um mordomo no Far-West» (12 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21 e 15: «O aventureiro de Tortuga» e «O bandoleiro» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «A raposa dourada» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O cavaleiro da Rosa Vermelha» (12 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «A rapariga e o general» (17 anos).

## ● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Gringo não perdoa» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Enigma alucinante» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Traço vermelho 7000» e «Os bárbaros do século XX» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «O que aconteceu em Campo Grande?» (12 anos); FERROVIÁRIOS — Às 21: «O homem com a morte nos olhos» 17 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Os 300 espartanos» e «O vigilante da fronteira» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «O maior espião da história» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 15: «Sinal de alarme» e «Cavalgada selvagem» (12 anos).

## ● Linha de Sintra

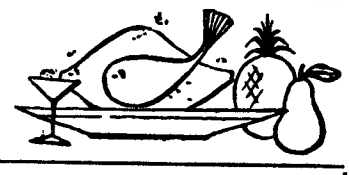
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «O homem que ri» e «O rancho do amor» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Johnny Reno» e «Jerry — Enfermeiro sem diploma» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Piratas em bikini» e «Jerry — Enfermeiro sem diploma» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Louco por garotas» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Que noite rapazes» (12 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21: «A orquídia negra» (17 anos).
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «7 homens de ouro atacam de novo» (12 anos).


# ATENÇÃO CARDÍACOS

**MÁSCARAS COM OXIGÉNIO PORTÁTEIS**
VERDADEIRA REVOLU[illegible] DA SAÚDE PÚBLICA

TEN. - DE TRANSPORTE PREGO
**MÁSCARA COM OXIGÉNIO, RECARREGÁVEL**
**Consulte a OXVITAL, LDA.**
R. DR. JÚLIO DANTAS, N.º 10, CV/E — TELEF. 561400
Concessionários da Fábrica Alemã **LOTHAR MICKA KG.**

# bom apetite



**Restaurante CASTANHEIRA**
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 25 anos)

**TABORDA**
RESTAURANTE ● CERVEJARIA
Diàriamente pratos do dia seleccionados
Frangos no espeto de churrasco e á americana
Grande Salão para banquetes de casamento, baptizados e de confraternização
Rua Actor Taborda, n.º 2 a 16
(Entre o Saldanha e Estefânia)
T. 41359

**QUINTA DE S. VICENTE**
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.º Circular ao Campo Grande)
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 25 anos)

**RELÂMPAGO**
RESTAURANTE-BAR
COZINHA A PORTUGUESA
AMBIENTE AGRADÁVEL
●
Rua Mouzinho da Silveira, 17 e 21
Telef 47255

**RESTAURANTE MONDEGO**
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE
**SANCHO**
Trav. da Glória, 14 — Telef. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE
NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 e 80 PESSOAS
● AR CONDICIONADO ●

**Parreirinha do Rato**
Restaurante, snack-bar, cervejaria, mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco de frango, peito, porco e cabrito
Largo do Rato 1/1
(entrada pelo arco) Tel. 685908
(Parque para automóveis

# 2.º ANIVERSÁRIO

**O BICO DA CEGONHA**
***POUSADA PARA BEBÉS***
AGRADECE A PREFERÊNCIA QUE LHE TEM DADO
R. Artilharia Um, 42-1.º, Dt.º — Tel. 684255
(TRANSPORTE PRIVATIVO)


## O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

**O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.**

## Decidiu o prof. Barnard:

# Paulo Alexandre na Cidade do Cabo

## (acompanhado da mãe)

# para ser visto em Groote Schuur

**O prof. Christian Barnard escreveu a Belmiro de Oliveira funcionário da Sociedade Geral e pai do pequenino Paulo Alexandre, de 4 anos de idade, propondo a ida da criança á Cidade do Cabo, onde será observada na clínica de Cardiologia do Hospital de Groote Schuur pelo prof. Schrire.**

Foi o «Diário de Lisboa» que levou há semanas a Coimbra, integrado na sua equipa de reportagem, o pai de Paulo Alexandre. Belmiro de Oliveira tinha o maior empenho em contactar Barnard e falar-lhe da malformação cardíaca do filho: transposição dos grandes vasos, um defeito congénito que o impede de fazer a vida de qualquer criança normal. O cirurgião sul-africano interessou-se pelo caso e prometeu ajuda. Ela aí está, por enquanto apenas epistolar.

Paulo Alexandre seguirá para a África do Sul no próximo mês de Junho. A consulta foi marcada para 28 desse mês, devendo o menino ir de barco, acompanhado da mãe.

Belmiro de Oliveira, filho de um antigo tipógrafo do «Diário de Lisboa», tem um excelente emprego na Sociedade Geral. Mas, por muito que ganhasse, não poderia arcar com as enormes despesas da viagem e estadia na Cidade do Cabo.

— *A Sociedade Geral prometeu-me apoio* — diz. — *Entretanto, como os nossos barcos não escalam a África do Sul, lembrei-me de ir á Companhia Nacional de Navegação expor o problema. A administração foi amabilíssima. É mais uma generosidade a agradecer: passagens em primeira classe para minha mulher e meu filho, no paquete «Moçambique», que chega á Cidade do Cabo a 6 de Junho.*

Só na viagem de ida e volta, mãe e filho gastarão 32 dias. Por isso Belmiro de Oliveira fica em Lisboa, preso ao telefone e aos telegramas das agências noticiosas.

Entretanto, escreveu já ao prof. Banard, mandando mais elementos para o estudo prévio e sugerindo que Paulo Alexandre seja observado pelo prof. Schrire antes de 28 de Junho.

— *Confirma-se a óptima impressão com que fiquei do professor Barnard* — acrescenta Belmiro de Oliveira. — *Prometeu e cumpriu. E é um homem cheio de que fazer!*

Quanto á publicidade feita nos jornais, o pai de Paulo Alexandre confessa: a princípio temeu-a («não gosto nada do choradinho»), mas não há duvida que ela contribui para a aproximação de muita gente. Assim o dr.ª Maria Luísa Veríssimo Ferro, médica em Lisboa. Esta senhora parte dentro de dias para a África do Sul, onde se encontra o marido, também médico. Falou com o casal Oliveira, viu Paulo Alexandre. A promessa ficou feita: acompanhará mãe e filho na Cidade do Cabo, orientando-os no que for preciso.

**Jader Figueiredo, presidente da comissão de inquérito ás actividades do Serviço de Protecção aos Indios, aponta a zona do Brasil onde centenas de índios foram exterminados por funcionários do S. P. I. Segundo declarações feitas pelo ministro do Interior, os responsáveis pela chacina serão julgados dentro de três meses**

# Caracóis em lugar de honra entre os penteados para a Primavera-Verão

*PARIS, 30 — (A. N. I.) — Os caracóis, ou os cabelos presos, alcançaram lugar de honra entre os penteados apresentados pelos manequins que passaram os modelos para a Primavera-Verão.*

*Os cabelos lisos e compridos, estilo «estrela» de cinema, como foram apresentados por Christian Dior, pareciam continuar a estar na moda até os modelos de Yves Saint Laurent aparecerem — com os cabelos anelados e enfeitados com travessas e travessões.*

*Os manequins de Chanel traziam flores ou laços, ou mesmo as duas coisas, nos seus «chignons», ou cabelos penteados á pagem. Para de dia, o manequim trazia, geralmente, uma flor no laço, ou colocada por baixo do «chigon». Para a noite, os cabelos eram enfeitados com muitas flores, que os prendiam como uma «bandelette».*

*Os manequins de Emanuel Ungaro tinham os cabelos penteados em anéis que emolduravam o rosto, ou em caracóis leves e curtos em redor de toda a cabeça. O efeito é fácil de conseguir com uma cabeleira postiça, sempre pronta a ser utilizada.*

# Foi para Tribunal uma quadrilha de salteadores

PORTO, 30 — A Polícia Judiciária remeteu a tribunal o processo sobre diversos assaltos cometidos, nos ultimos meses na zona da Praia da Aguda, por meio de chave falsa, arrombamento e escalamento. Os arguidos: João Domingues Chilro, Manuel Fernando Alves, Mário Miguel Rodrigues Tavares, Sabino Manuel Moreira Canhola, António José Oliveira Faustino, «O Tónio»; Joaquim Domingos Campota, o «Quim Vadio»; e Francisco dos Santos Crista o «Ruço». Os três primeiros estão presos na cadeia de Vila da Feira e os restantes aguardam em liberdade o julgamento Os furtos atingem o montante de cerca de 25 000$00.

Os assaltantes foram descobertos por erem furtado da garagem do sr. dr. Baltasar Ribeiro, na Aguda, um automovóvel com o qual passearam durante toda a noite, colocando-o depois na mesma garagem, aonde voltaram no dia seguinte para idêntica proeza. Então, a P.V.T. de Espinho, que estava avisada, deitou-lhes a mão.

### Outros assaltos

Durante a noite, os gatunos assaltaram uma mercearia, pertencente ao sr. Mário Pinto Ferreira, do lugar de Tabuaça, São Félix da Marinha (Gaia), de onde furtaram objectos e um livro de selos fiscais, tudo no valor de 1200$00. A G. N. R. de Arcozelo tomou conta da ocorrência.

— Foi, também, assaltada uma residência particular na Rua do Lidador, 742, de onde roubaram um cofre e objectos diversos.

— Por meio de arrombamento, os gatunos entraram, durante a noite, no «Café Angola», na Rua Pádua Correia, 413, em Vila Nova de Gaia, e dali levaram diversos objectos.

**«El Cordobés» prepara-se, em Córdova, sob a orientação do treinador da equipa de futebol local, Marcel Domingo, para o jogo em que o famoso toureiro espanhol participará amanhã na sua terra natal, Palma del Rio. Na foto, Manuel Benitez aparece ao centro tentando «roubar» a bola a um jogador da equipa contra a qual jogava. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»)**

HOTEL EURO SOL

RESTAURANTE PANORÂMICO
SNACK-BAR

54 quartos e suites
com banho, rádio,
telefone e aquecimento

LEIRIA — TEL. 24101

OURO DA TERRA
UM VINHO
MESSIAS
PARA TODOS OS DIAS

ANTIGUIDADES
6 esculturas grandes de Veneza em madeira. Vendem-se. Rossio, 113 — Lisboa.

No CADAVAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é distribuído pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA

JOGOS OLÍMPICOS NO MÉXICO
14/OUTUBRO A 4/NOVEMBRO, VISITANDO:
SÃO FRANCISCO • LAS VEGAS • LOS ANGELES • MIAMI • NOVA IORQUE
PROGRAMAS — "Atlântica" R. CAPELO, 4-A Telef. 369931/2
INSCRIÇÕES — 30265-35151
AGÊNCIA OFICIAL DOS JOGOS OLÍMPICOS PARA PORTUGAL

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA FAP

# MAGAZINE

Diario de Lisbôa

## PÂNICO NAS RUAS

Ler na página central

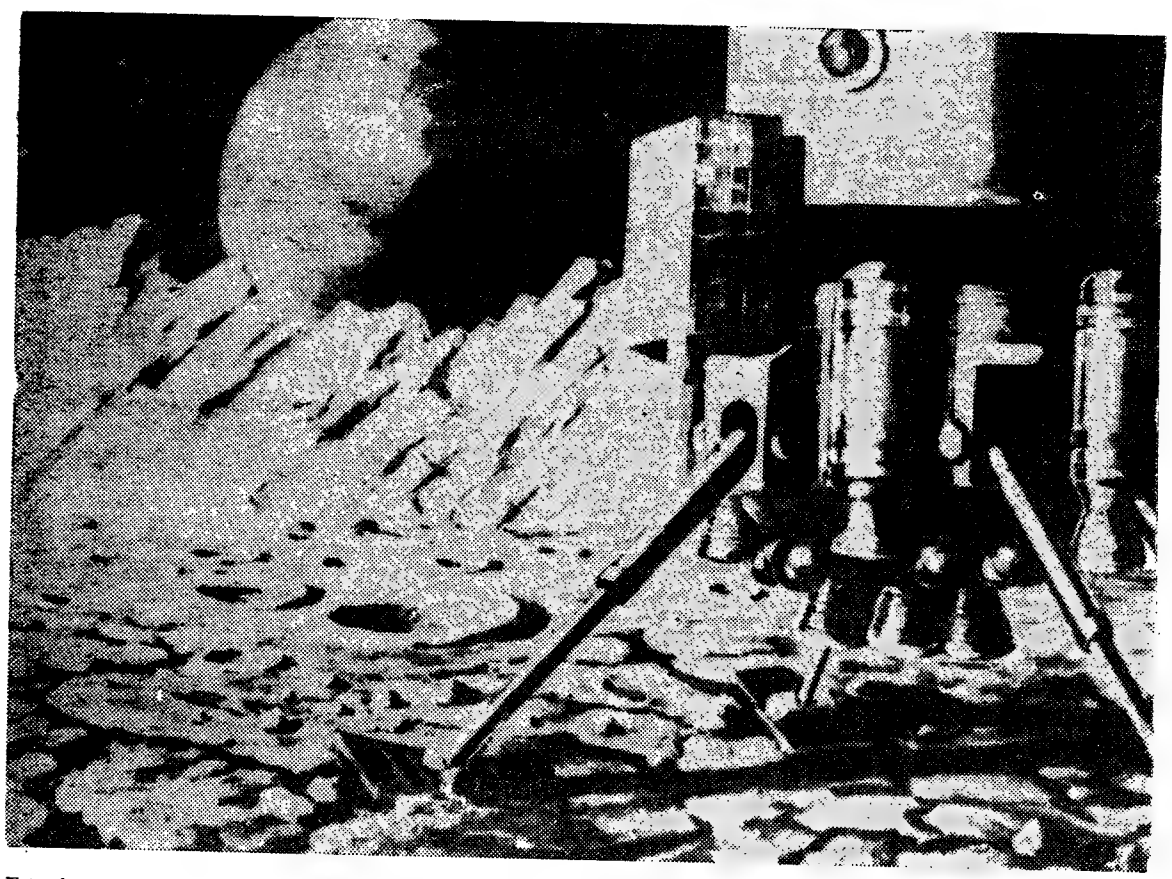
# Estudando as pernas femininas

No departamento de Biologia da Universidade de Aston, a professora dr.ª Elizabeth Coope está a fotografar as pernas das alunas, para obter dados sobre a forma e tamanho das pernas das mulheres

NESTE NÚMERO:


- TRUTAS E SALMÕES DE ÁGUA SALGADA
- ANTONIN NOVOTNY — O ESTALINISTA NÃO-AMADO
- INQUIETAÇÃO E INCERTEZAS DO «TERCEIRO MUNDO»
- OS DRAMAS SECRETOS DO «MINERVE», O SUBMARINO PERDIDO, ETC., ETC.


# «ESTRELAS, ESPEREM POR NÓS»



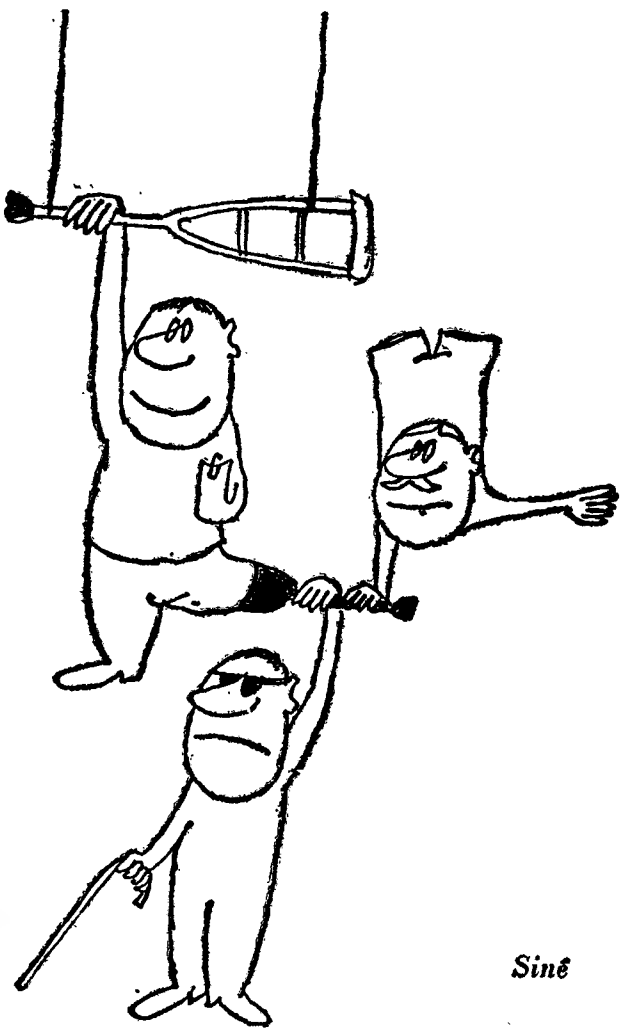
Esta é uma das pinturas da autoria do cosmonauta soviético Alexei Leonov, o primeiro homem a «passear» no espaço. A tela intitula-se «Lua. Os primeiros minutos depois da alunagem». Este e outros trabalhos de Leonov e, ainda, do pintor Andrei Sokolov (num total de 70 pinturas) fazem parte de uma exposição intitulada «Estrelas, esperem por nós», inaugurada no dia 25 em Moscovo, isto é, três dias antes da morte de Gagarine

# SINÉ

## ANTOLOGIA DO NOVO HUMOR GRÁFICO

*Siné, acima de tudo, é um desenhador político. O seu humor não desperta o sorriso. É a arte do resumo, a arte do caminho mais curto, para uma evidência que salta aos olhos, que salta ao coração, que choca e provoca em cada um, muitas vezes, o sentimento do escândalo. Se ficardes chocado, Siné rejubila. É para atingir, provocar esse choque, afinal, que de facto ele desenha, porque realmente ele gosta de despertar as pessoas. O que o inspira, é uma das virtudes mais raras: a virtude da indignação. A graça não é o forte dos inspirados desta natureza.*

*O grafismo pesado, decisivo, feroz, de Siné nasce de um só jacto: nunca recomeçou um desenho, na sua vida. Não*




**— Pedimos a vossa compreensão, «m'sieurs-dames»!**

*se corrige uma injuria, não se arranja o estilo de uma acusação.*

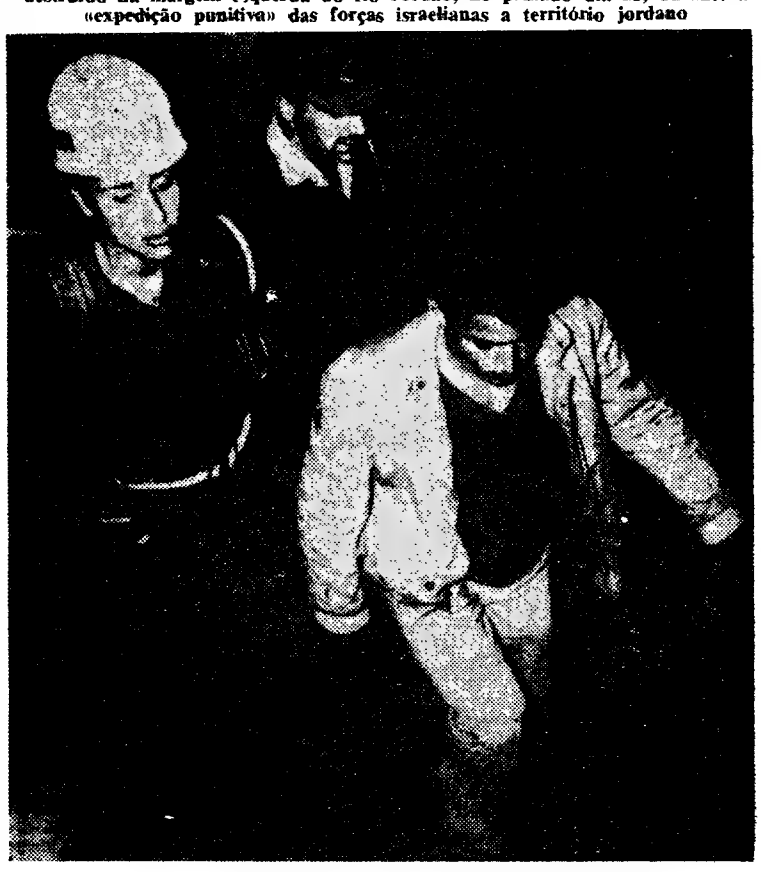
*Pode detestar-se os seus desenhos, pode fugir-se deles e temê-los, pode ver-se, politicamente, o contrário do que de facto ele é: mas não é possível menosprezar a sinceridade do seu brado, a força dessas imagens que revelam, clara-*

(Continua na 10.ª página)

PANORAMA INTERNACIONAL

# O PERTURBADO MÉDIO ORIENTE

**O rei Hussein da Jordania (á direita), com a sua farda de oficial, examina os destroços de um tanque de Israel que as forças jordanas afirmam ter destruído na margem esquerda do rio Jordão, no passado dia 21, durante a «expedição punitiva» das forças israelianas a território jordano**



**Um elemento da «Fatah», feito prisioneiro pelas forças de Israel quando realizaram o ataque do dia 21 á base de Karameh, quando era apresentado em Tel-Aviv á Imprensa estrangeira**

**O delegado da Jordania na O. N. U., El-Farra, no momento em que, no Conselho de Segurança, acusava Israel de agressão e desrespeito pelo cessar fogo**

# *Inquietação e incertezas do «Terceiro Mundo»*

## *Poderão os países pobres referenciar-se com um «modelo»?*

*A conferência de Nova Delhi «sobre o comércio e o desenvolvimento», que não podia ter começado em pior altura, — num momento em que já a maior potência comercial do Mundo pensa em cobrar taxas sobre as importações e em que de facto o desenvolvimento afrouxa, mesmo nos países ricos que mais depressa avançavam — está a acabar. Os seus três mil delegados, que representam cento e vinte e dois países, devem deixar a capital indiana a 25 do corrente: sem duvida votarão inumeras recomendações — como em Genebra, há uns quatro anos. Esses textos terão certamente de esperar melhores dias para serem tomados em consideração.*

*Entretanto, as verdadeiras perguntas, as que não têm qualquer possibilidade de receber resposta numa sala de reunião, essas perguntas são feitas pelo próprio facto de dois biliões de seres humanos aspirarem ao bem-estar (sem contar todos aqueles, que nem por habitar em nações «ricas», vivem em abundancia), e por o Mundo estar tão profundamente instalado na desigualdade que mal pode imaginar — a não ser sob a a aparência de uma uniformidade não desejável, nem realizável — o que seria uma mudança de Estado.*

*O prof. Georges Balandier exprime neste artigo o desatino mental que resulta desta incapacidade.*

**Os dez anos que se completaram agora haviam sido postos sob o signo do «desenvolvimento»; hoje, só nos aparecem como o decénio da decepção. Por motivos que dependem dos factos, das incertezas ideológicas, das insuficiências teóricas.**

Os primeiros são bem conhecidos. Os países de fraco rendimento conhecem em grande numero a semiestagnação — até mesmo a regressão — e não o progresso.

Tal situação determinou uma dupla desilusão: a dos povos que se descobrem condenados á «cultura da pobreza», a dos «ricos» que tomam consciência da débil eficácia da sua «assistência». E a tal ponto a reduzem que representa, em 1967, menos de 0,60 % dos seus rendimentos nacionais. O descompromisso nas empresas de solidariedade ameaça conduzir a um compromisso em novos afrontamentos.

### A política de poderio

Sem minimizar a força das coisas — designadamente as leis de uma economia internacional que continua a favorecer as economias preponderantes, e a política das potências que mantêm as proporções de dependência, — não há tarefa mais urgente do que procurar as razões «intelectuais» dessas dificuldades, de tal incapacidade para dominar a miséria. Em resumo, dispomos dos instrumentos teóricos capazes de interpretar um mundo em via de mutação? Possuimos os meios ideológicos propícios aos empreendimentos colectivos, impostos por estas novas obrigações?

Por **Georges Balandier**

Em nenhum momento da história, tantas transformações concomitantes afectaram nunca tantas sociedades.

Muitas vezes, sem darmos por isso, somos tentados a avaliar todo o problema do «terceiro mundo» consoante as nossas próprias medidas: cedemos ao «sociocentrismo».

A análise refere-se, frequentemente, de maneira implícita ou explícita, a uma espécie de modelo abstracto que caracteriza o subdesenvolvimento por faltas: falta de capital, de equipamento, de competência de quadros, de dinamismo e de espírito de iniciativa, etc. A lista podia ser completada; nem por isso a insuficiência da diligência seria menos real. Encara as questões mais em relação a uma imagem de desenvolvimento concebida fora das fronteiras dos países em causa, do que de facto em referência aos desenvolvidos, atendendo a que as suas situações particulares e as suas próprias concepções do futuro continuam a ser mal conhecidas. São vistos assim, de certa maneira, como *negativo* da sociedade industrial em expansão.

### Os proprietários do progresso

Esta sociedade industrial em expansão torna-se a finalidade, sempre posta em frente da sua actual posição, que lhes é proposta. Os países equipados impõem-se, de facto, como modelo permanente; admitem praticamente, que decerto os países hoje desprovidos serão forçados a repetir o seu porvir, mas sempre em atraso; concebem a custo a ideia da possibilidade de serem apanhados, e muito menos ainda a hipótese de desenvolvimentos diferentes.

Semelhante interpretação prolonga um pensamento social, já antigo na Europa, efectivamente. Augusto Comte encarava a capacidade de mudança, a possibilidade de escapar á repetição, e em consequência o progresso, como propriedade *só* da civilização ocidental.

O sociólogo alemão Max Weber atribuia á «racionalização» e á eficácia, próprias da sociedade moderna ocidental, o poder de tirar as outras sociedades para fora do estado tradicional. O privilégio histórico da sociedade industrial é assim fundado teóricamente. Esta observação ganha ainda mais relevo, se nos lembrarmos que a teoria *unilinear* do desenvolvimento continua a ser muito aplicada.

Desde o século XVIII que se perpetua, sob a forma dos diversos solucionismos. Tudo que não corresponde ao modelo da sociedade industrial avançada — considerada criadora constantemente activa da modernidade — é postulado como tradicional; toda a empresa de desenvolvimento só pode é repetir a história das sociedades industriais já realizadas.

O neo-revolucionarismo aparece, nomeadamente (e entre outros) na teoria do crescimento económico elaborada por W.-W. Rostow, interpretação geral formulada em termos económicos que incorpora os fenómenos sociais na análise. Rostow distingue cinco estádios, ou bases, que toda a sociedade deve percorrer, de acordo com uma ordem necessária.

A primeira corresponde á situação de «sociedade tradicional», exprimindo o crescimento a distância percorrida a par-

**(Continua na 15.ª página)**

**POETAS E PROSADORES DO BRASIL**

por **AGRIPPINO GRIECO**

**Processo crítico das Letras brasileiras no tribunal implacável de um mestre irreverente.**

**N.º 72 da Colecção LIVROS DO BRASIL — 50$00**

**À venda nas livrarias — Pedidos contra-reembolso a**

**LIVROS DO BRASIL**
**R. Caetanos, 22 — LISBOA**

PANORAMA INTERNACIONAL

# MARROCOS ASSUMIRÁ O ENCARGO DA MAIOR PARTE DO FINANCIAMENTO DO SEU PRÓXIMO PLANO QUINQUENAL

(Do correspondente particular **LOUIS GRAVIER**)

**RABAT — Serão precisos 5050 milhões de** dirhams **(cerca de 30 300 milhões de escudos) para financiar o plano quinquenal — 1968-1972 — cujo projecto foi agora apresentado pelo rei Hassan II ao Conselho Superior da promoção nacional e do plano.**

**«Não obstante as nossas dificuldades a este respeito** — disse o soberano — **não temos que nos alinhar politicamente em troca de qualquer auxílio económico.»** Desta maneira, só serão admitidos os concursos financeiros externos — um bilião de «dirhms» realizado e cerca de outro bilião descontado — que de facto não alienarem a independência do país.

Marrocos terá de encontrar, nos seus próprios recursos, os três biliões de «dirhams» que lhe faltam.

Hassan II mostrou-se neste ponto mais optimista que realmente o seu ministro das Finanças.

As grandes opções do plano estão fixadas: desenvolvimento prioritário da agricultura, que precisará de 1,5 bilião de «dirhams», ou seja 30% dos investimentos previstos; construção de barragens (sobre 110 biliões de metros cubicos de água disponíveis, só 2 biliões são utilizados na irrigação); refreamento do êxodo rural; estímulo a investimentos para o equipamento turístico, pois Marrocos espera receber em breve um milhão de turistas; formação dos quadros em função das necessidades da economia.

Destes esforços, para a execução dos quais o reino foi dividido em sete regiões económicas e que, de acordo com as previsões, devem ser acompanhados também de um incremento da produção industrial, espera-se um aumento anual da produção nacional superior a 4%, e depois a 5%, a partir de 1972 — isto é, constantemente acima do crescimento demográfico.

O Conselho Superior da promoção nacional e do plano está habilitado, pela Constituição, a fixar o projecto de que tomou posse e a determinar o montante das despesas correspondentes.

Foram sobretudo pareceres que lhe foram pedidos, dado que em virtude do estado de excepção e na ausência do Parlamento, o rei se reservou o direito de tomar as decisões.

Ao lado dos membros de direito do Conselho, que são os ministros, o governador do Banco de Marrocos e os presidentes das assembleias provinciais e prefeiturais, nem por isso deixou de reservar um lugar muito mais largo do que é costume, ás personalidades designadas que aí estagiam igualmente, e, pela primeira vez, foram admitidas as mulheres também.

Assim foi constituída uma assembleia consultiva efémera — cujos trabalhos durarão uns dez dias — mais numerosa do que foram, no tempo da vida parlamentar, a Camara dos representantes (deputados) e a Camara dos conselheiros (senadores) reunidas.

Ali se encontram certas personalidades políticas, que nas fileiras do Istiqlal, da União nacional das forças populares ou da Frente de defesa das instituições constitucionais, foram seus membros de relevo.

Estão, pois, hoje no Conselho Superior do Plano, não como representantes de um partido, mas porque foram escolhidas pelas suas qualificações profissionais ou actividade intelectual, como também o são os seus pares.

Do advogado ao médico, do engenheiro-agrónomo ao professor, do comerciante ao proprietário rural, é vasta a variedade.

Neo-Parlamento—dir-se-á...

Parlamento técnico em todo o caso, á falta de outro, proveniente da acção politica, e cujo regresso as ultimas palavras do rei, de modo nenhum fazem pressagiar que seja próximo.

**Exclusivo**
**«Le Monde» — «Diário de Lisboa»**

**Josef Smrkovsky, ministro da Conservação das Florestas e das Reservas de Água da Checoslováquia, no momento em que respondia a perguntas que lhe eram feitas no Palácio do Congresso de Praga, durante uma reunião efectuada há dias**

# ANTONIN NOVOTNY: O ESTALINISTA NÃO-AMADO

Exclusivo **«Le Mounde»-«Diário de Lisboa»**

**Antonin Novotny, que perdeu em menos de três meses as suas funções de primeiro-secretário da Comissão Central do Partido Comunista e as de presidente da Republica da Checoslováquia, nunca soube, ao contrário dos seus antecessores, Gottwald e Zapotocky, conquistar o afecto ou a estima da população. O seu carácter vingativo, a sua falta de calor humano, agravada por completa ausência de talentos oratórios, a sua desconfiança para com tudo o que é de carácter intelectual, as suas posições demagógicas, não podiam valer-lhe as amizades fiéis que lhe teriam valido nos momentos difíceis. Assim, reforma-se com a idade de sessenta e três anos e meio, precisamente um ano e meio antes de expirar o seu mandato presidencial.**

**O chefe da velha guarda estalinica viu a luz do dia a 10 de Dezembro de 1904, numa pequena aldeia da Boémia. Aderiu ao P.C. com a idade de dezassete anos e sendo serralheiro de seu ofício. Trepou, a pouco e pouco, os degraus da hierarquia, e em 1935 foi enviado ao sétimo congresso do Komintern, em Moscovo, como delegado. Preso pela Gestapo em 1941, passou o resto da guerra em Mauthausen, num campo de concentração.**

**O seu acesso começou em 1946, ao tornar-se membro da Comissão Central; é o principal beneficiado pela grande purga, a seguir ao processo Slansky.**

**A 18 de Dezembro de 1952, efectivamente, o «Rude Pravo», órgão do partido, reproduziu a declaração feita perante a conferência do partido, no mesmo mês e ano, por Bacilek, então ministro da Segurança, que proclamava «haver muitas e convincentes provas da actividade dos conspiradores, adquiridas depois da prisão de Slansky, já referida.**

**Graças ao importante auxílio dos camaradas Gottwald, Zapotocky, Dolansky, Kopecky e, sobretudo, do camarada Novotny, conseguiu-se obter material proveniente do aparelho do Partido e de diversos ministérios.»**

**Quando Gottwald, ao regressar dos funerais de Staline, morreu, a 15 de Março de 1953, No-**

**(Continua na 15.ª página)**


Obras completas de

DOSTOIEVSKI

10 VOLUMES PRIMOROSAMENTE ENCADERNADOS
7 288 PÁGINAS DE TEXTO DA MELHOR LITERATURA DE TODOS OS TEMPOS

UMA OBRA INDISPENSÁVEL EM TODAS AS ESTANTES
PELA PRIMEIRA VEZ INTEGRALMENTE PUBLICADA
EM LÍNGUA PORTUGUESA

*«A publicação em português do* Diário de Um Escritor, *constitui um acontecimento. É a primeira vez que essa enorme massa de documentos jornalísticos, religiosos, polémicos, filosóficos, morais, políticos, surge vertida para a nossa língua, língua em que o grande escritor de* Os Demónios *largamente tem sido traduzido. Só existe, ao que supomos, uma tradução completa dessa grande obra: a espanhola. Nem a alemã, nem a francesa são mais que fragmentos.»*

*(da nota dos editores ao IX volume das O. C. D.)*

FACILIDADES DE PAGAMENTO EXCEPCIONAIS

165$00 contra a entrega dos 10 volumes
19 mensalidades de 65$00

Basta que remeta este Boletim devidamente preenchido

Desejo receber os 10 volumes das Obras Completas de Dostoievski contra o pagamento inicial de 165$00 e o resto em mensalidades de .....$..... (mínimo 65$00). (Se for estudante deve acompanhar este pedido de uma carta de responsabilidade do respectivo encarregado de educação.)

*Nome* .....
*Morada* .....
*Localidade* .....
*Profissão* ..... *que exerço em* .....
*B. I. n.º* ..... *de* ..... *do Arq.º de* .....
*Assinatura* .....

Editora Arcádia—Trav. S. Paulo, 7 °-3.º — Lisboa 2

UMA MELHOR CULTURA PARA UMA VIDA MELHOR



**Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.**



FALE! Inglês — Francês
Alemão — Português

NO PRIMEIRO LABORATÓRIO DE LÍNGUAS DE PORTUGAL

NOVOS CURSOS
AGORA E A 1 DE ABRIL

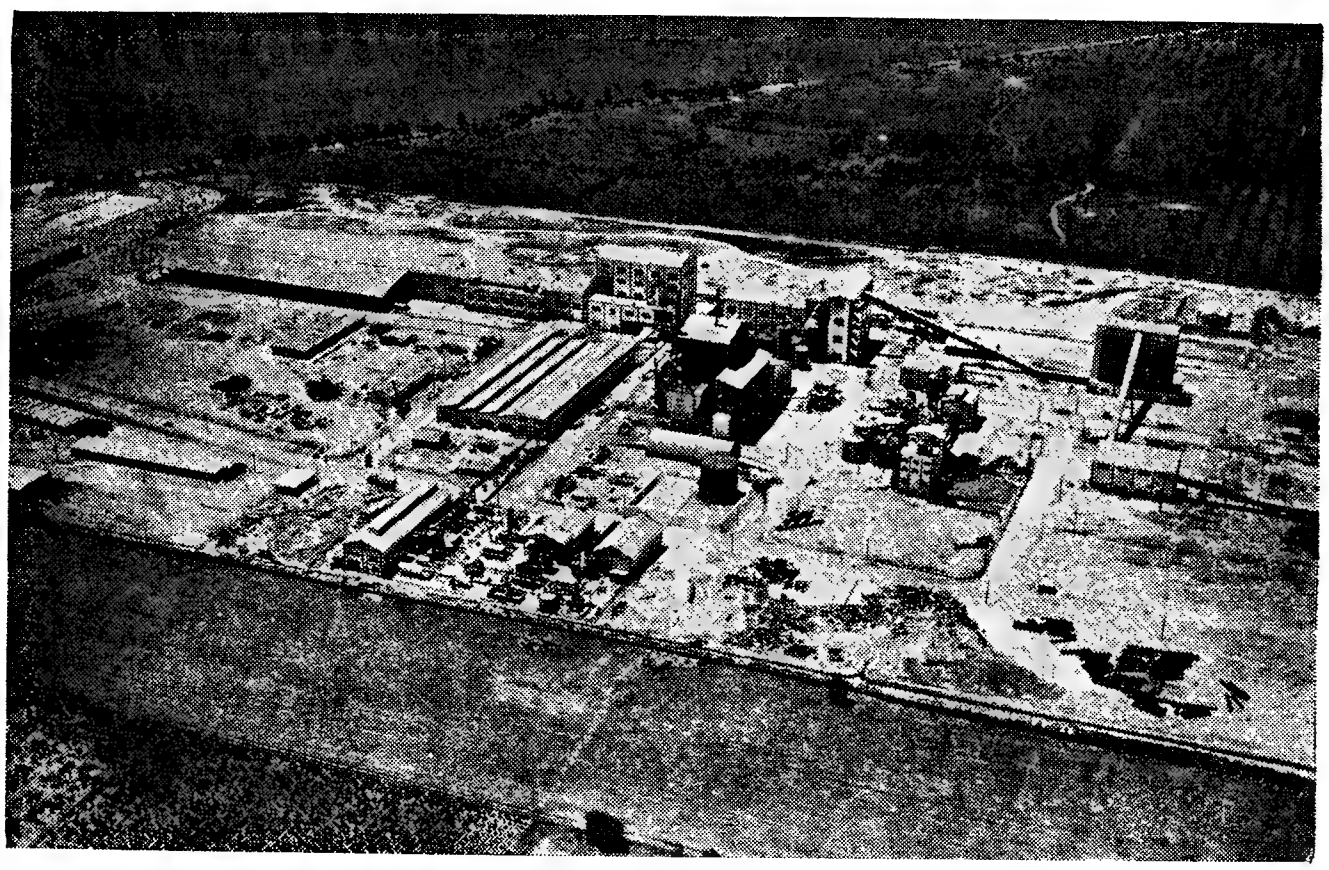
Centro Audio-visual de Línguas
Praça Luís de Camões, 36, 3 °
Telef. 34988 — LISBOA-Chiado

# SOCEL

## SOCIEDADE INDUSTRIAL DE CELULOSES

S. A. R. L.

## PASTAS KRAFT CRUAS E BRANQUEADAS DE EUCALIPTO E PINHO



Sede: LISBOA, Rua Castilho, 90, 5.º
Telegramas: CESOL—LISBOA
Telefones: 45937-41392-46810-48896

Fábrica: MITRENA—SETÚBAL—Apartado 55
Telegramas: FABRICEL—SETÚBAL
Telefones: 25021-2-3 e 4

# DIÁRIO DE EVA

# O «TRICOT» AZUL

*Ia o ratinho Pipocas, muito atafolhadinho com queijo, pela rua fora, quando viu, á sua frente, um pedacinho de lã azul clarinha, que era uma lindeza.*

*— Olha, olha, que coisa bonita! Apetece mesmo pôr-lhe os pés em cima!*

*E, se bem o disse, melhor o fez. Pôs-lhe as patinhas em cima.*

*Depois é que viu que não era um pedacinho muito pequenino. Era um grande pedação que parecia que nunca mais acabava. Fazia mesmo uma estrada comprida.*

*Ratinho Pipocas, como não tinha nada que fazer, resolveu ir por aquela estrada fora. Foi andando, andando, e, ás tantas, viu que a lã vinha por um prédio abaixo.*

*O ratinho levantou a cabeça e olhou, olhou, olhou, até lhe doer o pescocito e o prédio sem acabar de se dar por olhado...*

*Era muito alto o tal prédio!*

*— É bonito! É rico! — pensou o ratinho Pipocas. — Aqui deve ha ver bom queijo suíço. Está mesmo a calhar.*

*Lá ajeitou as patitas e foi subindo.*

*Passou pelo primeiro andar e espreitou á janela. Viu um gato branco, de pêlo comprido.*

*— Deixa-me mas é ir subindo, que esta gente não é de fiar!*

*E deu outra subidela até ao segundo andar, sempre pela estradinha azul. Aí, avistou, para lá dos vidros, uma velhinha a fazer paciências de cartas.*

*Esfregou o focinhito pela janela e cumprimentou:*

*— Olá, bom dia!*

*A velhinha ficou de boca aberta, com o valete de paus, a tremer-lhe na mão. E, depois, deu três gritinhos.*

*— Ih! Ih! — riu o Pipocas. E lá se foi esgueirando até ao terceiro andar.*

*Outra janela, outra espreitadela. Havia um comboio eléctrico a zunir, a zunir, e dois meninos a vê-lo zunir.*

*— Truz, truz — bateu o Pipocas na janela, enquanto ia dizendo para si:*

*— Parecem-me bons rapazes e gostava de viajar naquela engenhoca!*

*Os meninos vieram logo a correr para ele e já iam quase a chegar á janela, quando o Pipocas sentiu um violento puxão na estradinha de lã.*

*— Ai, que eu caio! — gritou ele, aflito, enquanto as patinhas se enroscavam todas no fio, e a estradinha ia voando para longe dos novos amiguinhos do Pipocas.*

*E, num ai, viu-se o ratinho, mais morto que vivo, com a cabeça á roda, e o corpo todo enrolado na estradinha, mesmo á borda da janela do quarto andar.*

*Uma senhora, gorducha e de óculos verdes, enrolava o fio a um novelo e ia-se queixando:*

*— Mas que lã tão pesada!*

*E vá de puxar pela estradinha azul, e o pobre do Pipocas vá de ser enleado.*

*Tratou foi de abrir os olhinhos, dar um esticãozito e, ala que aí vai ele e a sua estradinha para dentro de casa!*

*Quando tal viu, a senhora gorduchinha deu um salto no ar, atirou com o novelo para o chão, pisou o rabo do Pipocas, este guinchou, ela trapeçou numa cadeira, deu um berro, gritou com toda a força:*

*— Ai, ai, um rato. A-C-U-D-A-M!*

*Revirou os óculos verdes e os olhitos piscos, e, tumba, estendeu-se ao comprido pela casa toda.*

*Nosso Pipocas, de coração aos pulos, com a cabeça feita em água, ia fugir, mas qual quê! Abre-se uma porta, entram seis pernas, três vassouras e uma gritaria infernal atrás dele. Saiu da sala, foi para outra sala, e as pernas, e as vassouras numa roda viva. Ele, coitadito, já nem sabia se era rato se era o quê, todo feito numa bolinha de lã azul.*

*— Abram a porta, abram a porta! — ouvia ele dizer e outra coisa não pedia ele aos santos ratinhos.*

*Mal apanhou uma abertazinha, deu um salto, passou pela senhora gorducha, foi-se cosendo com as paredes, outro salto, e lá vai ele e o «tricot» todo desfeito atrás dele, correndo pelo prédio abaixo.*

*— Acudam ao amiguinho Pipocas, acudam! — ia ele gritando para os meninos do terceiro andar.*

*— Olha, o nosso amiguinho parece uma bola de lã!*

*E os meninos agarraram pela lã e, com grande esforço, salvaram o Pipocas.*

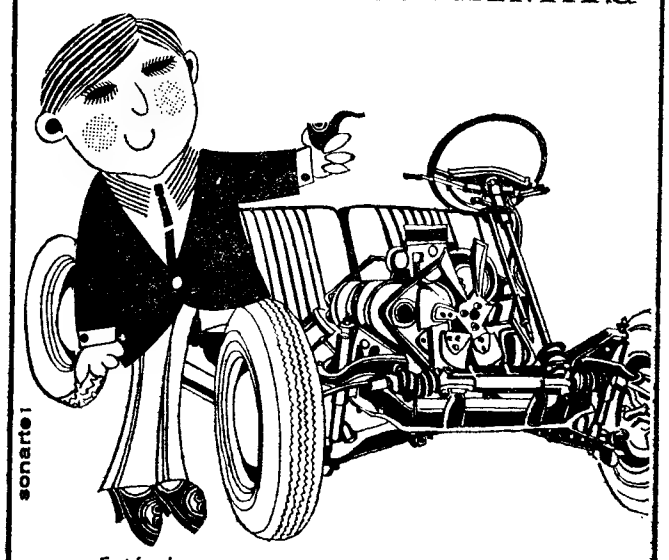
*Agora o ratinho Pipocas vive, feliz e contente, em casa dos meninos. Não anda senão de comboio eléctrico e não tolera queijo que não venha directamente da Suíça.*

*Quanto á senhora gorduchinha, essa, apanhou tal susto que nunca mais quis saber de «tricot» e resolveu passar a ler o jornal todos os dias. Está muito satisfeita com a mudança, e ficou de tal modo agradecida a quem lhe roubou essa mania do «tricot» que conseguiu perder o medo ao Pipocas e convida-o, todas as quartas-feiras, a tomar chá com bolachas.*

*ALICE NICOLAU*

**Pernas bonitas com bonitas meias, rendilhadas, de «nylon» «Cantreece», elásticas e confortáveis. Os sapatos foram realizados em matérias sintética «Corfam» brilhante preta e cor de areia**


SEM PÁRA-CHOQUES NEM GUARDA-LAMAS



sonarte

Está claro que o seu carro anda. Em certas épocas do ano, até será agradável tirar-lhe as portas e o parabrisas. E também anda.

É possível que até sinta mais prazer a conduzir —pelo menos chama muito a atenção!

Mas nem experimente tirar os amortecedores!

As rodas perdem a aderência, a travagem torna-se ineficaz—a menos que não exceda os 30 Km/h e mesmo assim só numa auto-estrada.

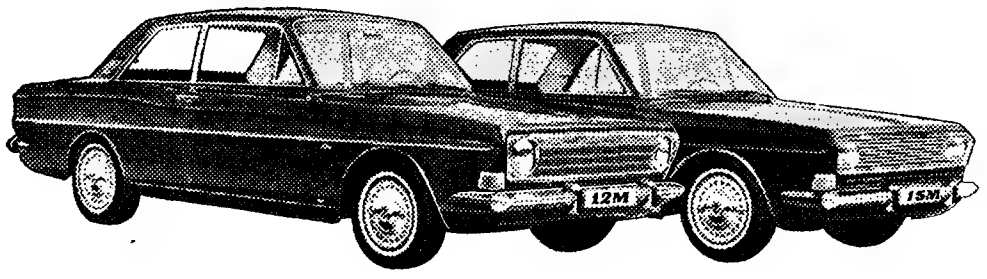
Andando normalmente e por todas as estradas, então são necessários bons amortecedores. Não uns quaisquer. Cada modelo, o seu também, exige amortecedores estudados, ensaiados, afinados para as suas próprias características.

KONI

Cada modelo, o seu também, exige KONI —o amortecedor mais barato por quilómetro andado

KONI
amortecedores
SOGERIM-SOC. GERAL DE IMPORTAÇÃO, L.DA
av. antónio augusto de aguiar, 23/B lisboa





2 e 4 portas
e
Station 12M 2 portas

OS 12M e 15M
são carros diferentes
agora mais aperfeiçoados e com novos preços

Ford
...É MELHOR!

EM LISBOA

STAND MODERNO
Rua João Saraiva, 15-Telef. 71106619
Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A-Telef. 49669

LINCURI
Av. da República, 32-A-Telef. 777091

# Os dramas secretos do «Minerve» — o submarino perdido

A emoção incerta ou suspensa prolongou-se por vários dias.

Finalmente, aparecera o comunicado habitual, emitido pelo Almirantado: «Corpos e bens perdidos».

Aplicada ao submarino «Minerve», a frase «corpos e bens perdidos» queria dizer: cinquenta e dois homens mortos no seu caixão quase impenetrável, construído em aço.

Cinquenta e dois homens mortos, outros tantos dramas. Oficialmente, dezassete viúvas e vinte e oito órfãos.

## Naquele sábado, Marcel devia desposar Martine

Mas esqueceu-se, apesar disso, que realmente havia mais quatro: duas viuvas antes de tempo, e dois órfãos que vão crescendo nos ventres das respectivas mães e que nunca, efectiva e pròpriamente, poderão dizer: «papá».

Estes dramas clandestinos ou encobertos são os de duas raparigas que queriam casar por amor, e porque também esperavam, cada uma, seu filho.

A primeira chama-se Martine C. e conta dezassete anos. Habita com os pais, nove irmãos e irmãs, em Sallèles, no Ande, numa grande casa branca. É uma aldeola, onde o cortejo nupcial teria gasto três minutos para chegar ao registo civil, naquele sábado em que Martine devia desposar Marcel Constal, marinheiro-electricista, a bordo do «Minerve», com dezoito anos e meio. Em seguida o padre-cura teria abençoado a sua união, e, três meses mais tarde, baptisado o pequeno.

Quando vi Martine, encontrei-me em frente de um ser indiferente tranquilo, nessa espécie de estranho estado **segundo** que se apodera das pessoas fulminadas pela desgraça.

No rosto viam-se-lhe os sinais de uma fadiga imensa, mas sem lágrimas, sem a marca das noites brancas de desespero. Simplesmente, a fadiga da pesada criança que bulia no seu seio.

## «Eu tinha dezasseis anos»

De vez em quando e enquanto falava, sentia um sobressalto íntimo. Da sua felicidade perdida, são os pormenores que mais contam — os do seu encontro com aquele rapaz, há dois anos, quando ela era ainda uma criança:

— Conhecemo-nos no cinema, em Maio. Ao intervalo, ofereceu-me uma limonada. Disse-me que estava a acabar um curso técnico em Narbonne, que queria ser marinheiro. Voltámos a ver-nos, disse-me que me queria muito; dei-lhe o que me pediu; eu tinha dezasseis anos.

Para ambos, era o primeiro amor e devia ser o único. Marcel pediu a Martine para casar com ele.

— Foi então que realmente ele **meteu os papéis** para fazer serviço a bordo de um submarino, porque se ganhava bem. Primeiro esteve, como electricista, no «Daphné», a Lorient, depois no «Minerve».

Quando lhe disse que esperava um menino, respondeu-me:

«Não te apoquentes; vou pedir uma licença ao comandante, casamo-nos mais cedo, e pronto.»

## Martine e Marcelle não tiveram tempo de se casar — estão já viuvas e ambas esperam um filho

## Casamento a título póstumo

Marcel obteve com efeito a autorização; correram os banhos, e como na terra se dizia que o rapaz era um honrado moço, ela iria vestida de branco. Ninguém faria troça.

— Venha ver — disse-me Martine.

E conduz-me a um aposento, donde tira de um roupeiro um vestido de noiva, precisando:

— Foi ele que me deu o dinheiro para o comprar.

Quando o noivo partiu para a sua ultima viagem, prometera á noiva trazer-lhe no regresso as alianças, e de procurar também com ela o nome que deviam pôr a seu filho.

— Porque realmente ele queria um rapaz e repetia-me rindo: «há-de ser marinheiro, como eu, por ser o mais formidável dos ofícios!»

Martine C. vai casar-se a título póstumo. Assim poderá dar nome de pai a seu filho.

## «Estás sòzinha no mundo; eu também»

Esta amarga consolação não a conhecerá a outra noivinha do «Minerve», porque, deploràvelmente, o marinheiro Michel Paillard morreu sem saber que Marcelle Boyer ia ser mãe.

O desespero de Marcelle é o mesmo que de facto o de Martine, afinal.

Mas, simplesmente aquela exprime-se ainda com lágrimas, gemidos e queixas. Fala por frases entrecortadas de soluços... Acodem-lhe aos lábios estas palavras, constantemente: batalha de flores... em Hyères... na Primavera...

Devia estar lindo aquele dia, durante essa festa. Rapazes e raparigas, aos magotes, atiravam cravos e rosas uns aos outros. Houve então aquele encontro do marinheirinho e da donzelinha fresca e bonita; o baile, as entrevistas, depois. Era o Amor. Mais tarde, foi a separação. A seguir ainda se deu o regresso de Michel, que se não esquecera.

— Foi num dia de Outubro que me vieram dizer: «**Mademoiselle** Boyer, está ali um marinheiro a perguntar por si». Com efeito, lá estava ele, ao fundo da escada, com a boina na mão. Abraçou-me, apaixonadamente, sem me deixar quase respirar. Depois, disse-me logo: «Tu estás sózinha no mundo; eu também; por isso, ninguém pode impedir o nosso amor — que nos casemos. Se quiseres casaremos em Maio...»

## «Temos toda a vida para estarmos juntos»

Tornaram a ver-se várias vezes. Marcelle ficou então grávida: «Dir-lhe-ei, quando ele vier, na próxima licença».

Ele partiu, sem saber o que se passava, para retomar o seu posto no «Minerve». Não sem lhe custar. Como ficara ferido, embora ligeiramente, no decurso das ultimas manobras, Marcelle queria absolutamente que Michel ficasse em terra, na enfermaria.

Ele encolheu os ombros, beijou-a meigamente e disse-lhe a rir:

— Então! Querida, não sejas piegas. Deixa-me ir cumprir a minha obrigação. Temos uma vida inteira para estar juntos.

Eis o destino de duas mulheres novas, que ficaram viuvas antes de ser casadas, e que nunca em boa verdade poderão ensinar os filhos a dizer: **papá**...

Jean-Pierre FITERE

# ANEDOTAS

■ *Durante a oração nocturna um ladrão que se convertera recentemente ao catolicismo fez o seguinte pedido:*

*— Meu Deus, eu sou tão humilde que não sou digno dos Vossos favores; por isso Vos peço que não me deis a fortuna, dizei-me só onde ela está.*

■ Um negociante de louças cumprimenta com grande satisfação um jovem casal que lhe passa à porta.

— Conheces aquele terno casal? — perguntou-lhe um amigo.

— Conheço. São os meus melhores e mais assíduos fregueses. Todos os dias atiram com os pratos à cara um do outro.

■ *Um químico encontra uma folha de papel num livro que está a folhear e exclama aterrado:*

*— Oh! Como a minha mulher é imprudente! Guardar a conta do gás aqui, dentro de um tratado de explosivos!*


VÉUS!

Mantilhas?

GOYESCAS

O melhor sortido

Os melhores preços

Lavores Femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

Rua Aurea, 179



GRANDE SORTEIO

Molaflex®

Sensacional! Num período de dois meses, tem a possibilidade de ganhar um dos três magníficos FIAT 850 na simples compra dum colchão de molas da Molaflex! Basta preencher o postal que lhe fornecem no acto da entrega e enviá-lo para a Molaflex — Molas Flexíveis, Lda. Ao comprar um colchão de garantida e insuperável qualidade, ficará habilitado a um prémio sensacional — um magnífico automóvel que entrará ao seu serviço sem que o seu bolso dê por isso.

3 FIAT 850

EXIJA O POSTAL E HABILITE-SE AOS CARROS

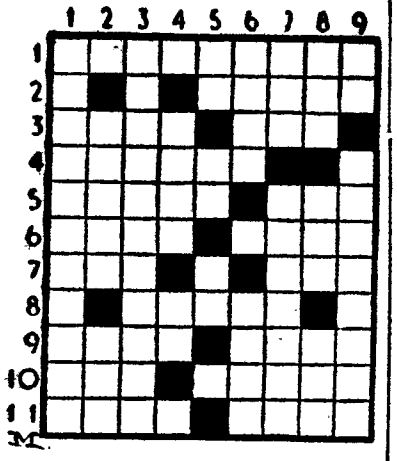
a Molaflex está comigo!

212/330AJ

# PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

**PROBLEMA N.º 4774**



**HORIZONTAIS:** 1 — Votava contra. 2 — Grave. 3 — Aquele que. Possui. 4 — Ondeante. 5 — Acetileno. Expressão comercial que significa que a mercadoria é adquirida na condição de ser posta, na origem, ao lado do navio que a há-de transportar. 6 — Abertura. Haveres. 7 — Artéria. Recusa. 8 — Reparai. 9 — Promessa solene. Afastar-se. 10 — Decâmetro quadrado. Ordena. 11 — Alimentação. Tanger.

**VERTICAIS:** 1 — Trinavam a voz. 2 — Engordurou. Reze. 3 — Pregadores. 4 — Boneca de trapos. Dormir (infantil). 5 — Antigo (pl.). Desacompanhado. Antigo nome da nota «dó». 6 — Faculdade de recusa. Símbolo da Aviação. 7 — Unidade das medidas agrárias. Membro de uma associação revolucionária da Irlanda, formado há cerca de cem anos já com o fim de subtrair aquele país do domínio da Inglaterra. 8 — Cheguei. Mulher de pequena estatura. Passada. 9 — Preposição e artigo. Soprar.

**Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.**

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4773**

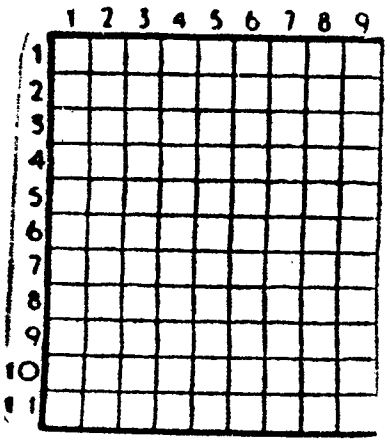
**HORIZONTAIS:** 1 — Aro. COM. 2 — Te. Armada. 3 — Usarei. Um. 4 — Ró. Estica. 5 — Olá. 6 — Úvula. Ida. 7 — Elo. AMOR. 8 — Içado. 9 — TUDO. SE. 10 — Amo. Falei. 11 — Esperará.

**VERTICAIS:** 1 — Aturou. A t o 2 — RESOLVE Ume. 3 — Aluídos. 4 — Are. Laço. 5 — Crês. Fé. 6 — Omite. Aduar. 7 — Má. Imo. Lá. 8 — Ducado. Ser 9 — Dama. Arreia.

(Provérbio: COM AMOR TUDO SE RESOLVE).

(NOVA MODALIDADE)

**PROBLEMA N.º 8618**



**HORIZONTAIS:** 1 — Célebre poeta e músico grego que segundo a lenda foi salvo da morte por golfinhos encantados ao som da sua lira. 2 — Em partes guais. Cincho. Nota musical. 3 — Curso de água natural e abundante. Tília. 4 — Esmagariam. 5 — Guarnecei de asas. Rã (pop.). 6 — Nome dum peixe. 7 — Artério. 8 — Agora. Larva das feridas dos animais. 9 — Reparar. 10 — Mamífero desdentado espécie de tatu. Tapioca. 11 — Pêlo de certos animais. Ena. Preposição e artigo definido.

**VERTICAIS:** 1 — Embarcações largas e pouco fundas. Velha! 2 — Camareiras. Repreensão. 3 — Ondas. Pega. 4 — Batráquio. Remar para trás. O mesmo que três. 5 — Mana. Prega. 6 — O sono das crianças. Porto interior. Aperta malhos. 7 — Saco. Bói selvagem. 8 — Vender a crédito. Grita. 9 — Aplausos manifestados pelo bater das mãos uma contra a outra. Jarro.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8617**

**HORIZONTAIS:** 1 — Ovar. Tosca 2 — Camo. Aral. 3 — Açor. Casa. 4 — Sita. Arco. 5 — Na. Ao. 6 — Lá. AAA. Sa. 7 — Anota. 8 — Soda. Erra. 9 — Brio. Içar. 10 — Oiã. Ata. 11 — Aaro. Usar.

**VERTICAIS:** 1 — Ocas. Lisboa. 2 — Vacina. Oriá 3 — Amola. Adiar. 4 — Rara. Anão. 5 — Cão. 6 — Toça. Atei. 7 — Orara. Arcas. 8 — Cascas. Rato. 9 — Alão. Aparar.

# pânico nas

# O assassino que pôs termo a um reinado de terror e afastou de Nova York um bando de delinquentes

**3**

**Nathan Kaplan nunca andava armado, mas andavam os seus homens. Durante 6 anos, Kaplan aterrorizou a zona oriental de Nova York, juntando uma fortuna em dinheiro e ordenando a morte de dezenas de inocentes. Num dia de Agosto de 1923, Kaplan morreu tão violentamente como vivera e os habitantes daquela zona de Nova York voltaram a passear nas ruas sem receio. Tinham terminado os 6 anos de tirania.**

## 1 — TERROR

Numa escura manhã de Janeiro, os portões da prisão de Sing Sing abriram-se para dar saída a Kid Dropper. Tinha estado lá muito tempo — sete anos, por roubo á mão armada — e agora iam iniciar-se seis anos de tirania para a zona oriental de Nova York, durante os quais os seus habitantes haviam de caminhar nas ruas transidos de terror.

O seu verdadeiro nome era Nathan Kaplan, mas chamavam-lhe «Dropper», um termo em calão, que entre os delinquentes significa «escroque». Durante a primeira semana de Janeiro de 1917, recebeu as boas-vindas daquele mundo sombrio que o aguardava com expectante alegria. E Kid Dropper não decepcionou esse estranho mundo.

## 2 — TERROR

A simples visão do seu cartão de visita, impresso a letras de cobre com uma mensagem garatujada com impecável cortesia, era suficiente para lançar o terror entre os lojistas e os donos dos clubes da parte oriental da cidade.

### Rei sem coroa

Teria sido escrito: «Tenciono visitá-lo na próxima sexta-feira ás 6 da tarde e terei muito prazer em o aliviar de algum dinheiro que você possa ter de lado».

Entretanto, um agente de Kid desenvolveria apertada vigilância junto da loja em questão, dissuadindo o proprietário de ir á polícia.

Kid Dropper, que tinha um estranho horror pela violência, nunca andava armado, mas fazia-se sempre acompanhar dum indivíduo a quem chamava majestosamente o seu «porta-armas».

Num clube da parte oriental da rua Norfolk, um subordinado de Kid disparou contra o espelho por cima do bar enquanto o «gangster» despejava a caixa e os bolsos dos 10 clientes, alinhando-os contra o bar, enquanto um outro ajudante os revistava.

Por G. R. LANE — Um exclusivo para o «D. L.»

## 3 — TERROR

Kid, em breve, ficou com todos os comerciantes inteiramente á sua mercê.

### Guerra aberta

Tornou-se rápidamente o rei sem coroa da zona oriental, desafiado sómente pelo taciturno embora igualmente desapiedado Johnny Spanish, um antigo colega de Dropper, convertido agora num terrível inimigo, e também por um certo Kid Jigger, que dirigia uma cadeia altamente lucrativa de clubes de jogo.

Jigger não durou muito tempo. O seu corpo crivado de balas (mereceu de um jornalista o seguinte comentário: «parecia que tinha tomado parte em todas as batalhas desde a de Gettsyburg») foi encontrado abandonado numa viela, nas traseiras de um dos seus clubes.

Agora era guerra aberta entre Dropper e Spanish. A parte oriental da cidade susteve a respiração e aguardou os acontecimentos. Poucos se atreviam a tomar partido, por medo das represálias do campo oposto.

## 4 — TERROR

A especialidade de Dropper era a infiltração organizada nos sindicatos de trabalho, que apoiavam os vários interesses industriais, e onde produzia disturbios de toda a ordem e tiroteio, que mantinham a zona em estado permanente de efervescência e temor.

Todavia, a principal preocupação de Dropper era Johnny Spanish. Em 29 de Julho de 1919, Spanish foi sózinho a um restaurante da Segunda Avenida. Três homens entraram também e sentaram-se ao acaso, em mesas separadas.

### A ordem do «Mayor»

Spanish esteve sentado durante algum tempo, muito intrigado e impaciente com a inesperada ausência dos criados.

Então os três homens fecharam cerco e despejaram os revólveres no corpo de Spanish.

Kid Dropper era, agora, senhor absoluto da situação.

Os habitantes de Bowery e arredores evitavam decididamente andar na rua nas noites em que Dropper, juntamente com os seus subordinados, realizava as operações.

## 5 — TERROR

Numa dessas ocasiões, uma rajada de balas, saindo por acidente duma porta, matou

# Problemas similares no espaço e no mar

Pelo
Dr. L. M. Levitt
*director do Planetário Fels do Instituto Franklin, Filadélfia.*—(Exclus. para o «Diário de Lisboa»)

**A similaridade entre o estar no espaço e estar no fundo do mar é tão surpreendente que os homens da ciência estão começando a procurar soluções comuns aos problemas que se lhes deparam nestes dois meios tão diferentes mas igualmente hostis.**

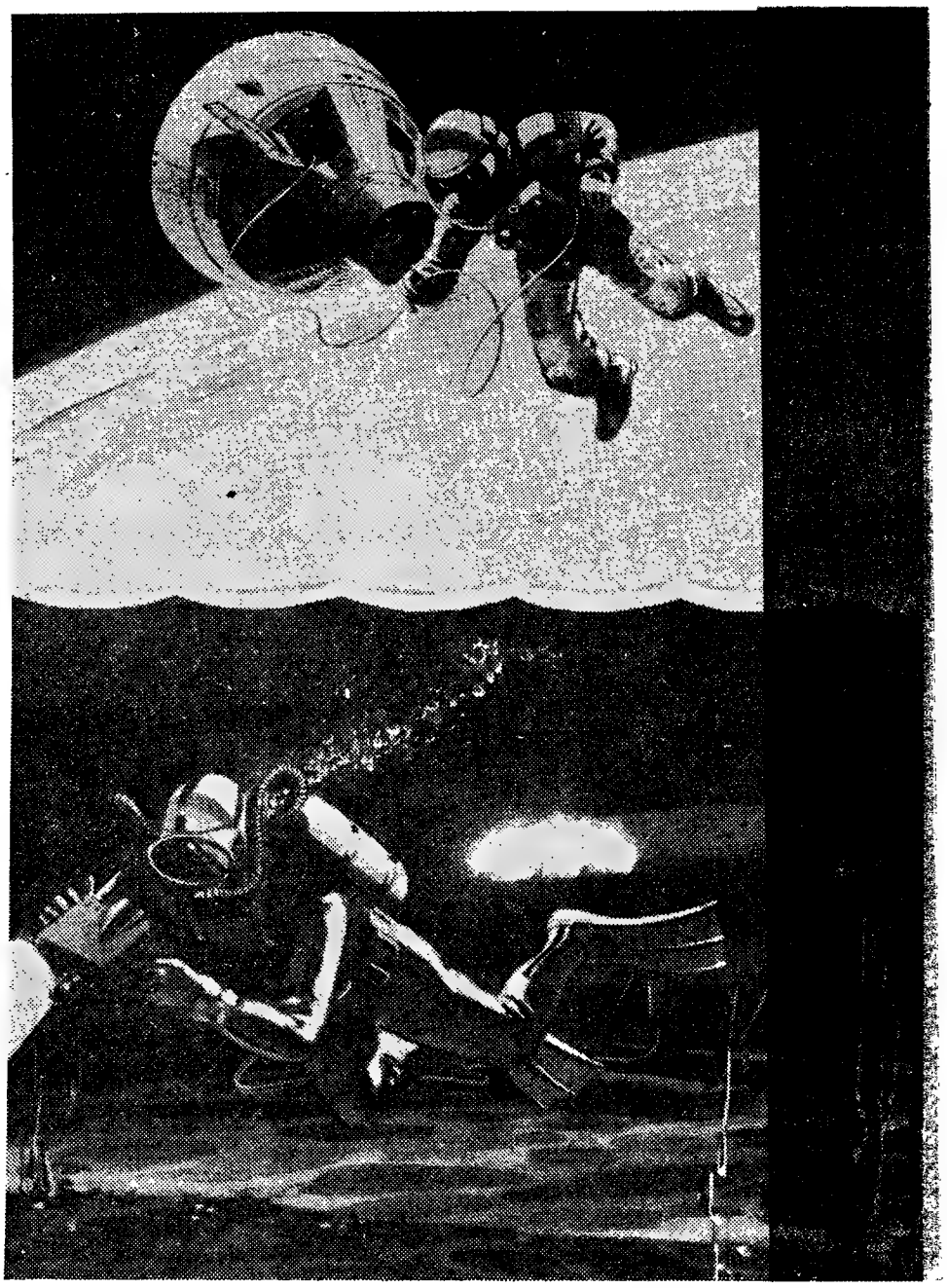
**O comandante M. Scott Carpenter, que participou em programas de investigação sideral e submarina, comparou as duas regiões num artigo publicado na revista «Astronautica y Aeronautica». Realça a necessidade de maiores conhecimentos técnicos que permitam ao homem viver, explorar e beneficiar do meio ambiente, tanto o submarino como o espacial.**

**Debaixo de água o homem é como um surdo-mudo por não poder comunicar entre si e igualmente, no espaço não há atmosfera que transmita as ondas sonoras. Algo similar ocorre na água. A quem se pergunte porque não se usam aparelhos de rádio para comunicar, pode responder que a determinadas profundidades as comunicações se interrompem. E no espaço, o hélio, dentro do fato do astronauta, faz com que a voz humana não possa entender-se. (O nitrogénio é evitado porque, á pressão normal, nesses fatos, produz efeitos narcotizantes).**

**Os fatos que os homens devem levar no espaço ou debaixo de água são semelhantes, no sentido de proporcionar o meio ambiente que o ser humano requer para sobreviver. No espaço proporciona uma atmosfera adequada que tenha a pressão necessária para manter a integridade do corpo humano. Debaixo de água, o fato mantém a pressão indispensável para que o corpo não fique incapacitado. Para manter a temperatura requerida deve circular água quente pela «armação» do fato. Ao invés, o astronauta enfrenta o problema do excessivo calor e a água tem que estar fria. O fato deve manter uma boa «barreira térmica». Os objectivos parecem contraditórios, no entanto não se contam no fim do fato desejado.**

**O sistema de controlo do fato deve proporcionar uma atmosfera «respirável» tanto para o astronauta como para o explorador submarino. Nos veículos siderais «Mercúrio», «Gemini» e «Apolo» o gás usado era oxigénio puro, a uma pressão de três polegadas e meia por polegada quadrada. Mas parece que respirar oxigénio puro, a**

(Continua na 11.ª página)



# ruas

um advogado de nome Frederick Strauss, que ia a passar e, por acaso, era um homem de considerável influência nos meios políticos.

Furioso, o «Mayor» de Nova York, John Purroy Mitchell, mandou chamar o comissário da polícia Douglas I. McKay e ordenou-lhe que suprimisse Dropper e a quadrilha a todo o custo, e o mais rápidamente possível.

## Prontos para tudo

As actividades, porém, continuavam. Em Agosto de 1923 os bandidos travaram batalha em Essex Street, lado oriental, durante a qual pereceram como vítimas inocentes uma quantidade de pessoas que não conseguiram dispersar rápidamente.

A polícia agiu com rapidez. Kid Dropper e 15 dos seus subordinados foram presos na Broadway e na Forty-third Street, mas o magistrado, um político oportunista, não quis condená-lo.

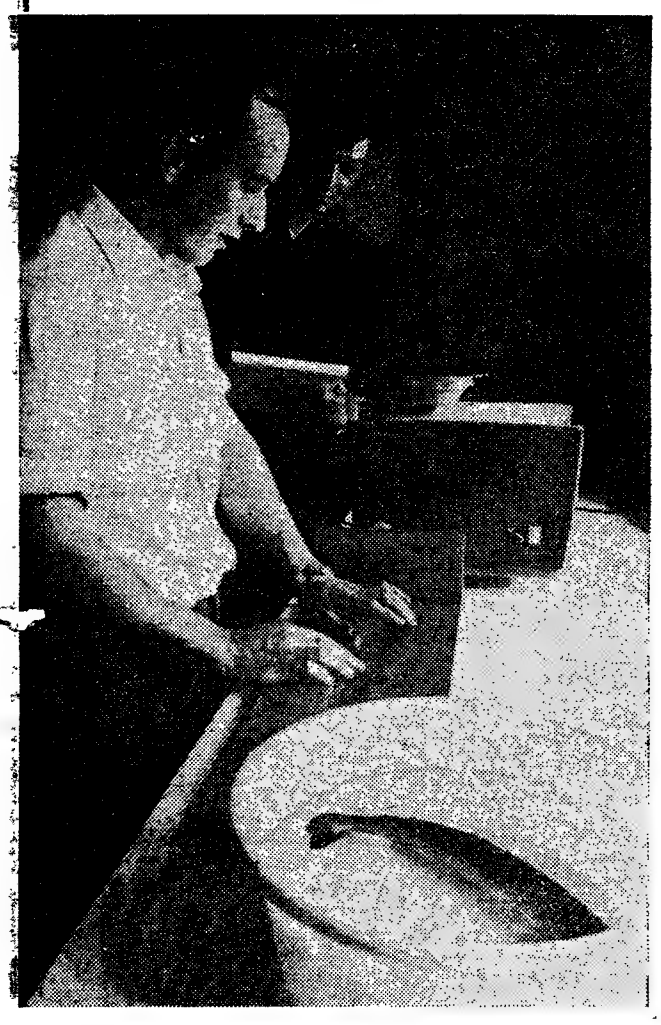
## 6 — TERROR

Dropper saiu do tribunal com expressão altiva, mas

(Continua na 11.ª página)

## UMA CURIOSA EXPERIÊNCIA

# * trutas e salmões de água salgada

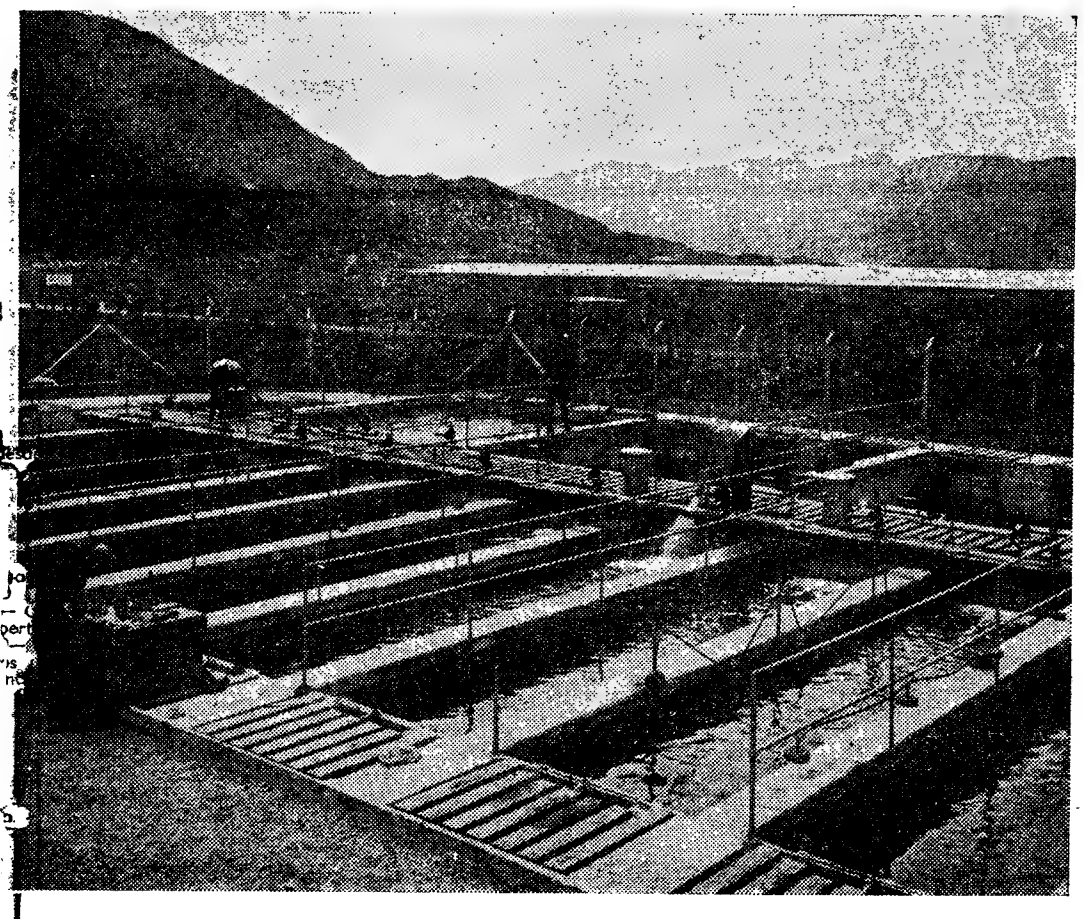


**NO belo e solitário lago escocês de Ailort, uma companhia britanica deu início ás investigações para a criação intensiva e cultura do peixe de água doce em água salgada. Um dos preblemas que levanta este método de criação de peixes em condições estranhas é a intangível, mas definida barreira química que divide os peixes de água salgada e os de água doce. Regra geral, aqueles que vivem em determinada condição não conseguem adaptar-se a outra diferente. No entanto, existem duas espécies — a truta e o salmão — capazes de sobreviver a esta mudança de ambiente. Elas foram escolhidas, por isso, para os estudos preliminares.**

**Para levar a cabo as experiências com estes dois peixes, exigiram-se abundantes reservas de água doce, limpa e impoluta, e um adequado equipamento eléctrico, bem como a cooperação das autoridades locais. Tudo isto se encontra no lago Ailort, no estreito de Arisaig (parte ocidental do Highlands escocês).**

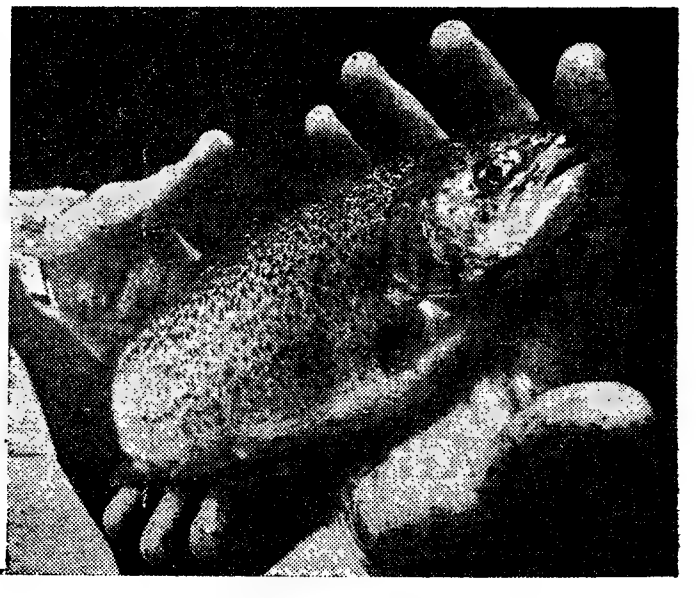
**Próximo corre a água mais quente da corrente do Golfo. Na margem do lago a companhia construiu viveiros com comportas para o interior e o exterior. Parte da água do rio Ailort é bombada directamente para os viveiros e a água salgada é trazida do lago por meio de uma aparelhagem ali instalada.**

**Quando os ovos dos peixes se transformam em peixes miudos, estes são colocados nos tanques de água doce e o conteudo salino da água é gradualmente aumentado pela mistura controlada. Quando os peixes tiverem atingido um tamanho razoável são transferidos para viveiros onde a salinidade da água continua a ser aumentada. Um vez atingido o crescimento normal, o peixe tornou-se virtualmente uma variedade de peixe de água salgada.**



**A necessidade de bombar continuamente água salgada para os viveiros é uma operação difícil e dispendiosa. Por isso, está a ser estudado um outro método, que consiste em guardar o peixe adulto em «gaiolas» flutuantes. Este método apresenta uma vantagem: o peixe pode movimentar-se através do lago e em condições mais «salgadas».**

**Com a necessidade vital que hoje existe em incrementar os meios de nutrição duma população mundial sempre em crescimento, os resultados da experiência do lago Ailort poderão ter efeitos benéficos e aumentar os conhecimentos da arte e da ciência da pesca.**



# Campeão de cachimbo

**Numa pequena cidade da Finlândia, nasceu este novo campeão mundial de cachimbo. Apenas com 3,3 gramas de tabaco, conseguiu uma cachimbada que durou 4 horas, 13 minutos e 28 segundos**

## TEM PROBLEMAS NA VIDA?!

Precisa fazer uma VIAGEM. um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Comc evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis. das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

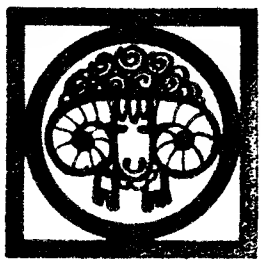

# O seu HORÓSCOPO

pelo astrologo HORUS

## DE 31 DE MARÇO A 6 DE ABRIL

### ARIES

**(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)**



**AMOR** — No domínio amoroso as condições apresentam-se bastante risonhas, mostrando mesmo um ar de certa felicidade conjugal. No ambiente familiar e nas relações sociais, terá um período agradável.

**DINHEIRO** — As condições financeiras para esta semana são benéficas. Neste capítulo pode conseguir um notável avanço, principalmente se se empenhar neste sentido.

**PROFISSÃO** — Tem oportunidade de pôr em prática o seu valor e as suas aptidões. Não hesite e proceda de maneira que a sua capacidade profissional não deixe suscitar duvidas. Aja com energia e confiança.

**SAÚDE** — O pessimismo e a ansiedade são os únicos males que vos podem apoquentar durante a presente semana.

### TAURUS

**(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)**

**AMOR** — A semana é auspiciosa para assuntos de amor e de amizade. Resolverá bem e com plena satisfação os seus problemas de coração, corrigindo mesmo erros cometidos no passado.

**DINHEIRO** — Qualquer tentativa de aproximação que pretender fazer no que respeita á sua vida financeira terá sucesso. Os astros indicam que pode confiar nas protecções invisíveis.

**PROFISSÃO** — Na sua esfera profissional as aptidões e ambições terão a seu favor excelentes vibrações planetárias que prometem protecções ocultas. Não permita que circunstâncias independentes da sua vontade o descontrole e preocupe.

**SAÚDE** — O período é estacionário quanto á saúde. Não se observam melhorias nem agravamentos.

### GEMINI

**(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)**

**AMOR** — Excelentes perspectivas de felicidade e de sucesso sentimental. Consagre-se decididamente e com grande afecto aos seus e deixe-se de ressentimentos em referência a casos ocorridos anteriormente. Nada de pessimismos.

**DINHEIRO** — Trabalhe com maior ardor do que é costume, porque o período é favorável a dinheiros e outras compensações. Esforce-se e verá.

**PROFISSÃO** — Os astros concedem-lhe uma visão clara e muito intuitiva. A ocasião é esplêndida para receber convites de certa importância para a sua vida futura. Momento em que os grandes planos de desenvolvimento encontram um clima propício.

**SAÚDE** — Grande delicadeza nervosa, especialmente se possui complexos de inferioridade social. Evite toda a espécie de excitantes artificiais e vigie os rins.

### CANCER

**(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)**

**AMOR** — Os seus protestos de amor serão bem sucedidos. A vida familiar e as suas relações sociais serão calmas e felizes. Verá as coisas sob um prisma cor-de-rosa.

**DINHEIRO** — Tudo indica que as suas possibilidades financeiras durante esta semana estão no âmbito das pequenas deslocações, e de negócios que exigem um paciente estudo. Registará igualmente alguns benefícios que lhe serão facultados por pessoas amigas.

**PROFISSÃO** — Propícia ás actividades, quer elas sejam comerciais, artísticas, científicas, ou mesmo literárias. Novas propostas vos serão feitas. Estude-as convenientemente.

**SAÚDE** — O motivo principal da sua falta de resistência é a gulodice, que lhe ocasionará algumas perturbações no órgão digestivo, falta de apetite, inércia, etc., mas nada de grave acontecerá.

### LEO

**(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)**

**AMOR** — As influências deste período, são muito propícias para uniões e reuniões familiares. Contudo, suceder-se-ão algumas mudanças que vincularão a amizade e conduzirão a boas relações futuras.

**DINHEIRO** — Dinheiros inesperados e protecções nos assuntos de carácter financeiro proporcionar-lhe-ão uma boa melhoria na sua vida económica. O momento é muito propício para proveitosos empregos de capital.

**PROFISSÃO** — As suas iniciativas durante a corrente semana, desde que sejam encaradas, bem pensadas, atingirão fàcilmente os fins pretendidos. Terá sucesso nos seus esforços, se levar as coisas a sério reflectindo bastante e persistindo na busca dos seus objectivos.

**SAÚDE** — Há tendência a exagerar as suas doenças. Cuide do fígado e dos intestinos e não se exponha a temperaturas baixas.

### VIRGO

**(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)**

**AMOR** — Os prognósticos astrológicos para esta semana aconselham calma e reflexão. Se seguir es-


**TRANSPORTES DE MILITARES A PREÇOS REDUZIDOS EM COMBOIOS ESPECIAIS DE FIM-DE-SEMANA**

A C. P. anuncia que desde o dia 17 do corrente põe em circulação uma automotora, partindo do Porto (São Bento) às 23.30 horas e dando ligação ao comboio especial para militares que parte do Porto (Campanhã) ás 23.40 horas para Lisboa (Santa Apolónia).


# SINÉ — ANTOLOGIA DO NOVO HUMOR GRÁFICO

(Continuação da 1.ª página)

*mente uma verdade, que primeiro que ninguém o faz sofrer a ele.*

*Por que é preciso muita sensibilidade, ás vezes, para ir além das elementares delicadezas. É preciso ter uma generosidade, cuja penuria as nossas delicadezas disfarçam muitas vezes.*

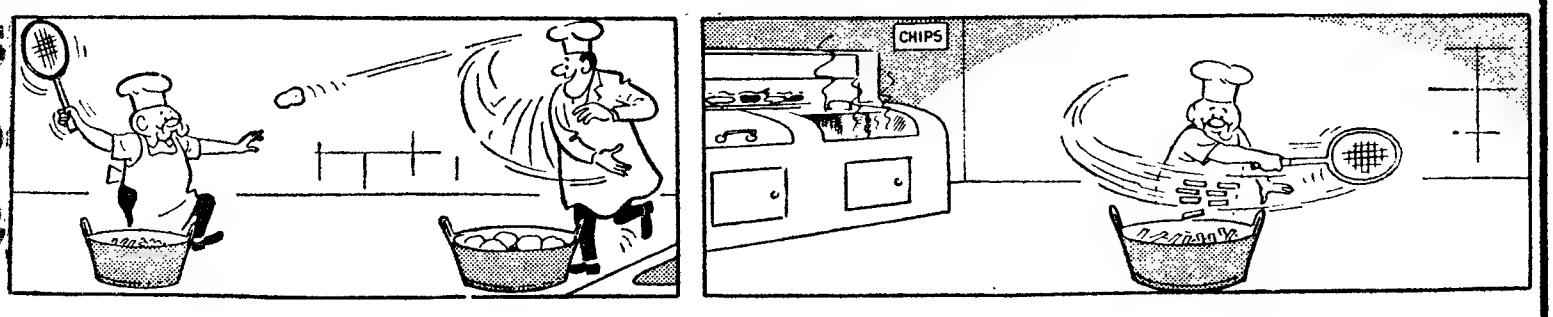
*Siné toma partido por todas as coisas de que verdadeiramente gosta, quando nos mostra o que é execrável.*

*E quanto mais se declara a sua cólera, tanto mais nós ficamos a saber onde está a sua confiança, onde reside a sua esperança.*

*A maioria dos desenhos de Siné, aparecidos em álbum, foram editados por J. J. Pauvert: «Dessins politiques», «Haut-le-coeur», «Portée de chats», «Les Papes», «Les Proverbes», «Les W.-C.», «Complaintes sans paroles», «Dessins de l'Express» parus et non parus», tomos I e II, e a colecção dos nove numeros de «Siné-massacre».*

*Siné ilustrou para o editor Claude Tchou um «Manuel de l'escroquerie».*

# AVENTURAS DO TIO CARLOS



tas indicações astrais, a felicidade familiar e sentimental será uma realidade.

**DINHEIRO** — Os ganhos e os assuntos referentes a finanças não lhe são propícios. O pouco que ganhar desaparecerá ràpidamente e sem saber explicar como. Só com vontade firme poderá ter mão nas despesas.

**PROFISSÃO** — Não se deixe envolver em aventuras. A falta de franqueza e honestidade poderá acarretar-lhe contratempos. Poderá sentir inclinação para forçar situações, mas o prudente será ter calma e perseverar, para conseguir atingir os seus objectivos.

**SAÚDE** — Os astros aconselham a maior circunspecção pois corre perigo de acidentes.

### LIBRA

**(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)**

**AMOR** — À medida que a semana for progredindo, tudo o que diz respeito à família e à pessoa amada se aproxima da realização dos seus desejos mais queridos.

**DINHEIRO** — Não se precipite; a actividade que exercer para conseguir meios não terá resultados por aí além. Há tendência a recorrer às reservas. Se não usar de cuidado corre o risco de especulações e prejuízos.

**PROFISSÃO** — Projectar, criar e idealizar devem ser as suas preocupações. De momento cinja-se simplesmente a isto, e, quando atravessar um período com melhores influências planetárias, aproveite então para entrar em acção, pondo as suas ideias em prática.

**SAÚDE** — Evite os choques psicológicos e as bruscas mudanças de temperatura. Modere o uso do tabaco, café e outras bebidas que contenham grande percentagem alcoólica.

### SCORPIUS

**(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)**

**AMOR** — A vida sentimental conjugal e familiar não será muito prazenteira. Haverá, sem dúvida, um afrouxamento passageiro no plano sentimental. Possibilidades de ser alvo de falsidades.

**DINHEIRO** — Durante este período estará sob influências que lhe proporcionam proventos débeis em matéria de dinheiro. Desta forma, é de toda a conveniência que controle as despesas e não assuma encargos financeiros, sejam de que natureza for.

**PROFISSÃO** — Tome as maiores precauções no seu trabalho, principalmente com falsos companheiros ou más sociedades. Isso não obsta a que dê desenvolvimento aos seus assuntos profissionais e que explore as oportunidades que se abram à sua frente.

**SAÚDE** — Esta posição astral inclina a desastres ou, pelo menos, dá um descontrole de nervos susceptível de os provocar. Cuidado, portanto!

### SAGITTARIUS

**(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)**

**AMOR** — Haverá aborrecimentos no sector sentimental, que podem ser dissolvidos por meio do seu tacto diplomático. O período inclina à dureza de expressão; portanto, use de cuidado nas suas relações e de moderação no trato com a pessoa amada.

**DINHEIRO** — As suas esperanças não se realizarão totalmente, nem a sua disposição económica atravessará um período muito favorável, pelo que fará bem em limitar os gastos.

**PROFISSÃO** — Cumpra o seu dever e deixe correr o tempo. Não complique a vida dos outros. Nesta altura os novos encargos não deixarão muito a desejar; por isso, evite-os.

**SAÚDE** — Cuidado com a saúde, principalmente com o regime alimentar que seguir durante este período.

### CAPRICORNIUS

**(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)**

**AMOR** — A atmosfera sentimental continua a ser-lhe benigna. Poderá contar com agradáveis satisfações no plano amoroso, entre a família e no círculo das suas amizades. Por conseguinte, a sua vida sentimental, de um modo geral, decorrerá sob um signo feliz.

**DINHEIRO** — A sua situação económica beneficia de algum aumento. Se necessita empreender algo, ou fazer qualquer tentativa em matéria de finanças, a altura é boa para agir.

**PROFISSÃO** — O desenvolvimento geral na sua actividade profissional está sob influências favoráveis. Os estudos e projectos práticos ligados à sua ocupação normal terão bons resultados.

**SAÚDE** — Para que a sua saúde decorra satisfatória é muito importante dominar os nervos e reduzir um pouco a alimentação que lhe for prejudicial.

### AQUARIUS

**(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)**

**AMOR** — O período apresenta-se harmonioso e com propensão para a espiritualidade e boa disposição. Semana interessante e de afabilidade entre a família e nas relações com o ser amado. A sinceridade é o sentimento predominante no decurso deste espaço de tempo.

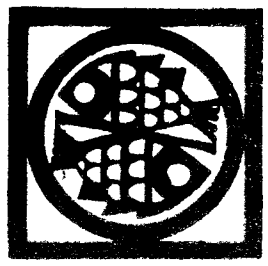
**DINHEIRO** — As condições financeiras apresentam-se favorecidas durante esta semana, e algo de notável poderá realizar se se esforçar nesse sentido, com coragem e tenacidade.

**PROFISSÃO** — Nos afazeres da sua vida quotidiana a sorte favorece-vos. Auspicioso para iniciar sociedades ou trabalhar em boa colaboração. Altura em que poderá obter algo junto dos superiores. As viagens estão também sob boas influências.

**SAÚDE** — Tome cuidado com os alimentos que ingerir e com bebidas fortes, pois poderão prejudicar-vos nesta altura.

### PISCIS

**(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)**



**AMOR** — Os influxos astrais apresentam-se perturbadores esta semana. Os seus planos poderão ser transtornados. A ocasião é para confiar na sua própria iniciativa e nada melhor do que ela para superar as influências negativas que se observam.

**DINHEIRO** — É necessário fazer um esforço extraordinário para as condições monetárias atingirem resultados, embora diminutos. Observe com cuidado todas as propostas que lhe fizerem, principalmente relacionadas com negócios de ocasião.

**PROFISSÃO** — Na profissão, a sua acção será muito movimentada. Todavia, os resultados não serão práticos e imediatos. Não descure os problemas importantes e complicados.

**SAÚDE** — Não tente isolar-se, embora seja compelido a isso, pelo facto de o ambiente que o cerca o irritar. Tente distrair-se e, se possível, viaje.

# PÂNICO NAS RUAS

**Despreocupadamente, o assassino pediu um cigarro...**

**(Continuação na página central)**

não foi longe. Em breve era de novo preso, sob a insignificante acusação de transportar ilegalmente uma arma.

Chegou á polícia a informação de que a quadrilha de Dropper tentaria salvá-lo. Meia dúzia de polícias e detectives espalharam-se dentro e fora do edifício.

Quando saiu para aparecer pela segunda vez nesse dia perante o tribunal, Dropper foi rodeado de polícias, todos com coletes de protecção e prontos para tudo.

## A oportunidade do assassino

Os membros da quadrilha de Dropper misturaram-se ansiosamente com os poucos curiosos que tinham arranjado coragem para aparecer na rua.

Porém, os homens de Dropper estavam apenas interessados em assegurar-se do silêncio do seu patrão...

## 7 — TERROR

Louis Kushner era um homem particularmente assustado com a prisão de Dropper; ainda há pouco tempo Kid fizera chantagem com ele a propósito do caso da supressão de um homem que furara uma greve.

Quando Kid Dropper e o grupo de polícias que o acompanhavam chegaram ao carro Kushner avançou apressadamente. Houve um momento de demora enquanto se davam instruções ao condutor.

Era a oportunidade do assassino. Atravessou a rua sem que o notassem, abrigando-se com um táxi próximo. Conseguia ver a cabeça de Kid Dropper através do pequeno vidro da retaguarda, onde estava encostada.

## Uma medalha...

Num relâmpago, Kushner abandonou o refúgio, encostou o cano do revólver ao vidro e puxou o gatilho. A bala atravessou a janela e atingiu Kid Dropper na nuca. O bandido caiu para a frente.

Antes que Kushner conseguisse disparar novamente, os detectives deitaram-lhe a mão. Não parecia preocupado e disse com simplicidade:

— Algum de vocês tem um cigarro?

## 8 — TERROR

Kushner foi condenado a 20 anos em Sing Sing. Houve quem se sentisse tentado a dar-lhe uma medalha.

Ele conseguira o que as forças da lei e da ordem não tinham podido realizar — dar aos habitantes de Nova York o direito de voltar a caminhar nas ruas livremente, e sem medo.

# PROBLEMAS SIMILARES NO ESPAÇO E NO MAR

**(Continuação na página central)**

**da que a uma pressão baixa, afecta o organismo humano. Por consequência, a investigação sobre a toxicidade do oxigénio é uma das primeiras tarefas que projecta realizar na proposta «estação sideral». Os seus tripulantes viverão trinta ou mais dias numa atmosfera de oxigénio puro. Se se comprova que este é nocivo, haverá que usar um sistema de dois gases, provàvelmente utilizando hélio como segundo gás.**

**O comandante Carpenter alude a um problema sério no seu artigo: O de não possuirmos equipas para controlar a pressão «parcial» e baixa, do oxigénio requerida em profundidades submarinas de 850 a 1000 pés. A margem aqui é muito estreita: Se se mistura insuficiente oxigénio com o hélio pode produzir-se escassez daquele, no entanto, se houver excesso haverá toxicidade. Devido à pequena margem, o controlo para manter o devido equilíbrio é de grande transcendência.**

**O controlo da atmosfera dentro de veículos siderais ou submarinos é essencial porque em ambos podem gerar-se compostos tóxicos.**

**Quando se fritam alimentos, o calor aplicado nos óleos é altamente tóxico. Se as gorduras animais caem sobre os elementos de aquecimento, produz-se acroleína, que tem uma toxicidade de um por um milhão. Até o oxigénio é tóxico a uma pressão de cerca de 35 libras por polegada quadrada. O bióxido de carbono em quantidades de um por cento. O monóxido de carbono, resultante de cozinhar ou aquecer algo é ainda mais tóxico.**

**Carpenter adverte que não devem fritar-se ovos em sítios fechados, porque as gemas emitem sulfuros de hidrogénio, tão desagradáveis como venenosos. Nas altas pressões existentes na profundidade do mar a água não ferve à temperatura da superfície. A 200 pés de profundidade, o café ferve a 350º Fahrenheit, que é mais ou menos a temperatura usada para fritar à superfície. A essa temperatura deve ter-se muito cuidado com os líquidos.**

**Tanto para os astronautas como para os exploradores submarinos existem dificuldades para trabalhar com os seus trajes de estilo particular. Os astronautas têm revelado grandes dificuldades em manejar os seus instrumentos no espaço, exigindo-lhes o seu uso considerável tempo e esforço. Debaixo de água, o escafandrista ou explorador carece ràticamente de peso. Os instrumentos ou ferramentas que deve usar têm que dispor da capacidade de poder ser manejados, sem que se produzam movimentos de reacção que podem afectar o homem.**

**O mar tem enormes potencialidades como fonte de matérias-primas e alimentos e é inevitável que o homem chegue a viver num meio submarino, dentro de algumas décadas. Há dez anos, ninguém pensava que o problema de manter um homem vivo no espaço teria uma ligação com o problema de fazê-lo viver debaixo de água. Hoje, os dois problemas estão estreitamente unidos e procuram-se soluções comuns aos seus aspectos similares.**

## ACUMULADORES AUTOSIL S.A.R.L.

uma

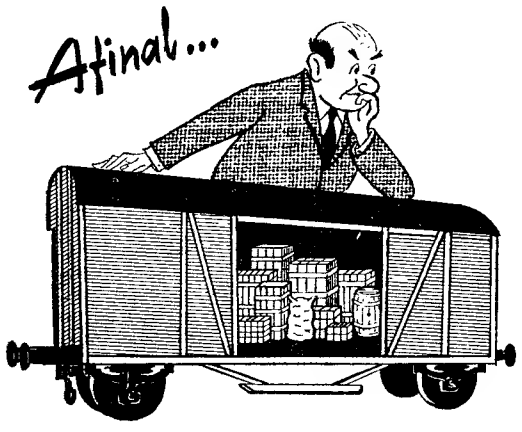
# INDÚSTRIA CEM por CENTO PORTUGUESA

que — desde **1954** — equipa os automóveis das mais consagradas Marcas internacionais

**7 em cada 10 automóveis** montados em Portugal

**são equipados com baterias AUTOSIL**






*Os preços do transporte de mercadorias pelo caminho de ferro baixaram!...*

DE FACTO, APENAS AS REMESSAS DE DETALHE E MESMO DESTAS SÒMENTE AS TAXADAS AO ABRIGO DA TARIFA GERAL É QUE SOFRERAM A PARTIR DE 1 DE JANEIRO LIGEIRO AUMENTO, MAS EM COMPENSAÇÃO A PARTIR DESTA DATA INSTITUIU-SE NAQUELA TARIFA O REGIME DE VAGÃO COMPLETO PARA UM MÍNIMO DE 5 TONELADAS, COM PREÇOS MUITO REDUZIDOS

INFORME-SE, POR FAVOR, NAS ESTAÇÕES OU NO SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO DA C. P.



## COMBOIOS ESPECIAIS

**Entre Lisboa e Porto às 6.as-feiras, sábados e domingos para militares em viagens de fim-de-semana a preços reduzidos**

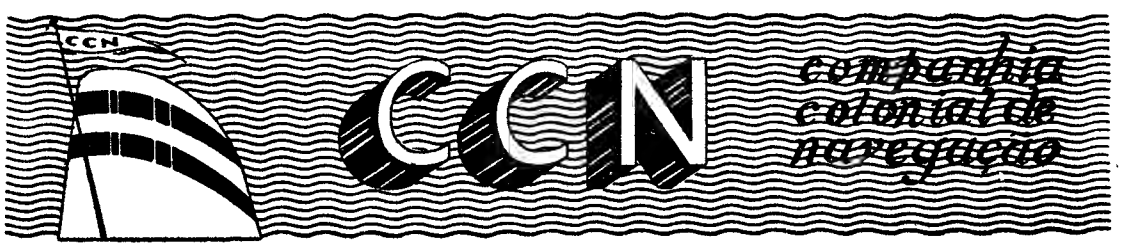
A fim de facilitar a deslocação de militares dos três ramos das Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) de Lisboa ao Porto, e inversamente, a C. P. realiza todas as 6.as feiras, sábados e domingos circulações especiais com o seguinte horário:

| 6.as feiras | Sábados | Domingos | Estações | 5.as feiras | Sábados | Domingos |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 17.40 | 14.17 | 23.40 | p. Lisboa (St.ª Apolónia) c. | 23.05 | 18.30 | 4.45 |
| 22.30 | 19.18 | 4.45 | c Porto (Campanhã) p | 17.52 | 13.35 | 23.40 |

A estes comboios são dadas paragens nas estações intermédias mais importantes da linha do Norte para embarque e desembarque de passageiros, sendo possíveis também ligações de e para as principais linhas afluentes.

INFORME-SE NAS ESTAÇÕES OU NAS SECÇÕES DE INFORMAÇÕES






| PARTIDAS | DESTINOS |
|---|---|

## LINHA DE ÁFRICA

**«LUGELA»**
**a sair em 10 de Abril**

Com escala por **LEIXÕES**, para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO** e **MOÇAMEDES.** Carrega de 29 de Março a 8 de Abril.

**«PORTO»**
**(Viagem inaugural)**
**a sair em 5 de Abril**

Com escala por **LEIXÕES**, directo a **LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA** e **NACALA.** Carrega até 2 de Abril.

**«INFANTE D. HENRIQUE»**
**a sair em 26 de Abril às 12 horas**

Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA.** Carrega de 20 a 23 de Abril.

## LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

**«SANTA MARIA»**
**a sair em 22 de Abril e 28 de Maio às 18 horas**

Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, PORT EVERGLADES (MIAMI), SAN JUAN DE PUERTO RICO, LA GUAIRA** e **CURAÇAU.**

**Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.**

**LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8**
**PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42**



## Madrid espera por si...

**Nas suas deslocações à capital espanhola utilize o comboio «Lisboa-Expresso» (TER.)**

9.45 p. Lisboa (St.ª Apolónia) c. 19,40
19.00 c. Madrid (Delícias) p. 10.45

Ligações diurnas e quotidianas
Serviço de restaurante e bar
Ar condicionado

**9 HORAS DE AGRADÁVEL VIAGEM**

Informe-se nas Secções de Informações da C. P. e nas Agências de Viagens autorizadas.



# HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384



Em RIO MAIOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA SANTANA — Rua Serpa Pinto, n.º 20.

# CHARADISMO

**N.º 50**
**30-III-68**

*Secção de charadas e passatempos dirigida por ZUNCRONITANO*

**Bibliografia adoptada** — Dicionários: Porto Editora (5.ª edição), Lello Popular (1934), Cândido de Figueiredo (10.ª edição reduzida) Francisco Torrinha (1965) Sinónimos da Tertúlia Edipica (2.ª edição); Verbos portugueses conjugados (3.ª edição) por Rodrigo de Sá Nogueira; Colectânea de Nomes Próprios de Antonino Fernandes Pereira da Cruz.

**Prazo para a recepção de listas** — 2 meses.

## MILETE

**(A vencedora da produção em verso, do nosso 1.º Torneio Normal)**

**FALA-NOS DE CHARADISMO E CRUZADISMO**

Conforme havíamos noticiado, iniciamos hoje a publicação de uma série de pequenas entrevistas com Confrades que colaboram na nossa secção. Para abrir esta série de troca de impressões em amena «cavaqueira», escolhemos a distinta Confrade «**Milete**», não só porque se trata de uma novel praticante, que, para a Arte, nasceu na «Charadismo», mas também porque se trata de uma Senhora, e, precisamente a brilhante vencedora da Produção em Verso do nosso 1.º torneio.

Amável e gentil — como sempre — acedeu prontamente ao nosso convite, e assim se travou o diálogo que transcrevemos, para não lhe tirarmos o verdadeiro sabor de conversa entre confrades que se estimam e consideram.

— Desde quando se dedica á prática do Charadismo?

— Desde o início da secção do «Diário de Lisboa».

— E ao Cruzadismo?

— Há dois anos que concorro a torneios, como produtora e decifradora.

— Como nasceu em si a ideia de se dedicar a estes passatempos?

— O «Charadismo» quase me foi imposto por bons amigos charadistas. No que se refere ao «Cruzadismo», porém, não partiu de uma ideia mas sim de um impulso: **pegar num jornal e decifrar os problemas.**

— Quem a incitou á prática dos mesmos?

— O Confrade **Jeco** foi a primeira pessoa que me falou de «Charadismo», mas só com o início do primeiro torneio do «Diário de Lisboa» me decidi, ante a muito amável insistência do Confrade **Zuncronitano**, que me convenceu de que o torneio não era só para «veteranos», etc., etc., e que eu devia tentar. Submeti uns trabalhos á sua apreciação e incitou-me a que prosseguisse. Ao seu estímulo, devo o resultado obtido. Quanto ao «Cruzadismo», foi o Confrade **Miro** que me levou a participar em torneios.

— O que pensa a **Milete** do «Charadismo» e do «Cruzadismo»?

— Como principiante que sou, nas lides do «Charadismo», este constitui para mim uma fonte perene de novidades, um inesgotável manancial de descobertas. Tal como ao «Cruzadismo», considero-o um passatempo cultural que nos leva a aprofundar os meandros da língua portuguesa.

— Qual das duas modalidades merece a sua preferência?

— Como estou ainda em «fase de estudo» e por isso me absorve mais, o «Charadismo» tem a minha preferência.

— Gosta mais de produzir ou de decifrar?

— Incontestávelmente de produzir.

— O que pensa da Produção e da Decifração?

— A Produção permite-me dar asas á minha imaginação, pôr um pouco de mim própria em cada trabalho que faço; a Decifração, é mais uma questão de conhecimentos e investigação.

— Tem sentido muitas dificuldades?

— Algumas, na medida em que só agora comecei e tenho lutado com falta de elementos de consulta. E aparece cada «osso»!...

— Tem já alguma recordação agradável, em resultado da prática destes passatempos, que queira dar a conhecer aos nossos leitores?

— Sem duvida! A mais importante foi ter sido a vencedora da «Produção em Verso» do 1.º Torneio Charadístico do «Diário de Lisboa», esperança que jamais albergara.

— Em que revistas e secções colabora?

— Nas secções das revistas «Plateia», «A Capital» e «Antena» em Cruzadismo e nas do «Diário de Lisboa» e de «A Capital» em Charadismo.

— O que pensa da nossa secção do «Diário de Lisboa»?

— Penso que é extraordinária! Para os principiantes como eu, tem a particularidade das suas lições, tão claramente expostas; para todos os que se dedicam á modalidade, o aliciante dos constantes torneios.

— Em sua opinião, a «Charadismo» necessita sofrer modificações com vista ao seu aperfeiçoamento?

— A orientação seguida, quanto a mim, está muitíssimo bem e não lhe vejo lacunas a apontar. Só lamento que o seu espaço não seja alargado para uma página do jornal.

— Qual foi a sensação que sentiu quando viu publicado o seu primeiro trabalho?

— Primeiramente a alegria de o ver em letra de imprensa, depois a consciência de que podia ter feito melhor.

— Já conquistou algum prémio?

— Já, mas nestes passatempos isso não é o mais importante. Para satisfação pessoal basta classificarmo-nos entre os primeiros.

— Em sua opinião, os torneios devem ser contínuos ou não?

— Penso que devem ser consecutivos pois mantêm mais vivo o «fogo sagrado» destas modalidades.

Assim nos falou **Milete**, a quem agradecemos a honra que nos deu de ser a nossa primeira entrevistada bem como a gentileza e amabilidade das referências que nos fez, e que só não omitimos, para sermos fiéis transmissores da sua opinião.

Aproveitamos esta oportunidade para felicitarmos esta nossa distinta Confrade, pela vitória alcançada no nosso 1.º Torneio, que foi também o primeiro em que tomou parte, e para lhe agradecermos o ter acedido ao nosso convite para a prática do «Charadismo» facto de que nos orgulhamos, pois doutra forma não teríamos — bem como os nossos leitores — possibilidade de apreciar os seus belos trabalhos e lindas poesias.

## RESULTADOS DO TORNEIO «ÉDIPO»

### Decifrações da 1.ª etapa

1 — Apreciadores; 2 — Afável, M; 3 — Pera, Teia; 4 — Macaco; 5 — Secura; 6 — Carapeta; 7 — Esperto; 8 — Belona; 9 — Desgraças; 10 — Poupança; 11 — Vagalhão; 12 — Gatosa; 13 — Desertora; 14 — Lamaçal; 15 — Palavra-Arara; 16 — Aromatiza-Lar; 17 — Impostura-Menoscabo; 18 — Afamada; 19 — Carregada; 20 — Feira; 21 — Palmas; 22 — Carpidos; 23 — Lisura; 24 — Penada; 25 — Pavonada; 26 — Desdita; 27 — Ditoso; 28 — Paladar; 29 — Matador; 30 — Robusto; 31 — Terneira.

### Classificação de produtores

Arbitrou esta etapa, o Confrade **Amon** que classificou: em verso, o trabalho n.º 1 de **Baby**, e em prosa, os trabalhos n.ºs 27 de **Diro Nino** em 1.º lugar e o n.º 5 de **Laurenttino** em 2.º.

A classificação geral, ficou assim ordenada:

**Verso:** 1.º — Baby, 1 p.; **Prosa:** 1.º — Diro Nino, 2 p.; 2.º — Laurenttino, 1 p.

### Classificação de decifradores

**Totalistas (31 p.):** Aço, Agnus Matutus, Aileda, Aimadisil, Aldimas, Alfe, Amarcunha, Amascar, Anicolina, Anilosi, Antero, Ari, Asclépius, Baby, Cardantas, Ceti, Cochise, Cristal, Dialcofer, Dropê, Elifri, Enovi, Filisteu, Gilmes, Glofer, Homarinto, Ivete, Jeco, Jofera, Laio, Leiria Dias, Leiria Dias Junior, Lizeira, Luciferário, M A P M, M Trinas, Madame Leiria Dias, Madivaz, Majopisil, Maralip, Mary, Matial, Milete, Miro, Montgomery, Mosar, Nilcor, O Treze, Omar I, Oviur, Pimpolho, Rommel, Rotie, Sadino, Sargento York e Tina. (56 concorrentes).

**Decifradores de 80 a 99% — 30 p.:** Beny, Biscos, Dervácio, Dilita, Frankisk, Jofragom, Pass e Zé Chamusca; **29 p.:** Cicrano, Eddifer, Elsa e Fulana; **28 p.:** Clar, Jal, Maide, Ordisi II e Tininha; **27 p.:** Dino Avlis, Estudante, Isalú, Jónio, José do Canto, Katarina Bella, Laurenttino, Mingochas, Odanair, Zèmaria e Zorro. (28 concorrentes).

**Decifradores de 40 a 79% — 24 p.:** Mameluco; **23 p.:** Grumete; **22 p.:** Jambane e Nanete; **21 p.:** Ados; **19 p.:** Ânfora. (6 concorrentes).

Outros decifradores — **12 p.:** Mariola; **11 p.:** Aónio; 9 p.: Fra Diávolo; **6 p.:** Aviador. (4 concorrentes).

**Total de decifradores** — 94 concorrentes.

## CORRIGENDA AO N.º 47 9/III/68

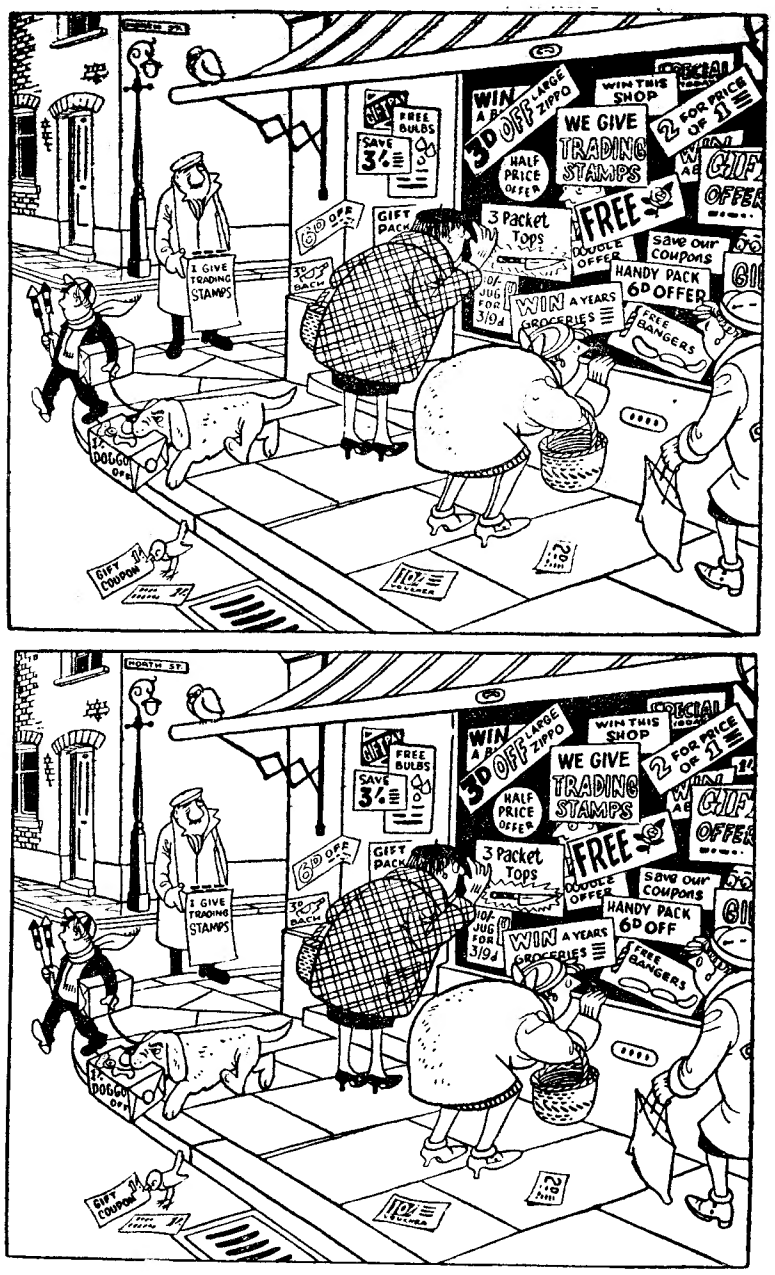
A charada n.º 11 é **Paragógica** e não **Apocopada** como saiu.

As nossas desculpas.

## O PRÓXIMO NÚMERO

No numero da próxima semana, inseriremos os trabalhos da 8.ª etapa do Torneio «Édipo».

**Correspondência para:**
**ANTONINO FERNANDES PEREIRA DA CRUZ**
(Secção de Charadismo)
Redac. do «Diário de Lisboa»
**R. Luz Soriano, 48 — Lisboa-2**




## VEJA A DIFERENÇA

**Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.**

**SOLUÇÃO:** 1 — moldura recuada; 2 — pé do homem sobre o passeio; 3 — meias com costura; 4 — um cartaz a menos: «1'—»; 5 — salsicha do mostrador ao contrário; 6 — «OFFER» em vez de «OFF»; 7 — degraus gasto; 8 — puxador da montra mais á direita; 9 — cinto do casaco mais baixo; 10 — fogueiras trocadas.


**POLICLÍNICA DA RUA DO OURO** Entrada: Rua do Carmo, 98 2 - Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações - às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas
Dr. Romão Lott — Doenças nervosas electroterápia — ás 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas
Dr. A de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — às 16 horas
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — ás 18 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, protese — às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro—Cardiologia. Electrocardiografia—às quintas-feiras, às 16 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas
Dr. Ana Brás Maria Ginecologia às terças e quintas-feiras, às 16 horas



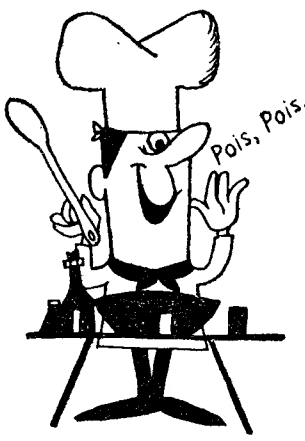
**O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO**

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



VULCAIN
RELÓGIO SUIÇO DE PRESTÍGIO MUNDIAL






**J. PIMENTA, LDA.**

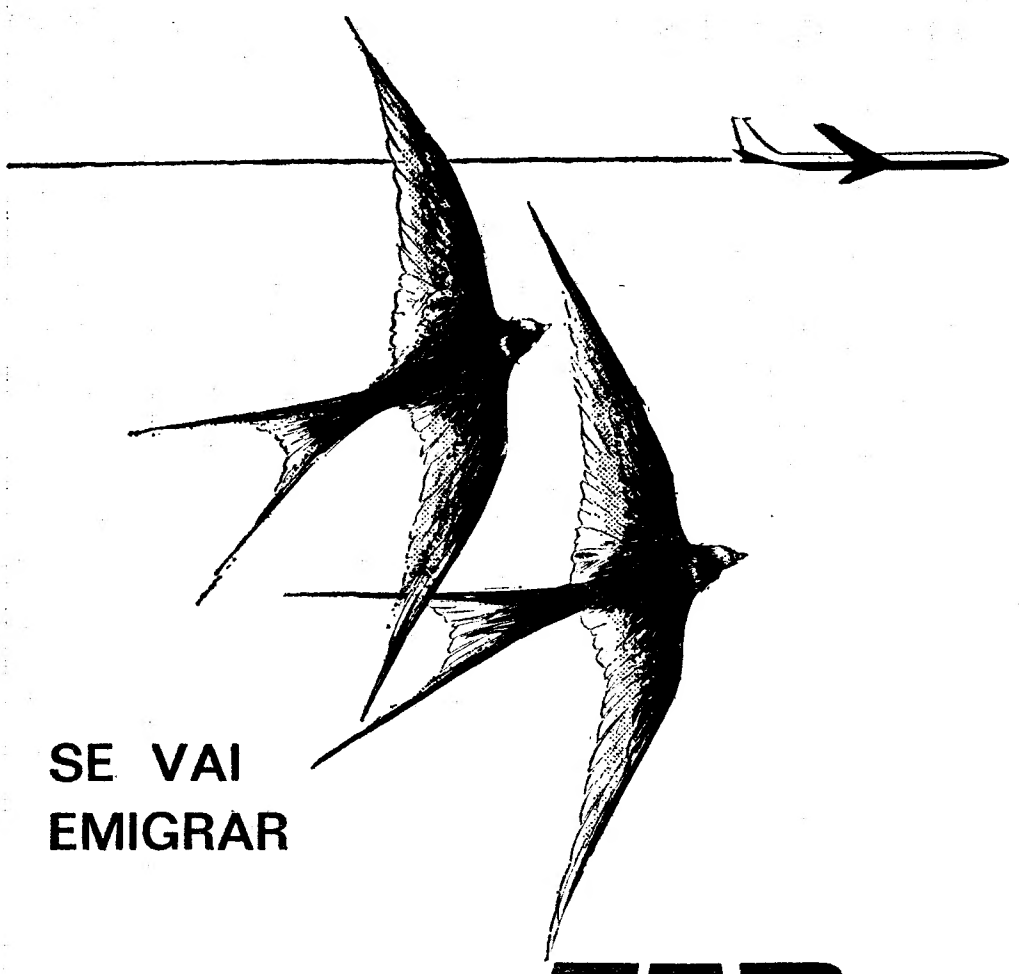
ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES ASSOALHADAS

**TEM 150 CONTOS?...**

**Aplique as suas economias na nossa, que é a vossa organização e obterá rendimentos de 8 % na compra de apartamentos mobilados.**

ESCRITÓRIOS

**EM LISBOA** — Rua do Conde de Redondo, 53, 4.º-Esq. — Tel. 4 58 43 e 4 78 43
**EM QUELUZ** — Rua de D. Maria I, 30 — Tel. 95 20 21/22
**EM REBOLEIRA** — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE — Telefone 93 36 70



SE VAI EMIGRAR

VÁ E VOLTE COM A TAP

**A TAP OFERECE CERTAS TARIFAS ESPECIAIS PARA EMIGRANTES**

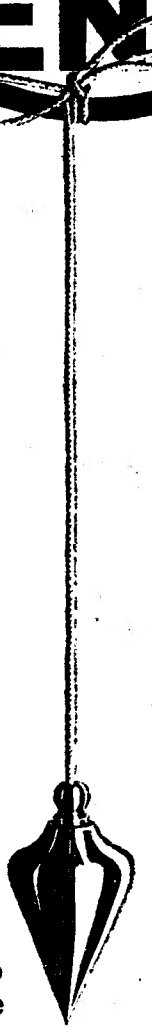
Consulte o serviço de assistência a emigrantes que a TAP organizou para si na Delegação do Porto - Praça D. Filipa de Lencastre, 3 e na Delegação de Lisboa - Praça Marquês de Pombal, 3. Deve também consultar a Junta da Emigração. Viaje pela TAP e terá durante a viagem a assistência de pessoal português e ao chegar, um escritório TAP pronto a ajudá-lo. A TAP transporta-o. A TAP recebe-o.

**TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES**

---

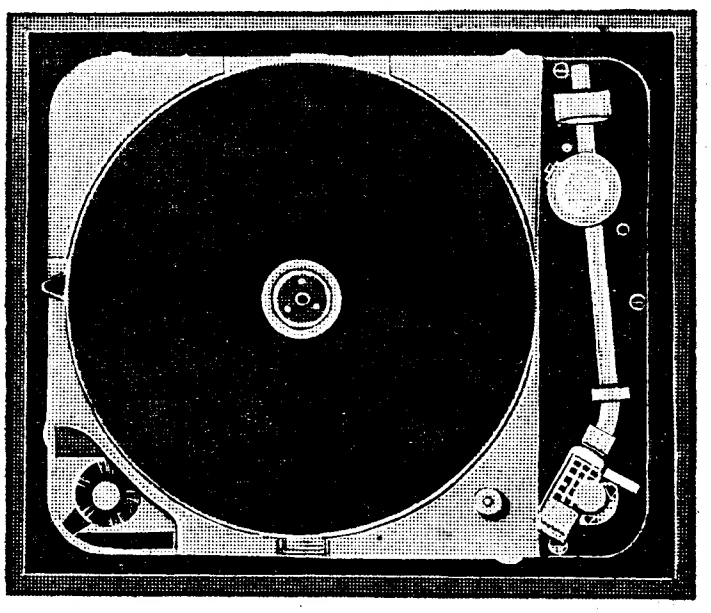
# THORENS

**preferido por melómanos e profissionais**



**TD 124**

**o melhor gira-discos do mundo para cadeias de alta fidelidade**



PEÇA CATÁLOGOS E UMA DEMONSTRAÇÃO AOS PROFISSIONAIS DO SOM

**VALENTIM DE CARVALHO**

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. R. L.

RUA NOVA DO ALMADA, 95 - 97 LISBOA

No norte: VADECA — R. de S.to António, 218 — PORTO

---

# TECIDOS ALMIRANTE, LDA.

***Malhas, atoalhados, colchas, panos, cobertores, meias, tecidos, rouparia com variadíssimo sortido e grandes stocks.***

**Avenida Almirante Reis, 23-A — LISBOA**
**Telefone 73 56 03**

***A NOVA GERÊNCIA DE***

## ANTÓNIO LEOTE PEREIRA

**AGUARDA A VISITA DOS SEUS PREZADOS AMIGOS E CLIENTES**

---

## COMBOIOS ESPECIAIS PARA MILITARES ENTRE LISBOA E PORTO

**BILHETES ESPECIAIS DE E PARA O RAMAL DE BRAGA, LINHA DO MINHO E LINHA DO DOURO (ATÉ MARÇO)**

A C. P. tem á venda para utilização nestes comboios especiais bilhetes de simples ida e de ida e volta de e para as estações além de Porto (Campanhã) até Braga, Monção e Régua.

Entre Porto (Campanhã) e as estações além do Ramal de Braga e das linhas do Minho e do Douro pode ser utilizado qualquer comboio regular que sirva ao passageiro, sem acréscimo de preço ou cobrança de taxa de velocidade.

Alguns exemplos de preços de simples ida:

DE LISBOA a: Viana do Castelo, 75$00, a Monção, 85$00 e a Régua, 80$00.

DE AVEIRO a: Viana do Castelo, 25$00, a Monção, 35$00 e a Régua, 30$00.

INFORME-SE NAS ESTAÇÕES OU NAS SECÇÕES DE INFORMAÇÕES DA C. P.

---

# DINHEIRO

**AUTOMÓVEIS**
**EMPRESTA-SE**
**SERIEDADE**
**RAPIDEZ E SIGILO**

**SONIPAL**
R. CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

---

# MÁQUINAS DE ESCREVER

## «BROTHER»

**GARANTIDAS PELO REPRESENTANTE**

**ACEITAM-SE AGENTES**

***A PRESTAMISTA MERCANTIL, LDA.***

**AVENIDA ALMIRANTE REIS, 10-C — LISBOA**

---

Em ALVALADE-SADO o «Diário de Lisboa» vende-se na Papelaria Maria Adelaide e no Café Silva.

---

## LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Telf. 77 16 39. (Ao Campo Pequeno).

# Inquietação e incertezas do «Terceiro Mundo»

(Continuação da 2.ª página)

tir deste estado zero, do qual é preciso «descolar».

A ultima dessas fases é a que permite garantir «o grande consumo de massa»; de facto, aceder ao estado que define a sociedade americana contemporânea. A obra de Rostow em que se expõe esta teoria, é apresentada como um manifesto não comunista»; opõe ao porvir histórico determinado pelo *manifesto comunista* e encaminhando-se para o socialismo, um progresso que conduz para a sociedade de consumo, de forma americana.

### As terras de exílio dos valores

Esta tese constitui um dos exemplos mais característicos da maneira como certos economistas vêem o desenvolvimento económico, isto é, á maneira de um fenómeno repetitivo e de validade universal. Semelhante tese aparece como a figura inversa do evolucionismo que define o marxismo sumário. Esta teoria despreza dados de facto, e em primeiro lugar a contestação dos «jovens» que se exprime no seio da sociedade chamada da abundancia — e que denuncia esta como devorada pela sua paixão da eficácia, desprovida de outros fins que não seam os que deveras estimulam as técnicas e o consumo.

De certa maneira, os países do subdesenvolvimento são reconhecidos como as terras de exílio dos valores, incluindo os valores revolucionários autênticos. Aliás, a teoria de Rostow e os seus homólogos parece ignorar que de facto as sociedades foram profundamente *diferenciadas* consoante os momentos em que realizaram a sua revolução industrial. A primeira vaga de industrialização foi a que nasceu na Europa ocidental e se espalhou em determinadas dependências suas; trouxe o capitalismo, depois o neocapitalismo.

A segunda vaga de industrialização foi a que nasceu com o advento do socialismo na U. R. S. S.; visa a ultrapassar a precedente.

A terceira vaga de industrialização é a que vemos a formar-se em diversos lugares do «terceiro mundo»; parece trazer novas formas de sociedade e economia. A civilização industrial atinge, difundindo-se, sociedades muito diferentes daquela que provocou a sua aparição e expansão. Deve configurar-se em novos moldes.

As teorias do desenvolvimento próprias dos países do «terceiro mundo» foram primeiro marcadas pelas teorias externas — as formadas e afrontadas no seio das sociedades já industriais — e que provocam agora a incerteza. Os países em via de mutação tornam-se reticentes perante modelos de desenvolvimento estrangeiros que pareciam, durante algum tempo, poder orientar os seus empreendimentos.

Desconfiam de todo o ensinamento, mesmo revolucionária, vindo do exterior. Afirmam, ao mesmo tempo, do que o seu direito ao desenvolvimento o seu *direito ao cisma*.

A China e a U. R. S. S. divergem e opõem-se, proclamando cada uma, todavia, a sua felicidade ao marxismo-leninismo autêntico. Os socialismos em curso (ou em ensaio) de realização diversificaram-se — via cubana, argelina, africana, e indiana — multiplicando-se; adaptam-se ás circunstancias locais e esforçam-se por conservar os seus antigos valores cardinais, tornam-se específicos.

Sociedades de tipo novo edificam-se ou procuram nascer. Reivindicam o domínio dos meios do seu desenvolvimento, incluindo os meios teóricos e ideológicos.

# ANTONIN NOVOTNY

(Continuação da 3.ª página)

**votny foi nomeado primeiro-secretário do Partido. Aquando da morte de Antonin Zapotocky, ascendeu á presidência da Republica. Assim, acumulou estas duas funções até 5 de Janeiro de 1967.**

**Não obstante a queda de Kruchtchev, que de certo modo abalou um pouco a sua posição, foi reeleito em 1964 para a magistratura suprema. Foi sempre um indivíduo rígido.**

**Em 1956, propôs a Kruchtchev o concurso do exército checoslovaco para sufocar a insurreição hungara. Por isso transformou o país num baluarte de luta contra os «revisionistas».**

**Resistiu assim ás tendências para a «destalinização».**

**Em 1962, mandou para a cadeia, «por desvio de fundos publicos», o ministro do Interior, Rudolf Barak, bem resolvido, esse, a obter a reabilitação das vítimas dos processos da década de cinquenta. Liberto, este hoje preside á comissão do Partido encarregada de proceder ás reabilitações.**

**Mas os intelectuais checos e os liberais, no seio do partido, começavam a actuar. As sanções adoptadas contra os escritores, o ano passado; a repressão brutal das manifestações académicas no Outono; a oposição á reforma económica dos elementos conservadores, provocaram a crise.**

**Várias vezes a Comissão Central teve de se reunir em sessão plenária e a inábil intervenção de Brejnev, em Dezembro ultimo, além das pressões de alguns chefes militares, levaram a Comissão Central a reagir.**

**A cinco de Janeiro, a Comissão Central substituia Novotny por Dubcek á testa do Partido.**

**Como presidente da Republica, não renunciou a lutar contra os liberais do Partido, apresentando-os como «coveiros» do regime socialista e tentando levantar os operários contra os intelectuais.**

**A fuga do general Sejna e a impaciência dos partidários de Dubcek fizeram o resto.**

**Demitindo-se, talvez Novotny tenha escapado também a ter que responder, judicialmente, pelas suas responsabilidades nas condenações á morte e a prisão dos «anos sombrios».**

**AMBER BOUSOGLOU**

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

## Transplantação de válvulas de porco para o coração de uma inglesa

**LEEDS (Inglaterra), 30 — (R.) — Cirurgiões desta cidade transplantaram três válvulas cardíacas retiradas de um porco para o coração de uma mulher.**

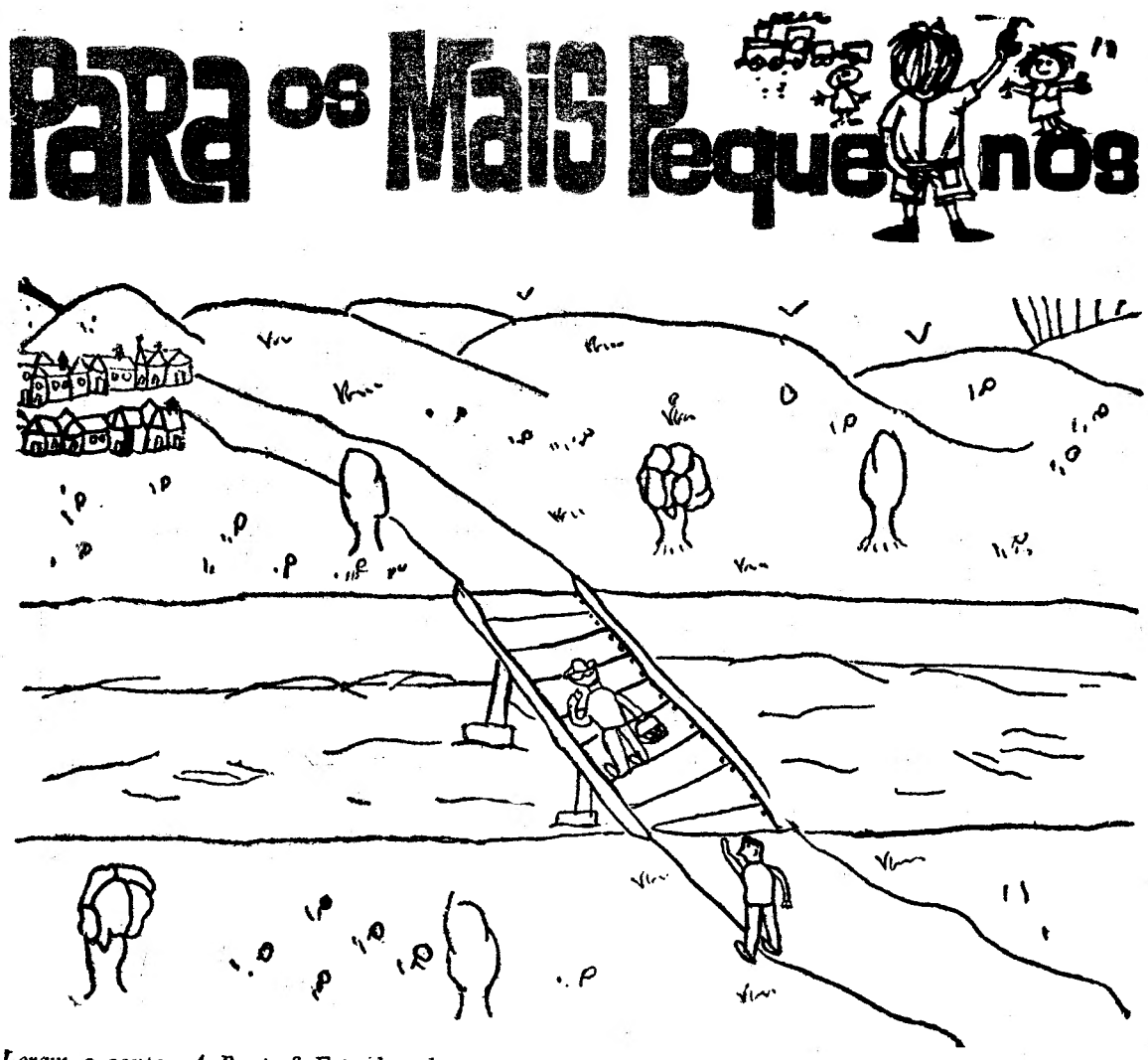
**Segundo se julga, é esta a primeira vez que tal operação é feita sem serem utilizadas válvulas artificiais.**

**A operação foi efectuada na segunda-feira e a doente, Jean Bastow, de 38 anos, está a registar boas melhoras.**

**A sr.ª Bastow é casada e tem dois filhos, sofrendo do coração há alguns ans.**

**Enquanto decorria a operação, o coração da doente esteve parado durante três horas e a circulação foi mantida graças a uma máquina que, simultâneamente, baixou a temperatura do sangue para 29 graus centígrados.**

# Para os Mais Pequenos



*Leram o conto «A Ponte»? Este desenho representa o João dizendo ao pai que o cão não era tão grande como ele dissera — desenho de Mário Rui Vilela Vicente, de 10 anos, de Lisboa*

## O GALO FANFARRÃO

NUMA grande quinta de rico e poderoso senhor nada faltava do que é necessário para viver. No rio que a atravessava, de lés a lés, pescavam-se trutas, enguias, bogas e outros peixes de água doce. As searas davam trigo, milho e centeio, de que se fazia pão para os patrões, os criados e os animais. As vacas davam o leite, com que faziam o queijo e a manteiga. Os porcos davam o toucinho, a banha e os chouriços para todo o ano, etc., etc.

E, como não podia deixar de ser, em lugar de tamanha abundância, não faltava espaçosa capoeira cheia de galináceos que, por sua vez, forneciam ovinhos frescos, e depois gostosa carne, quando chegava o termo dos seus dias.

Foi esta capoeira o teatro da cena que vou contar.

Viviam ali três galos. Um, entradote e pesadão, considerava-se o reformado. Já não trabalhava, isto é, não se incomodava a meter na ordem os habitantes da capoeira, como compete a um galo que se preze, nem se afanava a esgaravatar na terra á procura de bichinhos, para si ou para oferecer gentilmente a alguma galinha mais graciosa. Tudo lhe era indiferente. Contentava-se com a ração de milho ou hortaliça que lhe cabia diáriamente.

O outro era um belo exemplar de galo, na força da vida, amável com as companheiras, mas que gostava de distribuir bicada aqui e acolá, sobretudo aos frangos que, como mais novos, se submetiam. Tinha, porém, um grande defeito este «senhor» da capoeira. Era um fanfarrão e um gabarola de primeira categoria. Apregoava mil façanhas que cometera, dizia-se o mais valente dos da sua espécie. Para ele, todos eram fracos e cobardes, quando, afinal, mais cobarde do que ele era difícil haver.

Falemos agora do terceiro galo, se galo se pode chamar a um frango, embora crescidote. Enfim, era um futuro galo, para falarmos com mais propriedade.

Apresentadas as personagens, vamos á comédia, que outra coisa não foi o que se passou.

Certo dia houve na capoeira forte discussão entre aquele frango e um pato marreco. O pato grasnava, o frango pulava e arremetia contra ele que, por sua vez, o atacava também. Toda a bicharada se divertia. Mas o galo fanfarrão, com o seu grande e colorido penacho que lhe emprestava ares de dignidade real, resolveu pôr termo áquele desacato. Como no frango pressentia um rival que não tolerava, tomou o partido do marreco, e descompôs o outro, até pinto lhe chamando. Não tolerou tal afronta o franganote e, zangado a valer, saltou contra o galo e deu-lhe formidável tareia.

Este ficou vencido, mas logo disse, com grande descaramento:

— Não lhe quis fazer mal. Coitado, é ainda tão novo! Mas já se mostra valente, sim senhor! A raça vai melhorando. Levamos vantagem a nossos pais.

E olhava de soslaio para o «reformado». Este, furioso, salta-lhe em cima e então foi dar-lhe a valer, quase o deixando sem penas.

— Ora aí tens, para que vejas se és mais do que os teus antecessores. Gaba-te agora, anda!

Responde logo o vencido:

— Concordo em que és ainda valente. Mas quis poupar-te na velhice. Se tivesses a minha idade, terias de te haver comigo.

Embora ele julgasse que não, todos perceberam que o medo é que o fez encolher-se todo, sem coragem para se defender, quanto mais para atacar. Era cobarde, mas fanfarrão até ao fim. Arranjava sempre desculpas para a sua cobardia.

Assim são, quase sempre, os que alardeiam valentia que não possuem, nem reparam nas tristes figuras que fazem, quando se apresenta a ocasião de mostrar o que valem.

**Maria Vitória Garcia Ferreira**

(In «A Cigarra e a Formiga»)

## LEMBRANÇA

**Era uma palhinha de sol**
**Ou uma flor que se ficara [sózinha**
**À beira da estrada...**
**Uma lavandeirinha cinzenta**
**Saltava com os pés pequeni- [nos**
**No chão ainda morno.**
**E a terra parecia toda des- [cansar,**
**Dourada e muito linda.**
**Minha mãe parou e disse:**
**— É já o Outono...**
**E desse dia a cor dos seus [olhos**
**Me lembra ainda...**
**Eu vinha com a minha mãe**
**De mão dada**
**Pela estrada...**

**MATILDE ROSA ARAÚJO**

## OIÇAM LÁ ESTAS!...

*A mulher para o marido:*

*— Ó João, tu não poderias convidar o teu amigo Simão para vir cá hoje jantar connosco?*

*O marido:*

*— Não te percebo! Então, tu não me disseste que ias fazer limpeza geral?*

*— Pois disse, e por isso mesmo! Parece-me que é ele o único capaz de arrastar o guarda-loiça!*

☆

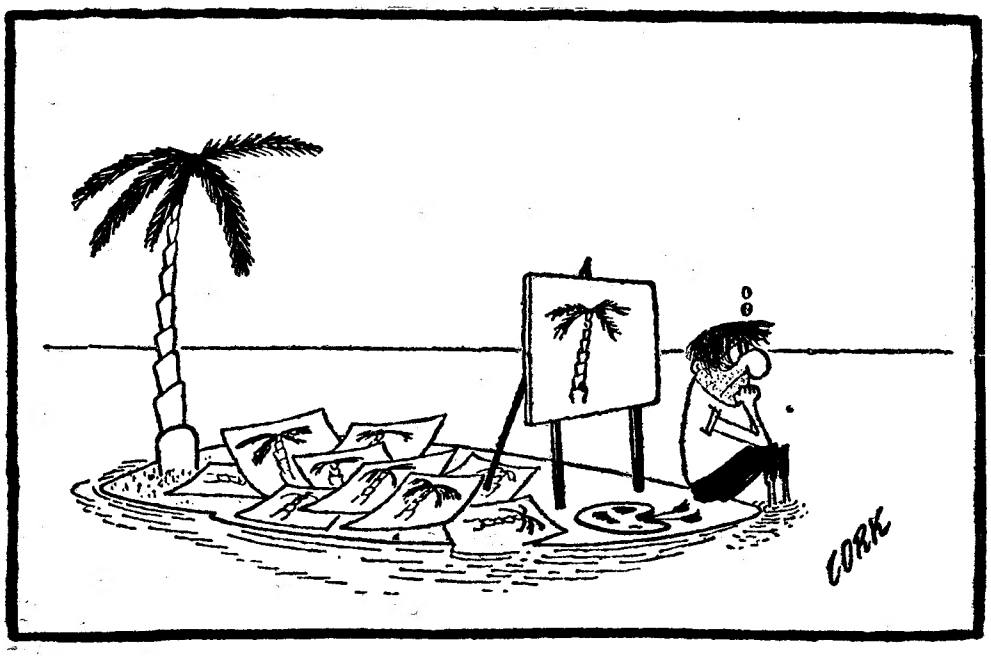
*Em Londres, mostravam a certo americano um palácio construído numa semana. O americano não se dá por surpreendido e comenta:*

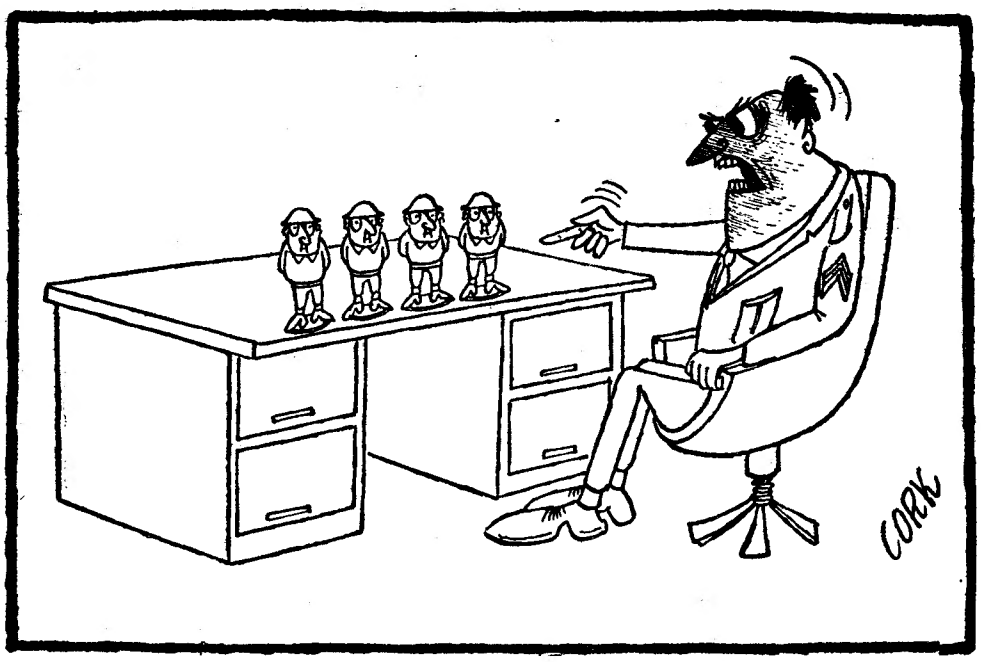
*— Oh! Bagatelas! Uma vez, na América, quando saía para a caça, vi que numa cidade começavam a construir os alicerces de um arranha-céus de trinta andares; e quando, no dia seguinte, voltei da caçada, já estavam obrigando a sair os inquilinos que não tinham pago a renda*

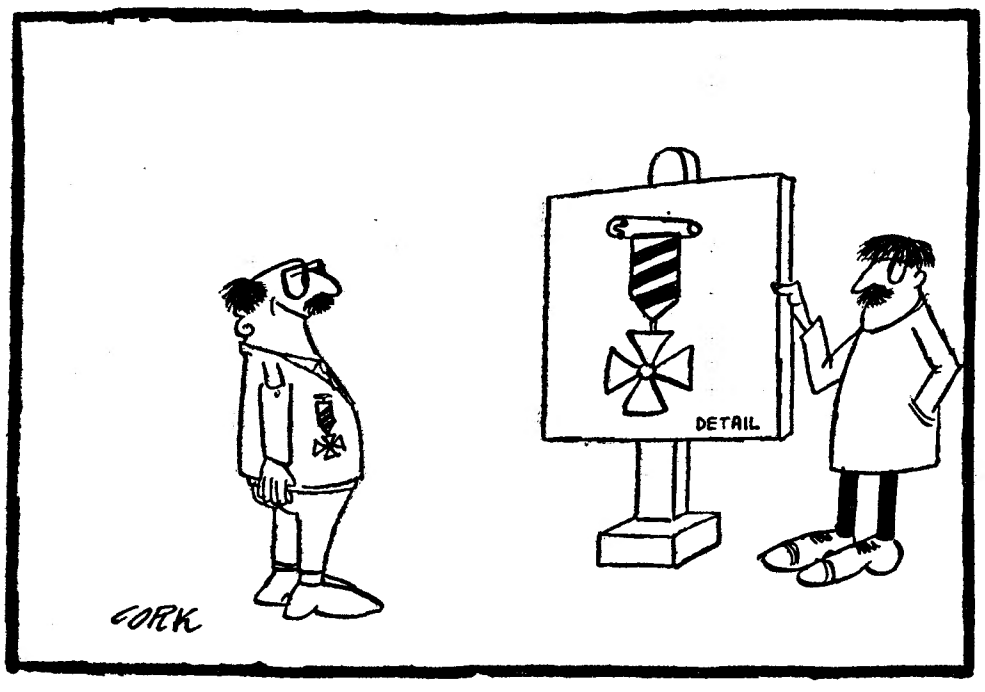
## QUADRA

**Não faças mal a ninguém!**
**Olha bem o que eu te digo:**
**— O mal que aos outros se [faz**
**nunca fica sem castigo!**

# O RISO DA SEMANA








***Uma página de humor de CORK***